

REUNIÃO DE TODAS AS COMISSÕES DE PREÇOS NO RIO - CONVOCAD/ S PELO VICE-
PRESIDENTE DA C. C. P.

MAQUINAS DO JAPÃO PARA O BRASIL - Já em funcionamento, nesta capital, uma agencia
do govêrno de Tóquio para incrementar o comércio
entre os dois países - (Notícia na última página).

Três tipos de carne: "Popular", "Corte superior" e "Corte fino"

(Texto na página 3, coluna 7.)

**EMPENHADA A CENTRAL DO BRASIL EM
VENCER A BATALHA DO TRANSPORTE**
"A EFCB não está equipada para atender ao transporte de gado" — declara a A
NOITE o coronel Eurico de Souza Gomes — Construção de mais vagões, a solução
real — Reunião, em Belo Horizonte, no dia 19
Texto na página 11, coluna 8.

FINAL

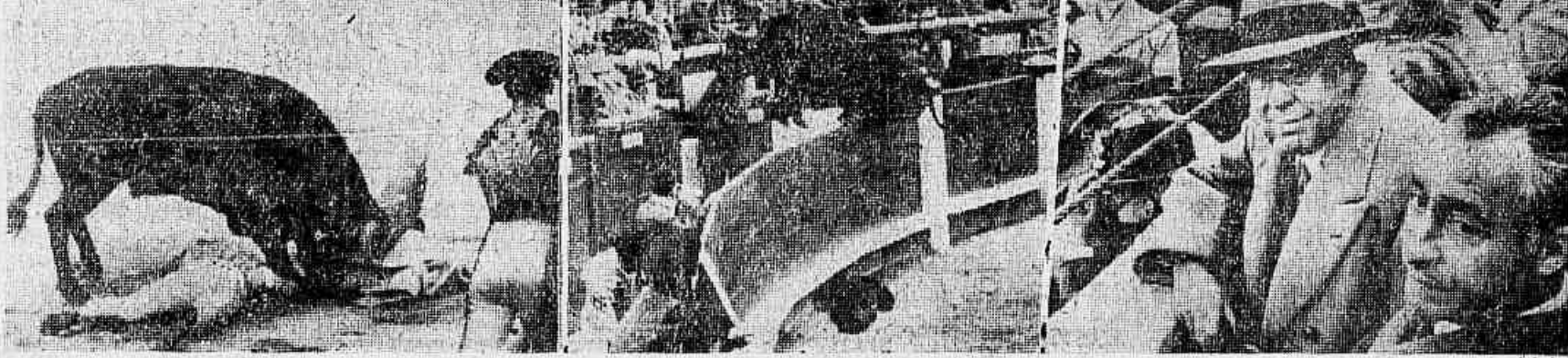
ATACADAS AS OBRAS DA RODOVIA GETULIO VARGAS
BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — De regresso à capital o governador Jusceli-
no Kubitschek anunciou que o Ministério da Viação e o Departamento Nacional de Estradas de Ro-
dagem, por ordem expressa do presidente da República, começaram a atacar as obras de pavimenta-
ção e asfaltamento da rodovia Getúlio Vargas, a nova e moderna estrada que ligará Belo Horizonte à
capital da República.

MILHÕES E MILHÕES

PARA A REESTRUTURAÇÃO DO PESSOAL DA PREFEITURA

O embaixador teve
emoções extra nas
corridas de Madrid

O embaixador Griffis, repre-
sentante dos Estados Unidos em
Madrid teve a surpresa de emo-
ções extra, inteiramente fora do
comum, ao assistir em companhia
do Duque Primo de Rivera a
uma corrida de touros hispano-
uiciana que se revelou cheia de
monstros. A sequência dos três
clixês supra mostra como se de-
(Conclue na página 9, coluna 5).



No orçamento de
1951, diz o secretá-
rio geral de Finan-
ças, não foram pre-
vistas numerosos en-
cargos — Os impos-
tos que justificam
uma receita otimis-
ta — Compressão
nos gastos e melhor
arrecadação
possível
(Texto na página 2, coluna 3)

Assassinado
o "premier"
da Pérsia

Ali Razmara foi abatido
por um fanático



General Ali Razmara, o premier
assassinado. Era o chefe do Es-
tado Maior das Forças Armadas
quando foi feito primeiro minis-
tro pelo xá.
(Texto na página 3, coluna 7.)

Fixadas as bases para o reerguimento financeiro-econômico do Brasil



O ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lâfer, quando recebia os jo-
rnalistas credenciados em seu gabinete

A delicada conjuntura presente revelada pelo
relatório que o ministro da Fazenda entregou
aos jornalistas — A análise ampla, contida
no importante documento revelado ao públi-
co, que encerra providências para conter a
inflação, já aprovada pelo presidente da
República — Quase dez bilhões os encargos
governamentais — Despertar o interesse da
iniciativa privada para os empreendimentos
industriais, através de medidas adequadas
(Texto na página 8, coluna 4)

PARALISADAS TRÊS FABRICAS
DE PNEUS EM SÃO PAULO

(Texto na página 11, coluna 2)

MAIS CEM MIL
CAVALOS

Vai ser aumentado o
potencial hidráulico de
Minas
(Texto na página 11, coluna 2)

ANO XXXIX RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 7 de março de 1951. N. 13.732

A NOITE

ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr\$ 1,00

VIOLENTA COLISÃO DE UM AUTO-LINHA COM O LASTRO

DESAPARECIDA
AINDA A LINDA
MENINA

O desespero dos pais
— Infrutíferas todas
as diligências
Horas amargas está vivendo,
entre lágrimas de desespero o
infeliz casal Onofre e Tatiana
Ivanthuk, natural da Ucrânia,
com o misterioso desaparecimen-
to de sua filha menor, linda lou-
rinha de 3 anos de idade, de
nome Maria.
(Conclue na página 11, coluna 1)

Memorial dos comerciantes
sobre o problema da
moradia

(Texto na página 2, coluna 6)



Verissimo Antunes Ortigão, o morto e José Silveira Filho e José Rodrigues de Almeida, feridos
e hospitalizados em estado grave

Impressionante desastre na variante Barbacena-Carandai — Mortos
o engenheiro e o mestre de obras — Gravemente feridos dois outros

BARBACENA, 7 (Serviço espe-
cial de A NOITE) — Grave de-
sastre verificou-se, na tarde, de
ontem, na variante Barbacena-Ca-
randai, entre as localidades de La-
gon e Castelo. As primeiras noti-
cias sobre a dolorosa ocorrência
foram divulgadas pela Rádio Bar-
bacena e desde então a população
da cidade ficou abalada e profun-
damente pesada, pois, as víti-
mas eram velhos funcionários da
Estrada de Ferro Central do Bra-
sil, há muito radicados nesta ci-
dade, onde gozavam de geral sin-
dade, onde gozavam de geral sin-
(Conclue na página 11, coluna 2)

O CASO MARANHENSE

Recebida pelo ministro da Justiça uma co-
missão das oposições coligadas

O ministro da Justiça recebeu esta manhã em
seu gabinete o senador Clodomir Cardoso e os de-
putados Paulo Ramos e Neiva Moreira, das oposições
(Conclui na página 11, coluna 6)

Ingrata

Pagou os carinhos com
uma venenosa dentada
— Epilogo da história
da cobra
Noticiamos com destaque
a caçada espetacular que o
Sr. Paulo da Silveira fez em
Mato Grosso, percorrendo
aquele Estado com tintas e
placéis, com finalidades per-
feitamente pacíficas, ao re-
(Conclue na página 2, coluna 7)

PREÇO MINIMO
PARA O CAFE'
BRASILEIRO

(Texto na página 10, coluna 3)

NÃO FALTARÁ PEIXE



Barcos de pesca, chegados hoje, carregados de pescado —
Os barcos estão chegando carregados — Ar-
mazemamento do pescado para a Semana
Santa — Declarações do administrador do
Entrepósito

Quando chegamos ao Entre-
posto de Pesca, hoje, procuramos
falar ao administrador, Sr. Ha-
roldo Oest. Informaram-nos, en-
tão, que ele se encontrava no
caso, adquirindo peixe. Fomos
até lá. O movimento era enor-
me e somente os homens neóla-
(Conclue na página 11, coluna 1)

Não tinham nem onde sentar...

Os funcionários admitidos no IAPETC, ao apagar das luzes — No hospital, on-
de há mais funcionários do que enfermos, estes comem muito mais do que
aqueles... — Quarenta dúzias de cervejas consumidas na creche... — Escritu-
rários, da noite para o dia, transformados em procuradores — O presidente
do IAPETC assinará hoje a dispensa em massa de 612 dos recém-admitidos,
com a promessa de revê-los os casos de justiça

Foi noticiado que o presidente
do IAPETC assinaria hoje
dispensando, em massa, 612
funcionários daquela autarquia,
sendo que destes, 200 eram si-
do admitidos até 31 de janeiro
do ano em curso.
Procuramos a propósito o pro-
fessor Oscar Stevenson, que con-
cluiu na página 10, coluna 6)

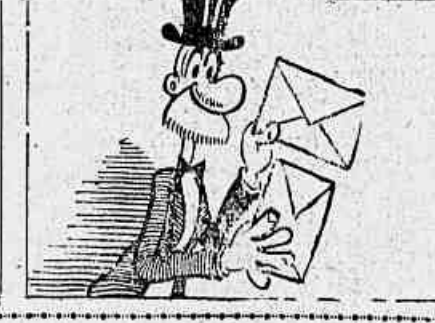
**Tapetes e
Assadeiras**
Variedade,
beleza e Preços
Incomparáveis

ASA UNES
65, RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

Política e
Políticos
Notícias na 11*

Indique
SE A SUA
CARTÃO DEVE
IR POR VIA
AÉREA OU
MARÍTIMA

RECORD



PRENUNCIOS DE UMA GRANDE CONTRA-OFENSIVA

(Texto na página 10, coluna 7)

Forças comunistas lançaram um ataque em massa na frente oriental — Obrigadas a re-
cuar as tropas da ONU — Particularmente visado o terceiro corpo de exército sul-corea-
no — Avançam os aliados, em meio a tremenda tempestade de neve, na Coreia Central

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. **Red.-chefe:** CARVALHO NETTO. **Redator-Secretário:** Lincoln Massena. **Gerente:** Almirante Ramos. **Redação, administração e oficinas:** PRAÇA MAUA, 7 — Tel.: Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 — **CARICAO-REPORTER:** 43-3349

ANÚNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 — Salas 23 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses . . . Cr\$ 120,00
12 meses . . . Cr\$ 200,00

OUTROS PAÍSES

6 meses . . . Cr\$ 180,00
12 meses . . . Cr\$ 350,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaeffer Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enes Navarro.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229

T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

A produção agrícola do país, em 1950, segundo o Serviço de Estatística da Produção, apresentou a mesma tendência ascendente que vem caracterizando, há tempos, este setor da economia brasileira.

A safra de mandioca, por exemplo, foi a mais de 18 milhões de toneladas, enquanto que a de milho atingiu cerca de 6 milhões. O valor da primeira elevou-se a 2 bilhões e 800 milhões de cruzeiros e a da segunda a 6 bilhões e 400 milhões.

O milho é, assim, o segundo produto colado, estando acima das amêndoas, azeitonas e café.

No que toca ao arroz, cuja importância na alimentação do nosso povo tem crescido enormemente a sua produção, embora quantitativamente menor no Rio Grande do Sul, progrediu bastante em outros Estados da União, inclusive em São Paulo, onde alcançou a 1 milhão e 200 mil toneladas. A safra brasileira desse cereal foi de 3 milhões e 200 mil toneladas, no valor aproximado de 8 bilhões de cruzeiros.

Das superfícies cultivadas é a do milho a mais extensa. A sua área de cultivo atinge 4 milhões, 877 mil hectares, sendo essa a maior área plantada no país, que possui cerca de 17 milhões de hectares.

De um modo geral, o aumento da produção agrícola brasileira nos últimos dez anos foi superior a 10 milhões de toneladas, enquanto que o seu valor orçou de mais de 20 bilhões de cruzeiros.

CAFEZAIS EM TERRAS VELHAS

O Sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, acaba de aprovar o plano de trabalhos para 1951, elaborado pela chefia da Seção de Fomento Agrícola, no Espírito Santo. Esse plano é precedido de ampla pesquisa de dados, com que aquela Seção descreve os resultados obtidos no ano passado, destacando o início da mecanização da lavoura na zona de Baixo-Guaçu.

De acordo com a exposição, há houve aquisição de conjuntos por parte de lavradores de Colatina, município vizinho, notadamente interesse muito acentuado em toda a região.

Salienta ainda a chefia da Seção de Fomento Agrícola no Espírito Santo, a vitória obtida com a formação de lavouras cafezeiras em terras de domínio público, primeiro trabalho empreendido por muitos produtores de uma experiência inteiramente desastrosa. Não foi fácil encontrar-se um fazendeiro disposto a levar a efeito empreendimento de tal natureza. Hoje é comum o terraceamento de morros, bem como a abertura de covas em curvas de nível, que, adubadas, são capazes de manter lavouras altamente produtivas em terrenos que mal sustentavam ralas pastagens.

Também o combate à broca do café se está generalizando, devido ao futuro ficar incluído nas operações de rotina.

de decretação da falência. Passivo, Cr\$ 43.754,50.

Concordatas
Editora Guarany Ltda. — No Juízo da 1ª Vara Cível a firma supra, estabelecida à rua Santa Luzia, 799, 8º andar, grupo 382, impetrou uma concordata preventiva na qual oferece aos credores, pagamento integral em 4 prestações mensais. Passivo declarado: Cr\$ 224.051,40.

Gadella & C. Ltda. — O Juiz da 2ª Vara Cível nos autos da falência da firma supra, nomeou síndico, em substituição, a Empresa Nacional de Produtos de Borracha Ltda.

Novo Tesouro Nacional
Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, a partir de 15 de março, as folhas relativas ao 15º dia útil, a saber: Diversas Pensões da Guerra — letras A a Z — folhas 7.238 a 7.250 e Montepio Egoístas dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — letras A a B — folhas 7.350.

As carteiras funcionais da Delegacia de Economia Popular
O Sr. Fernando Schwall, delegado de Economia Popular, iniciou, nesta quarta-feira, a distribuição de uma carteira funcional do Departamento Federal de Segurança Pública, constituída de um portador e de um cartão, independentemente de serem exigidos pelo comerciante ou outra qual quer pessoa física.

Recomendando novamente ao comércio que continue exigindo a exibição de credenciais dos funcionários que os fiscalizam.

MATOU UM E TENTOU MATAR TRES
Estava com vontade de liquidar outros quatro — A prisão do perigoso assassino

Os investigadores 623 e 965, da Seção de Capturas e detestados no Juri, prenderam ontem à noite, em Santa Cruz, o indivíduo José dos Anjos Vasconcelos, autor de um crime de morte e condenado pela 1ª Vara Criminal, José, em 1947 assassinou, na rua da Alegria, a esposa de seu companheiro de trabalho, Baltino Silva. O criminoso após o delito fugiu, e segundo suas próprias declarações, foi homiziado em Vitória, onde praticou três tentativas de morte. Faltando ao polícia que o deteve, o assassino declarou que pretendia matar mais quatro outros indivíduos com quem tinha contas a ajustar, recusando-se, entretanto, a indicar os nomes dessas pessoas. Hoje foi removido para a Penitenciária do Distrito Federal, onde cumprirá a pena a que foi condenado.

Falências
Indústria do Vinho Santa Luzia S. A. — O Juiz da 10ª Vara Cível decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua da Assembleia, 38, 1º andar, confiou a sua administração requerendo

PARA O REERGUMENTO DA CASA DA PROVIDENCIA DE PETROPOLIS

Entregue o cheque do produto da renda da festa "Parada de Estrelas", patrocinada pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto



A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto entregando o cheque à Irã Paula, diretora da instituição.

PETROPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — As crianças da Casa da Providência tiveram ontem um dia mais feliz. A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto ali compareceu para fazer entrega à Irã Paula, diretora da benemerita instituição, de um cheque de 164 mil cruzeiros, produto da festa que a 23 de fevereiro último foi realizada, sob seu patrocínio, no Teatro Moderno do Hotel Quitandinha.

"Parada de estrelas" foi sem dúvida uma das festividades sociais de maior brilho que Petropolis tem assistido nos últimos tempos. Agora, o resultado daquela noite de encantamento reverte em favor dos pequeninos abrigados da Casa da Providência.

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto foi recebida à entrada do edifício por um grupo de senhoras da sociedade petropolitana, "patronesses" da festividade, tendo à frente a Sra. Dora de Almeida, esposa do prefeito local.

Quando da entrega do cheque, a Sra. Amaral Peixoto expressou seus agradecimentos às "patronesses", aos artistas da Rádio Nacional e ao diretor dessa emissora, Sr. Vilor Costa, organizador da festa. O magnífico show exibido no transcorrer do jantar-dinamite, a direção do Hotel Quitandinha e, particularmente, aos seus "garçons", que, naquela noite, trabalharam gratuitamente em benefício das crianças da Casa da Providência.

Em seguida, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto percorreu demoradamente todas as dependências da organização, indagando do estado de saúde dos pequenos abrigados e detendo-se especialmente na maternidade, que já possui seus leitos e mesas operatórias, mas cuja sala carece ainda de obras complementares, inclusive vidraças e pintura, faltando também o material cirúrgico, colchões e roupas, entre outros itens. Também está incompleta a necessidade principal de uma grande caldeira, para lavagem e desinfecção.

Terminada a visita, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que sempre dedicou um especial carinho à Casa da Providência, constituindo-se no seu principal sustentáculo retirou-se sob as palmas dos presentes.

Dr. Clelio Santos — Clínica Médica em Geral, Fígado, Estômago, Intestinos. Edifício de A NOITE — Sala 613. Fone 23-0075.

ROUBADA EM 330 MIL CRUZEIROS EM DINHEIRO
Inclusive um cheque de 20 mil cruzeiros — Produto da venda de dois "Cadillacs"

A Sra. Maria Alice Moraes Correia, moradora na rua Santa Cruz, 202, em Copacabana, apresentou, aos 12.15 horas, de ontem, ao comissário José Maria da Gama, do 2º distrito policial, de ter sido roubada em trezentos e dez mil cruzeiros em dinheiro, em um cheque no portador sobre um Banco de América, no valor de 20 mil cruzeiros, que havia colocado dentro de um armário em sua residência, ontem.

A senhora queixosa informou à autoridade que ontem havia vendido dois automóveis "Cadillacs", e recebeu do Sr. Armando Fonseca, o comprador, aquela quantia e o cheque, guardando tudo no armário.

Com o desaparecimento do dinheiro também desapareceu um empregado da casa, que há uns meses os meios servia de garçon.

A senhora não sabe o nome do rapaz. Só pôde informar que é um jovem natural da Tchecoslováquia, louro, de olhos azuis e de uns vinte anos mais ou menos.

A polícia está empenhada na captura do jovem garçon.

Os investigadores Carlos Medina, Pinto e Almeida, daquela delegacia, orientados pelo Sr. Vidal Martins, estão diligenciando, a fim de descobrir o paradeiro do jovem tcheco, tendo já apurado que o garçon, ao empregar-se na casa, dera o nome de Stenck. O Sr. Vidal Martins, chefe da Seção de Roubas e Furtos da Polícia Central, vai recorrer ao filchário do Serviço de Registro de Estrangeiros, a fim de ver se a pessoa reconhece ali o seu ex-empregado fugitivo, se por acaso ele estiver registrado lá.

NO ESTADO DO RIO
Foi nomeado ontem, pelo governador Amaral Peixoto, do Estado do Rio, para diretor do Departamento do Estado de Rodagem, em comissão, o engenheiro civil, Rubens Cerqueira Gomes Caminha.

Posse do diretor do Presidência do Distrito Federal
Perante o Sr. Francisco Neirão de Lima, ministro da Justiça, tomara posse, na próxima sexta-feira, às 11 horas, no cargo de diretor do Presidência do Distrito Federal, para o qual foi nomeado pelo presidente da República, o capitão Paulo Sales Palm.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

QUARTA-FEIRA — 7 DE MARÇO — Os nascidos hoje combinam com muita felicidade o realismo com o idealismo. Amanhã a boa música e todas as belas coisas da vida, mas sabem equilibrar os grandes prazeres com as pequenas.

TAURO — 21 de abril a 21 de maio — Não seja exagerado em suas emoções, mas calmo e equilibrado em tudo. Alcançará melhores resultados.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não caminhe para trás. Se precisa renovar o seu guarda-roupa, trate de fazer isso agora.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Cuide de sua correspondência, se acaso estiver atrasada. Não perca por negligência o contacto com velhos amigos.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Um auspicioso começo, esta manhã, tornará feliz o seu dia. Aproveite a oportunidade que aparecer.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Não deixe que as distrações perturbem as suas obrigações. Ponha seu espírito inteiramente no trabalho.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Se necessita de conselhos sobre dificuldades em negócios, dirija-se a algum amigo experiente. Não se deixe guiar por quem não sabe o que diz.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Um fracasso em sua vida, ainda que momentâneo, o desestará grandemente. Mas tenha paciência e não perca o ânimo.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 23 de dezembro — Calma e segurança no que disser, se alguém lhe pedir conselhos. E que seja para benefício do interessado.

CAPRICÓRNO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não vacile em pedir ajuda, se acaso dela necessitar.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Se está longe de seus amigos mais íntimos, comuníque-se com eles, através de correspondência. A amizade é sempre necessária.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Encare filosoficamente os seus conflitos de hoje e os resolverá facilmente.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Sempre é tempo de começar limpezas e arranjos em sua casa. Compre o que de que necessita.

TAURO — 21 de abril a 21 de maio — Não seja exagerado em suas emoções, mas calmo e equilibrado em tudo. Alcançará melhores resultados.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não caminhe para trás. Se precisa renovar o seu guarda-roupa, trate de fazer isso agora.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Cuide de sua correspondência, se acaso estiver atrasada. Não perca por negligência o contacto com velhos amigos.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Um auspicioso começo, esta manhã, tornará feliz o seu dia. Aproveite a oportunidade que aparecer.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Não deixe que as distrações perturbem as suas obrigações. Ponha seu espírito inteiramente no trabalho.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Se necessita de conselhos sobre dificuldades em negócios, dirija-se a algum amigo experiente. Não se deixe guiar por quem não sabe o que diz.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Um fracasso em sua vida, ainda que momentâneo, o desestará grandemente. Mas tenha paciência e não perca o ânimo.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 23 de dezembro — Calma e segurança no que disser, se alguém lhe pedir conselhos. E que seja para benefício do interessado.

CAPRICÓRNO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não vacile em pedir ajuda, se acaso dela necessitar.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Se está longe de seus amigos mais íntimos, comuníque-se com eles, através de correspondência. A amizade é sempre necessária.

MEMORIAL DOS COMERCIÁRIOS

Sugestões e reivindicações serão entregues ao Sr. Henrique De La Roque pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes

O Sindicato dos Comerciantes do Rio de Janeiro, através do seu presidente, Sr. Henrique De La Roque, entregará ao Sr. Nelson Mendes de Moraes, presidente do Conselho Diretor do S. E. C., um memorial, que já está sendo redigido por uma comissão de sócios, acerca da situação dos comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

O memorial será entregue ao Sr. Henrique De La Roque, quando de um banquete a ser oferecido ao presidente do Instituto dos Comerciantes.

HOJE NA HISTÓRIA DO BRASIL

José Teixeira de Oliveira

7-3-1724 — Fundação, na Cidade do Salvador, Bahia, da Academia Brasileira dos Esquecidos.

Essa foi a primeira sociedade de literatura que houve no Brasil.

Lembra Carlos Rizzini no seu admirável O livro, o Jornal e a Tipografia no Brasil que o nome da associação "parece aludir ao fato de terem sido esquecidos os brasileiros na organização da Academia Real de História Portuguesa em 1721".

Pedro Calmon é mais categorico e afirma: "A iniciativa do vice-rei (a Academia nasceu da iniciativa do quarto visconde Vasco Fernandes César de Menezes) fora provocada pela fundação da Academia Real da História Portuguesa em 1720. D. João, em carta de linta e um de março de 1722, pedira-lhe coligasse os informes necessários para a composição da história portuguesa que encarreguei à Academia Real", na parte referente ao Brasil, "a fim de a conveniência da agremiação dos homens de letras a sombra de sua autoridade protetora".

Plasmada nos moldes dos grandes literários europeus da época, a Academia bahiana impunha aos seus membros a adoção de pseudônimos (Rocha Pitta — o autor da História da Academia Portuguesa — era o "Vago", o juiz de fora litoral de Barbosa Machado, — era o "Laborioso", o ouvidor da Siqueira Gama, era o "Cecropio", etc., etc.) e os assuntos de suas tertúlias traziam nomes como este: "uma moça que me tendo na boca umas pérolas, e revolendo-as, quebrou alguns dentes". "Quem demonstrou amor mais fielmente, Clécio ao rei, ou Endimão à lua".

Inventariando quanto a Academia dos Esquecidos realizou no decorrer das suas sessenta e duas reuniões, Carlos Rizzini escreve: "Sem embargo de esperarmos o tempo tocando enojativas loas ao governador e para os comerciantes sindicalizados, pleiteando, também, a construção de novos núcleos residenciais, em local de fácil acesso aos trabalhadores, bem como a aquisição pelo IAP de um terreno na Colônia de Férias para repouso dos comerciantes".

O Sindicato pediu ao IAP a reserva de uma quadra de apartamentos e casas — recém-construídas ou em vias de conclusão — para os comerciantes sindicalizados, pleiteando, também, a construção de novos núcleos residenciais, em local de fácil acesso aos trabalhadores, bem como a aquisição pelo IAP de um terreno na Colônia de Férias para repouso dos comerciantes.

O Sindicato pediu ao IAP a reserva de uma quadra de apartamentos e casas — recém-construídas ou em vias de conclusão — para os comerciantes sindicalizados, pleiteando, também, a construção de novos núcleos residenciais, em local de fácil acesso aos trabalhadores, bem como a aquisição pelo IAP de um terreno na Colônia de Férias para repouso dos comerciantes.

O Sindicato pediu ao IAP a reserva de uma quadra de apartamentos e casas — recém-construídas ou em vias de conclusão — para os comerciantes sindicalizados, pleiteando, também, a construção de novos núcleos residenciais, em local de fácil acesso aos trabalhadores, bem como a aquisição pelo IAP de um terreno na Colônia de Férias para repouso dos comerciantes.

O Sindicato pediu ao IAP a reserva de uma quadra de apartamentos e casas — recém-construídas ou em vias de conclusão — para os comerciantes sindicalizados, pleiteando, também, a construção de novos núcleos residenciais, em local de fácil acesso aos trabalhadores, bem como a aquisição pelo IAP de um terreno na Colônia de Férias para repouso dos comerciantes.

O Sindicato pediu ao IAP a reserva de uma quadra de apartamentos e casas — recém-construídas ou em vias de conclusão — para os comerciantes sindicalizados, pleiteando, também, a construção de novos núcleos residenciais, em local de fácil acesso aos trabalhadores, bem como a aquisição pelo IAP de um terreno na Colônia de Férias para repouso dos comerciantes.

O Sindicato pediu ao IAP a reserva de uma quadra de apartamentos e casas — recém-construídas ou em vias de conclusão — para os comerciantes sindicalizados, pleiteando, também, a construção de novos núcleos residenciais, em local de fácil acesso aos trabalhadores, bem como a aquisição pelo IAP de um terreno na Colônia de Férias para repouso dos comerciantes.

O Sindicato pediu ao IAP a reserva de uma quadra de apartamentos e casas — recém-construídas ou em vias de conclusão — para os comerciantes sindicalizados, pleiteando, também, a construção de novos núcleos residenciais, em local de fácil acesso aos trabalhadores, bem como a aquisição pelo IAP de um terreno na Colônia de Férias para repouso dos comerciantes.

O Sindicato pediu ao IAP a reserva de uma quadra de apartamentos e casas — recém-construídas ou em vias de conclusão — para os comerciantes sindicalizados, pleiteando, também, a construção de novos núcleos residenciais, em local de fácil acesso aos trabalhadores, bem como a aquisição pelo IAP de um terreno na Colônia de Férias para repouso dos comerciantes.

O Sindicato pediu ao IAP a reserva de uma quadra de apartamentos e casas — recém-construídas ou em vias de conclusão — para os comerciantes sindicalizados, pleiteando, também, a construção de novos núcleos residenciais, em local de fácil acesso aos trabalhadores, bem como a aquisição pelo IAP de um terreno na Colônia de Férias para repouso dos comerciantes.

O Sindicato pediu ao IAP a reserva de uma quadra de apartamentos e casas — recém-construídas ou em vias de conclusão — para os comerciantes sindicalizados, pleiteando, também, a construção de novos núcleos residenciais, em local de fácil acesso aos trabalhadores, bem como a aquisição pelo IAP de um terreno na Colônia de Férias para repouso dos comerciantes.

O Sindicato pediu ao IAP a reserva de uma quadra de apartamentos e casas — recém-construídas ou em vias de conclusão — para os comerciantes sindicalizados, pleiteando, também, a construção de novos núcleos residenciais, em local de fácil acesso aos trabalhadores, bem como a aquisição pelo IAP de um terreno na Colônia de Férias para repouso dos comerciantes.

O Sindicato pediu ao IAP a reserva de uma quadra de apartamentos e casas — recém-construídas ou em vias de conclusão — para os comerciantes sindicalizados, pleiteando, também, a construção de novos núcleos residenciais, em local de fácil acesso aos trabalhadores, bem como a aquisição pelo IAP de um terreno na Colônia de Férias para repouso dos comerciantes.

O Sindicato pediu ao IAP a reserva de uma quadra de apartamentos e casas — recém-construídas ou em vias de conclusão — para os comerciantes sindicalizados, pleiteando, também, a construção de novos núcleos residenciais, em local de fácil acesso aos trabalhadores, bem como a aquisição pelo IAP de um terreno na Colônia de Férias para repouso dos comerciantes.

O Sindicato pediu ao IAP a reserva de uma quadra de apartamentos e casas — recém-construídas ou em vias de conclusão — para os comerciantes sindicalizados, pleiteando, também, a construção de novos núcleos residenciais, em local de fácil acesso aos trabalhadores, bem como a aquisição pelo IAP de um terreno na Colônia de Férias para repouso dos comerciantes.

O Sindicato pediu ao IAP a reserva de uma quadra de apartamentos e casas — recém-construídas ou em vias de conclusão — para os comerciantes sindicalizados, pleiteando, também, a construção de novos núcleos residenciais, em local de fácil acesso aos trabalhadores, bem como a aquisição pelo IAP de um terreno na Colônia de Férias para repouso dos comerciantes.

O Sindicato pediu ao IAP a reserva de uma quadra de apartamentos e casas — recém-construídas ou em vias de conclusão — para os comerciantes sindicalizados, pleiteando, também, a construção de novos núcleos residenciais, em local de fácil acesso aos trabalhadores, bem como a aquisição pelo IAP de um terreno na Colônia de Férias para repouso dos comerciantes.

O Sindicato pediu ao IAP

Auto - suicidência siderúrgica

Foi no governo Getúlio Vargas que se encaminhou para a solução mais compatível com os altos interesses nacionais o problema siderúrgico. A orientação adotada, quer no que diz respeito à instalação da grande siderurgia, não apenas facilitou, mas assegurou, nas melhores condições, as realizações exigidas pelo nosso progresso e que eram as que deveriam servir de base à emancipação econômica do Brasil.

Volta Redonda ficou, nesse quadro de fecundos empreendimentos, como o de maior alcance e magnitude. Apesar de todas as dificuldades que tiveram de ser enfrentadas, inclusive as que decorreram da segunda guerra mundial, a grande usina foi erguida como demonstração eloquente e magnífica da capacidade do nosso povo e da visão administrativa e econômica dos que então arcavam com as responsabilidades do Governo. Foi graças a esse empreendimento que começamos a sair da dependência absoluta quanto à importação de aço e de outros materiais siderúrgicos. Passamos a produzi-los em escala crescente.

Nunca será de mais recordar, aliás, que o Sr. Getúlio Vargas deixou as obras de Volta Redonda em efetivo funcionamento. O que havia a fazer, daí em diante, era prosseguir na execução do plano, mau grado as dificuldades que empecim iniciativas desse porte. Contudo, a pouco e pouco se venceram todos os obstáculos, e a nossa siderurgia pode oferecer, hoje, uma visão que nos conforta. A expectativa de que, no exercício de 1951 todos os seus recursos anteriores de produção serão batidos, é de molde a encher-nos de legítima ufania.

Não é preciso insistir sobre o que a solução definitiva e completa do problema siderúrgico representa para o Brasil. Nessa solução se acha empenhado o Governo. Foi, aliás, o candidato da Revolução de 30 o primeiro a ocupar-se do assunto, há cerca de quinze anos. Ele estabeleceu, agora, resolutamente, a aplicação do problema que então se traçou e que tamanhos benefícios produziu.

Vale a pena lembrar que, no decurso da memorável campanha política de 1950, o então candidato apontou aquilo que lhe parecia necessário realizar, em prol da siderurgia nacional, tanto mediante a ampliação de Volta Redonda quanto promovendo, em tempo oportuno, a construção de uma grande usina siderúrgica em Minas.

E' esse, sem dúvida, o caminho que há de conduzir à situação de auto-suficiência em matéria de produção siderúrgica. E' mister que contemos, por meio das nossas próprias atividades com uma produção anual que seja no mínimo de um milhão de toneladas de aço. Com orgulho podemos dizer que já não estamos distante desse alvo.

CASAS SEM PÃO E SEM LUME
A atitude do presidente Vargas vem correspondendo, integralmente, à expectativa geral de nosso povo. Tendo antes e depois das eleições de 3 de outubro feito questão de acentuar a sua qualidade de presidente do povo, que o elegeu com entusiasmo, o chefe da Nação tem procurado manter estreito contato com as massas populares, informando-lhes minuciosamente sobre as diretrizes de seu governo, comunicando-lhes, com sinceridade, as dificuldades da hora presente, mas reafirmando os seus propósitos de encontrar a solução para os graves problemas da nacionalidade.

Além de seu último discurso, irradado e ouvido em todo o Brasil, o presidente Vargas falou o mais importante aspecto do interesse das massas, fazendo afirmações francas e sinceras e testemunhando, mais uma vez, os seus sentimentos de simpatia e de reconhecimento ao povo, que sempre o honrou com a sua solidariedade.

Um dos pontos relevantes do discurso do presidente Vargas foi, sem dúvida, aquele referente à democracia em nossa terra. Os que, amadurecidos, se mostram defensores da democracia, falam, com frequência, na consolidação de um regime de política para os políticos. O presidente Vargas, no entanto, com a sua grande visão de estadista, compreende o regime democrático do modo bem diferente. Em seu último discurso declarou:

"Não teremos estabelecido os verdadeiros alicerces da democracia, enquanto existirem casas sem pão e sem lume, populações desvalidas, a vegetarem como rebanhos humanos, ou como legiões de fantasmas sem vida. O governo, que não pode nunca perder o contato com as grandes realidades sociais, sabe que a miséria é um mal de ressentimentos e um fermento constante de inquietude. Precisamos empenhar-nos num programa de salvação pública, que afaste os males e perigos da pobreza."

Além disso, em síntese, a concepção política do presidente Vargas. Democracia não pode ser senão o regime do povo a serviço do povo. E como, na grande massa de nosso gente, há a miséria e o sofrimento, o que realmente se impõe, como um programa básico de um governo genuinamente democrático, é a ação eficiente que vise minorar os males dos humildes e dos que padecem.

Num sentido eminentemente social é que o presidente Vargas orienta o seu governo. Eleito democraticamente pelo povo, deseja servir ao povo e à democracia, integrado no espírito do tempo. Que outros lamen democracia que o povo não entende. A verdadeira democracia é, sem contestação, aquela que o presidente aceita e defende — um regime para a coletividade, rumando para o ideal de assegurar boas condições de vida para os que trabalham e fazer de diminuir, cada vez mais, as casas onde não existe o pão e o lume.

EDUCAÇÃO E ORGANIZAÇÃO
De regresso da Inglaterra, onde esteve estudando o Movimento Trabalhista, que abraça todos quantos ganham a vida com o seu trabalho, a Sra. Ignor Cordeiro de Araújo falou a A NOITE sobre a modular organização dos serviços públicos e a retidão dos dirigentes e dirigidos na grande democracia europeia. E, com a experiência do que ali viu e observou, disse que é necessário criarmos, em

A SOMBRA DE UM EUCALIPTO

Suicidou-se o casal de namorados
BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — A sombra de um eucalipto nas margens do lago da Pampulha, suicidou-se um casal de namorados, José de Souza Augusto, de 27 anos, casado, e Teresa Brito de Jesus, de 18 anos, solteira. Teresa ia ser mãe em junho.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco 131 - Tel. 22-2938

O novo chefe de Serviço de Transportes do E. do Rio

Foi empossado ontem, pelo professor Dermeval Moraes, secretário do governo do Estado do Rio, no cargo de chefe do Serviço de Transportes do Estado, o Sr. Joaquim Barros Mota. A transição foi realizada na sede da qual repartição pelo Sr. Alvaro Souza Lima, que respondia pelo exercício do cargo, tendo falado além do nome do coronel Agostinho Peio, secretário de Segurança, e do Sr. Floriano Faria, diretor da Imprensa Estadual e outras pessoas. Ambas as cerimônias atraíram grande número de pessoas amigas do novo chefe do Serviço de Transportes, inclusive autoridades fluminenses.

Melhor juro conta
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

No Rio um filho do único ex-presidente vivo dos Estados Unidos

Herbert Hoover Junior, filho do único ex-presidente dos Estados Unidos atualmente vivo, está empreendendo uma viagem de 25 dias pela América Latina utilizando as rotas da Pan-American World Airways.

Acumulado de sua esposa, a Sra. Hoover partiu de Miami para Caracas no dia 1 de maio e depois de uma permanência de seis dias na capital venezuelana, chegará ao Rio amanhã, dia 8 a bordo de um clipper da PAA (viagem 203).

Hoover Jr. é presidente da Companhia Geográfica Unida e da Companhia de Geografia Unida da América do Sul.

Do Rio o casal Hoover prosseguirá para Lima, Peru, Panamá, Guatemala, México e Los Angeles.

O reajustamento de salários dos marítimos

O senhor João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, informou hoje aos jornalistas que a questão do aumento de salários dessa classe, foi encaminhada em janeiro último, no Sindicato dos Armadores e a Comissão da Marinha Mercante.

A Federação dos Marítimos está no momento, aguardando o pronunciamento daqueles dois órgãos, a fim de deliberar em definitivo sobre o assunto.

A referida entidade reivindica salário base, proventos e reajustamentos nas diversas categorias profissionais, bem como pagamento de taxas de insalubridade para as categorias previstas na Consolidação das Leis do Trabalho.

O pagamento do descanso semanal aos estivadores

No Ministério do Trabalho, sob a presidência do senhor Waldyr Niemeyer, chefe do gabinete do ministro Danton Coelho, realizou-se ontem à tarde, uma reunião entre os armadores e representantes dos estivadores, para examinar a reclamada questão do pagamento do descanso semanal remunerado.

Na tarde de hoje, haverá nova reunião para continuar no estudo do caso.

No Instituto Nacional de Surdos-Mudos

A diretoria do Instituto Nacional de Surdos-Mudos comunica que devidamente autorizada pelo ministro da Educação e Saúde, prorrogou até o próximo dia 10, o prazo para recebimento de matrículas no mesmo instituto.

Em face dessa resolução, as aulas serão iniciadas no dia 15 do corrente mês.

Cinema? Leia CARIOCA

Novo delegado do IAPC no Paraná
O presidente do I.A.P.C., Sr. Henrique La Roque, conforme indicação do P.T.B., aprovada pelo ministro do Trabalho, nomeou o senhor Julio Cesar da Fontoura, para delegado regional daquele Instituto no Estado do Paraná.

MONUMENTO AO TRABALHADOR

O ministro do Trabalho deu o caso tão falado do monumento ao Trabalhador a solução mais adequada e razoável. As opiniões, como se sabe, divergiram em torno do assunto, uns criticando com severidade o monumento, a que negam qualquer expressão e mesmo qualquer valor de obra de arte. Já outros pensam de modo diferente, um com menos rigor nas suas críticas e alguns até com certo reconhecimento. Em meio a essa controvérsia o Sr. Danton Coelho adotou uma solução de homem de espírito. Dou a palavra aos próprios trabalhadores. Serão eles, assim, que decidirão a questão, numa espécie de plebiscito, manifestando ao Ministério do Trabalho, através dos competentes órgãos de classe, o ponto de vista em que se acham. O que a maioria decidir, será aceito.

A NOITE — Feira, 7 de março de 1951

Presença de espírito e veneno... (Especial para A NOITE)

Um dito solto a seu tempo, e com a devida propriedade, sobretudo se em resposta a provocação intempestiva e grosseira, vale por verdadeira riqueza, que, aliás, não se adquire a peso de ouro nenhum.

Isto vem a propósito do que nos contaram pessoas absolutamente fidedignas e credenciadas, que teriam assistido à com memorável, ocorrida nesta capital, antes do presidente subir para Petrópolis, e de concertar o plano de permanência "sine die" do Sr. Mendes de Moraes à frente da Prefeitura do Distrito.

Alguns elementos categorizados do Partido e que o ministro Danton Coelho preside, com eficiência e grande "chance", discutiram ante-sala do Castelo, próximo ao salão de despatches, em que se encontrava, em conferência, o Sr. Getúlio Vargas, precipitadamente com o prefeito...

O assunto da discussão era imperiosa necessidade de se revidicar o alto cargo de governador da Metrópole para o P.T.B., ou, no último caso, para o P.S.P., não se justificando, a nenhuma luz, a perseguição do general num posto em que ele se constituiu elemento de hostilidade formal aos interesses dos vitoriosos nas urnas de 3 de outubro de findo 1950.

Unicamente um correligionário do senador Mozart Lago, com desusado despreendimento, muito raro mesmo, nestes dias de vulgaridades outras, opinava que não valia a pena afastar o Sr. Mendes de Moraes da Prefeitura, por aqueles motivos subalternos de meras exigências político-partidárias, quando ele era um administrador que se impusera à admiração do povo, pelo muito que realizara, na sua passagem pela repartição sobre-aludida.

E o defensor, desinteressado e nobre, discorria, então, acerca das várias obras projetadas e executadas pelo Sr. Mendes de Moraes:

— A remodelação do Flamengo; o atêrro de Botafogo, os túneis novos, em vários pontos da "urbs"; o embelezamento de irruínas praças; o estádio-colosso de Maracanã; escolas, hospitais, jardins, estradas; um rol sem fim de trabalhos, que o equiparam a Francisco Pannos e o superfêm de Prado Junior!

Depois de ouvir aquele entusiasmo admirativo do preopinante, saiu-se, então, um prático petebista com esta contundente tirada em cima do único defensor do general:

— Tudo isto pode ser muito verdadeiro, em matéria administrativa; mas, politicamente, não justifica, afinal, que um posto de tamanho relevo fique em poder de adversário que tanto mal nos procurou fazer. Se você fosse tão bom "trabalhista" como se diz, e um bom patriota, não deferiria a causa de um homem que pode ter servido ao Distrito, mas deserviu a nós outros.

Sem dúvida que, naquelas palavras, ia um pouco de veneno, quanto aquela "bona trabalhista"...

O provocado, porém, não se perturbou, saindo-se com esta resposta, que ficou sem réplica:

— Está certo. E se você fosse tão bom patriota como o bom "trabalhista", não estranharia que a causa pública esteja sempre colocada acima dos interesses de nós todos...

Afirmam alguns informantes que foi esta resposta, checada ao conhecimento do Sr. Getúlio Vargas, que decidiu S. Ex. a deixar o general na Prefeitura, até quando soprassem ventos contrários...

ALTAMIRANDO REQUIAO.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

Esta certificação, expedida pelo general Douglas MacArthur, garante bom desempenho a qualquer soldado inimigo que despojar o lutar. Será imediatamente conduzido ao oficial mais próximo, que o tratará "como honradel prisioneiro de guerra". (Foto I. N. S.).

AGRAVA-SE A CRISE MINISTERIAL DA FRANÇA

A Assembléia Nacional negou o voto de confiança ao Ministério formado por Guy Mollet — Henri Queuille, ex-membro do governo de missão, encarregado de formar outro gabinete

PARIS, 7 (De Spence Griggs) — O difícil cargo de Premier da França, que o senhor Guy Mollet assumiu, não lhe trouxe felicidade. A Assembléia Nacional, no entanto, não lhe deu o voto de confiança necessário para continuar no cargo.

Em face dessa resolução, as aulas serão iniciadas no dia 15 do corrente mês.

Prêso o chefe dos comunistas panamenhes

PANAMA, 7 (U. P.) — O senhor Hugo Victor, chefe do Partido do Povo (comunista) e professor do Instituto Nacional foi detido por ordem do prefeito Angel Vega Mendez por "insultar o governo".

Atropelamentos

O caminhão de número 7-65-43 atropelou e matou ontem à tarde, na rua Conde de Bonfim, esquina da rua Clóvis Bevilacqua, o menino Adão, filho de Aveleiro Monteiro, de 12 anos, residente na rua José Higino, 313. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia do commissário Serafim Braga, do 17.º distrito policial.

Solucionada a situação dos convocados de Friburgo

O governador Amaral Peixoto recebeu o seguinte telegrama do Sr. José Eugênio Müller: "Tenho a honra de levar a V. Ex. meus agradecimentos em meu nome e das pessoas que haviam solicitado sua interferência pela justa solução obtida no caso dos convocados que haviam sido insatisfeitos no Tiro de Guerra 218. Cordiais saudações".

CAFÉ PEQUENO
POR: FREI GASPAR

Cearense...
Há quatro rapazes, pois, que não podem casar, dizem, num baile, um jovem deputado pelo Ceará a um "brotinho" que o perseguiu. — Tantas assim! — Nada menos: minha mulher e três filhos... — Oh... O senhor não parece cearense. Tem só três filhos...

TOME CAFÉ MAS... 50
CAFÉ PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

AS LARANJAS

Bastos Tigre
Para quem não leu a minha crônica anterior não adianta citar o caso da laranja com que insinui o fenômeno da carência da vida: o desequilíbrio entre o que se ganha e o que se deseja gastar.

O caso das laranjas que passou a expor, satisfeitos os leitores e os leitores da "Metrópole", e outra ilustração da teoria do desequilíbrio entre o "Tenho" e o "Preciso".

Um conhecido meu foi em companhia de um amigo, à praça de Mangaratiba no dia de Setembro, não me lembro bem. Era um domingo e fazia um calor infernal. O amigo, que era um homem de bem, não pensava em comprar nada, mas o amigo, que era um homem de bem, não pensava em comprar nada.

Passaram-se as horas na contemplação paisagística e panorâmica da verde das montanhas e do azul do oceano; das árvores, das resingas, das frutas e das ilhas; do céu coberto onde os cirros e os nimbus desfilavam serenos. Coisas para pintores e poetas.

Mas, em prosa, o estômago anunciava-lhes que passava de meio dia. Precisavam, para satisfazer as exigências orgânicas, de algo mais sólido e líquido que o paisagem.

Mas, ao encontrar o que comer e beber? O único boteco ao alcance da vista estava fechado, prova de que o proprietário, bom cristão e bom cidadão, obedecia aos preceitos do descanso dominical e às leis trabalhistas.

Mas a fome aperta. A fome é argumento a que se se resolve com comida. Onde encontrar? Nisto, passa próximo um molete de seus quinze anos, asobrando um samba.

— O papacinho chamou um dos famintos. — Pronto, patrão. — Onde é que se pode arranjar, por aqui, alguma coisa para comer? — Em parte nenhuma. A venda está fechada.

— Sim, mas a não ser na venda? — Em lugar nenhum. — E, depois de assistir uns segundos: — Só se for umas laranjas. Se os senhores quiserem eu posso arranjar.

— Serem exclamaram, a um tempo, os esfomeados. — Foi a uns cinco minutos, voltaram a rapar, trazendo num lata de alumínio enfiada, umas vinte laranjas enfiadas e raquitas.

— Ótimo! Fez um das laranjas, avançando num dos pontos cêtricos, enquanto o outro abria a lata de um canivete prateado.

— E quanto custa isto, rapaz? — Dez cruzeiros, sim, senhor. — Dez cruzeiros? Laranja é coisa tão cara assim por estas bandas? — E, sim, senhor...

— Por que? Por que há poeira? — Não, senhor. Laranja aqui é mato... — E então? por que custa tão caro? — Ora, seu moço, porque aqui há muita falta de cruzeiro.

Se este caso não explica o fenômeno da carência, as comissões técnicas da Fazenda que o expliquem. Se puderem.

As audiências públicas do governador Amaral Peixoto

Interrompe o chefe do governo o contato com o povo para a elaboração da mensagem que deverá ser enviada à Assembléia Legislativa — As terças-feiras, agora, as audiências — Reiniciará depois do dia 15

Tendo em vista a necessidade de se preparar a mensagem a ser enviada à Assembléia Legislativa, que se instaurará no próximo dia 15, pelo chefe do governo fluminense, o Sr. Amaral Peixoto não poderá dar audiências aos deputados, prefeitos e vereadores, na próxima semana.

Igualmente, não poderá o chefe do Executivo estadual dar audiências públicas, pelos mesmos motivos, retomando-as após o dia 15 do corrente mês. O governador Amaral Peixoto, a partir do dia 15 do corrente mês, dará audiências públicas às terças-feiras, e não mais às sextas-feiras, como vinha acontecendo.

A fim de facilitar as audiências públicas, foi colocado na portaria do Palácio do Inp, um livro onde as pessoas que desejarem falar com o governador do Estado do Rio, deixam os nomes. Assim, todos serão atendidos às terças-feiras, em média de vinte pessoas em cada audiência.

O CASO DA CARNE

Os açougueiros entregarão, hoje, à C.C.P. o compromisso que poderão assumir — Reunião com o prefeito, às 17 horas — Três novas classificações para a carne

Os açougueiros têm tido algumas reuniões com o vice-presidente da CCP, Sr. Benjamim Cabello, procurando resolver o barateamento da carne, propósito do atual governo e que marcha para a sua concretização. Hoje, às 14 horas, uma comissão de açougueiros entregará à Comissão Central de Preços um compromisso formal das obrigações que poderão assumir em relação aos novos preços.

O Sr. Benjamim Cabello tem encaminhado as negociações com os retalhistas no sentido de que sejam cumpridos os desejos da Comissão que estuda o assunto, isto é, que a carne chamada de segunda passe a custar seis cruzeiros o quilo, ao invés dos Cr\$ 7,60 atuais.

Acredita o Sr. Cabello que os açougueiros concordarão com esta redução, já que foi modificada o tabelamento das carnes finas. Assim, se tudo correr bem, o povo carioca terá três tipos de carne: a de segunda, passará a chamar-se "tipo popular", ao preço de seis cruzeiros o quilo, sem osso; a carne de primeira terá a denominação de "corte superior", será tabelada, em média, a 10 cruzeiros o quilo; deixarão de ser tabeladas as carnes de tipo extra, como o filé mignon, que passarão a denominar-se "cortes finos".

A decisão dos açougueiros será levada hoje mesmo a conhecimento do prefeito, em reunião especial, que está marcada para as 17 horas, com a presença do Sr. Quartim Barbosa, representante dos frigoríficos. Segundo se espera, os açougueiros concordarão em diminuir o preço da carne de segunda em Cr\$ 1,60 desde que os "cortes finos" não sejam tabelados, ficando o quilo do filé mignon a critério de cada retalhista.

Assassinado o "premier" da Pérsia

TEERÁ (Irã), 7 (U. P.)
O primeiro ministro Ali Razmara foi assassinado por um membro de uma seita religiosa.
(Chhe na 1.ª página).

IDENTIFICADO O ASSASSINO COMO MEMBRO DE UMA SEITA RELIGIOSA
TEERÁ, Irã, 7 (UP) — O primeiro ministro Ali Razmara foi assassinado com dois tiros na cabeça quando assistia a uma cerimônia religiosa, especial promovida pelo xá Mohammed Reza Pahlavi, na mesquita central após a morte de um alto sacerdote muçulmano. O assassinato foi identificado como sendo de um membro da seita religiosa de "Fidaiyan Islami".

Três membros do grupo foram capturados pela polícia, quando tentavam suicidar-se após o assassinato. Uma alta fonte do governo declarou que o primeiro ministro fora avisado, antes de comparecer à cerimônia, de que seria levado a efeito um atentado contra sua vida. Entretanto, não levou em consideração a advertência. O xá reuniu imediatamente seus conselheiros e, segundo se diz, está estudando a possibilidade de decretar a lei marcial.

SERIA UM GRANDE LIDER POLITICO
TEERÁ, Irã, 7 (UP) — O primeiro ministro Ali Razmara, assassinado hoje nesta capital, foi nomeado para aquele cargo em junho último, em substituição a Ali Khan Mansur, que renunciara. Fontes diplomáticas consideravam que Razmara, que é tenente-general do exército iraniano, seria um poderoso líder político. Contava apenas 48 anos e era considerado um brilhante soldado, antes de entrar para a política. Foi educado na academia de Saint Cyr, a «West Point da França».

O tornar-se primeiro ministro, governou o país com um misto de idéias orientais e ocidentais. VAI SER PROCLAMADO O ESTADO DE SÍTIO

TEERÁ, 7 (AFP) — O presidente do Conselho, general Ali Razmara, foi assassinado por um tiro de revólver na cabeça. Morreu no local do atentado. Foram feitas duas prisões. Vai ser proclamado o estado de sítio.

Vem conhecer o Rio a "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos

Eleita "Rainha do Algodão de 1951", no concurso que se realiza anualmente na cidade de Memphis, em Tennessee, nos Estados Unidos, a senhorita Jeanne Holland viajou recentemente ao Rio, vindo pelo "Convoystar del Cielo" da Braniff Airways.

Jeanne, que conta 21 anos de idade e é natural de Houston, no Texas, foi a escolhida entre centenas de candidatas dos dez Estados norte-americanos produtores de algodão. Como "Rainha do Algodão", ela realizará uma excursão pelos mais importantes estados dos Estados Unidos, após o que irá visitar alguns países europeus, vindo, a seguir, para a América do Sul, a fim de conhecer, além do Brasil, Cuba, Peru, Argentina, Uruguai e Chile.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3344

Regressou da Europa o professor Carneiro Leão

As boas vindas da Casa do Jornalista

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao Sr. Antonio Carneiro Leão, jornalista e escritor, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, a seguinte mensagem: "A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente, Sr. Antonio Carneiro Leão, apresentam a V. Ex. os melhores votos de boas vindas e efusivas felitações pelo sucesso de sua viagem à Europa. Meu cordial abraço. (Ass.) Herbert Moses".

Agradeceu à Casa do Jornalista "Agradado, penhorado, os cumprimentos de boas vindas e as felitações que o Ilustre presidente da ABI, os jornais e os jornalistas tiveram a generosidade de me endereçar. O êxito de minha missão em Paris, se êxito conseguiu, deveo exclusivamente à simpatia com que a França acolheu um embaixador brasileiro e a grandeza de espírito de seu representante oficial na Universidade do Brasil. Saudações cordiais. (Ass.) Antonio Carneiro Leão".

Berilo Neves

Cinema? Leia CARIOCA



Uma época e seu pintor

Um dos maiores pintores do Brasil, na fase de sua arte poderíamos denominar de "Jugendstil", desenhava uma cupa maravilhosa para livro de valor. Refletindo-se nas águas calmas, onde dançavam as Vitorias Régias, uma Venus apareceu, como a do Ouidio.

Nuda cytharista edita fertur aqua.

entre brachadas de flores tropicais. Os negros cabelos desatam-se sobre o corpo redondo e voluptuoso da Mãe d'Água, e as mãos brincam com os ramos, deliciosamente. O livro é de Herman Lima, o desenho de J. Carlos.

Passam-se os anos. Multiplicam-se os desenhos do artista plástico, crescem em densidade e em proclamação os ensaios e a fúria do escritor. Mas um dia, com essa dureza clara e implacável que tem, desde o Puro, a morte veio colher o maior dos nossos desenhistas, justamente no momento em que o escritor Herman Lima acabava de mostrar-lhe as provas de um dos mais deliciosos livros sobre arte que tenham sido do Brasil.

Herman Lima pôs em seu "J. Carlos" muito amor e muita ternura. Por isso mesmo, há, nessas páginas assestadas e claras, uma vibração diferente. A análise fina e aguda de Herman Lima mostra-nos o que foi J. Carlos para toda uma época. Precursor dos americanos nos "comic strips", J. Carlos criou integralmente tipos cômicos que não têm rival em todo o mundo. Mas o caricaturista foi mestre — e isso é muito bem aceito — em suas elegâncias e seus requintes. Pode dizer-se sem receio que J. Carlos foi o mais brilhante cronista mudado que o Brasil já teve. Olhem os seus "Retratos Pictóricos", coberto de crachás, os chapéus de plumas e as polainas do primeiro decênio do século, os seus "Retratos Pictóricos" de Nair de Tefé, de Gustavo Barroso, de Olavo Bilac, de Olegário Martins, Olívia de Mattos, de J. Carlos, o gesto vago dos olhos, o nariz e os lábios que avançam, como a base de uma resposta e uma rinha riu. Não está ali uma síntese da vida e do ideal do grande parnasiano? E a melancolia dos seus desenhos "ao natural" da sociedade carioca?

Haveria de falar-se, e muito, do pintor J. Carlos. Mas isso não caberia em uma crônica mundana. Retenhamos, apenas, o homem que, com sua pena e com seus lápis, retratou uma época com tanta fidelidade e com tanta beleza. J. Carlos Lima, que em livro admirável, mostra um J. Carlos humano e fascinante. Um livro que é um "must" para todos os que amam a beleza e o sentimento.

A R. E. L.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Tomás d'Aquino Lopes, em

cônjuge argenteo.

Brigadeiro Av. Newton Braga,

Roberto Moreira, ex-deputado

federal.

Joel Cristiano Penna Beltrão,

sócio da firma Máquinas Im-

portadoras Ltda.

Dr. Guilherme Romano, médico e

banqueiro

Paulo Cesar Filho do Sr. Jo-

aquim Bastos Nunes, funcio-

nário do D. F. S. P. e de sua

esposa, D. Maria de Lourdes

Nunes.

Senhoras:

Carmen Squadri Amaral, es-

posa do novo companheiro de

relação Emanuel Amaral.

Enilde Leite Marinho, esposa

do Sr. Gilberto Marinho, dire-

tor da Carteira da Caixa Econô-

mica Federal.

Maria da Glória Guilhem,

viúva do almirante Aristides

Guilhem.

Guilhem Gomes Pereira, es-

posado do advogado Edgar Gomes

Pereira.

BAPTIZADOS

Será levada hoje, à pia batis-

mal na Igreja de Santo Antonio

dos Pobres, a menina Albertina,

filha do casal Antonio de Al-

meida Santos e Marieta dos San-

tos, da qual serão padrinhos o

Sr. Amadeu Julião e a Sra. Ade-

laide Pacheco.

HOMENAGENS

Os representantes da impre-

sa junto ao gabinete do minis-

tro da Marinha vão prestar um

homenagem ao capitão de cor-

veta Afrânio Faria, oferecendo-

lhe um "cock-tail" na A. B. L.,

em reconhecimento aos serviços

por ele prestados durante a ges-

tão do ministro Silvino de No-

ronha e por motivo de sua no-

meação para o comando do con-

tra-torpeiro "Berlioz".

BODAS DE OURO

Depois de amanhã, completa-

ção 50 anos de casados, o Sr.

Artur Jacinto Rodrigues e a Sra.

Luiza Rodrigues, cujos filhos,

por esse motivo, terão vez

na casa em meio de graças, às 9

horas, na Igreja da Santa Cruz

dos Militares.

FESTAS

Está hoje em festa o lar

do Sr. Ademar Barroso e da Sra.

Albete Barroso, por motivo do

nascimento do filho do casal,

o menino José Roberto.

N. A. B. I.

No auditório da A. B. L. hoje,

haverá uma sessão cinemato-

gráfica dedicada aos associados

e famílias.

VIAGANTES

Partiu para S. Lourenço,

em estação de trem, o Sr. João

Abdala, que se fez acompanhar

da sua família.

Maiores poderes de soberania à Alemanha Ocidental

BONN, 7 (UP) — As 8 potências ocidentais concordaram oficialmente em dar à Alemanha Ocidental maiores poderes de soberania. O governo do Sr. Konrad Adenauer foi autorizado a estabelecer um Ministério do Exterior porém, não restará relações com a Rússia ou os satélites de Moscou. Em troca, a Alemanha Ocidental compromete-se a aderir ao Plano Schuman de união das indústrias de aço e do carvão da Europa Ocidental e reconhecerá a dívida de guerra da Alemanha Nazista.

CASPA: CABELOS BRANCOS!

LOCÃO XAMBU

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

FALTAM UNS...

É evidente, e isso diria com toda razão o conselheiro Aécio, que em qualquer parte do mundo, o Serviço de Tráfego só tem uma preocupação: organizar e facilitar o tráfego, de forma a evitar o mais possível choques de veículos e atropelamentos de pedestres.

Essa recente e ótima modificação feita em tal sentido nesta cidade é disso uma prova concluinte.

Mas, sendo humana, não pode haver obra perfeita.

Por isso, há ainda alguma coisa a fazer em tal quadrante.

É que faltam uns sinais luminosos em determinados cruzamentos.

Assim, por exemplo, na esquina da rua Bittencourt da Silva com a Avenida Rio Branco. A tarde, atravessar aquele cruzamento é flutuar para a morte. De vez em quando aparece ali um inspetor de veículos. Mas como toda ventura, pouco dura... E prossegue o perigo.

Outro local que se está tornando em local de morte é o cruzamento da rua da Glória com a rampa que desce para a praia da Lapa.

All, então, não se tem notícia de aparecimento algum de inspetor de veículo.

Com o latente desejo de acertar que anima o atual chefe do Serviço de Tráfego do Rio de Janeiro, é de esperar que ele faça consideravelmente este problema, resolvendo-o do modo mais satisfatório possível.

MAGROS E FRACOS VANADIOL

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marca dos pelos do rosto e pernas. — Quedas do cabelo.

Dr. Pires

RUA MEXICO, 31-33. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

ZONA INDUSTRIAL

ALUGA-SE ou VENDE-SE um ótimo armazem com 3 portas de aço, com água, luz, gás e força, tendo 104 m² e um depósito no sub-solo com 58 m² e mais um terreno nos fundos de 112 m² num total de 274 m², de área utilizável com entrada para caminhões e mais 765 m² de terreno vago pronto a receber construção.

Serve para instalação de indústrias, depósitos, laboratório, etc... Ver na rua Miguel Angelo, 468, Meyer. Tratar com o senhor Cerqueira, telef. 29-3027 ou com o proprietário Sr. Raphael ao Largo da Lapa n.º 34 — Casa Bruno.

Cursos Técnicos no SAPS

Prorrogado o prazo de inscrição e criação de cursos por correspondência

O diretor geral do SAPS resolveu prorrogar o prazo de encerramento das inscrições para o Curso de Nutrição, por 15 dias, medida que tem por objetivo atender a grande número de médicos do Distrito Federal e dos Estados.

Quanto ao Curso de Nutricionistas, o início das aulas, fixado para o dia primeiro de março, foi também adiado por 15 dias, de modo a permitir providências indispensáveis relacionadas com as candidaturas dos Estados.

Dessejando imprimir maior amplitude aos Cursos Técnicos do SAPS, cuja alta eficiência e qualidade esta hoje comprovada, é pensamento do Dr. Edson Cavalcanti criar cursos por correspondência, tendo em vista facilitar aos médicos que exercem suas atividades no interior do país, a especialização na moderna ciência da nutrição.

Cinema? Leia CARIOCA

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marca dos pelos do rosto e pernas. — Quedas do cabelo.

Dr. Pires

RUA MEXICO, 31-33. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780, 43-2421

70,00, 80,00, 120,00, 130,00, 100,00, 60,00, 50,00

Serventismo assistência mecânica gratuita até a última prestação

BUFFALO BILL

CONSULTA Cr\$50,00

OLHOS OUVIDOS

MARIZ GARGALIA

TEL. 22-3635

145 R. Hs. Dr. Fortunato

RUA DA CARIOCA, 6-49 AND.

Mães que trabalham

Deixem seus garotinhos (de 3 a 6 anos) no Club de Recreação Infantil S. Paulo, durante as horas do expediente de sua repartição. Rua México, 31, 15.º andar. Consultem sobre nossa Colônia de Férias. Telefones: 42-5311 ou 42-2905.

Quer saber notícias do filho

Por onde estará Waldir de Lima Santos?

De Belém do Pará escreve-nos a Sra. Maria de Lima Santos uma angustiosa missiva rogando a nossa intervenção no sentido de descobrir o paradeiro de seu filho Waldir de Lima Santos.

Informamos esta senhora que Waldir, em maio de 1949, serviu no Exército, tendo servido no Exército aqui.

Em 12 de novembro de 1949 escreveu-lhe a última carta à sua mãe silenciosamente completamente depois disso. Seu endereço na época era na praça da Bandeira n.º 90 (Biblioteca do SAPS), residindo, porém, na rua Dois de março 138, em Acaá, Linha Rio Douro. Pouco depois residia na rua Arthur Bernardes n.º 34, no Catete.

Waldir trabalhava ainda nesta capital em uma firma denominada Importadora de Ferragens. Sua mãe tem a impressão de que ele tenha embarcado para o estrangeiro, pois de outro modo não se explica o seu silêncio.

Ano "Caricatura-reporter" que tantas descobertas de paradoscos tem feito, dirigimos este apelo de uma pobre mãe aflita.

D. Maria de Lima Santos, que é professora, reside à rua Genil Bittencourt 1.170, em Belém do Pará, onde sempre obter qualquer informação sobre o seu filho Waldir de Lima Santos, que se supõe esteja no Rio de Janeiro.

DR. DUARTE NUNES

Doenças das artérias (ênito) artérias em ambas as sacos. Hemorroidas e suas complicações — Dia 8 às 18 hs. Senador Dantas, 85 Sob — Tel. 22-6855

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

A VOLTA de JOE SOPAPO

AMOR, AMBICÃO E SANGUE!

Acompanhe essa emocionante história em quadros, publicada, com exclusividade em todo o país, nas páginas de

A NOITE ILUSTRADA

OS MALVADOS GOSTARIA DE LHE VER...

OS OUTROS FORAM ASSASSINADOS E OS SEUS CRIMES REVELADOS...

UM DOS NAZISTAS TUPO CONFESSOU: BEM-AMADO TINHA OS SEGREDO ATOMICO...

CONTE-LHE A RESPOSTA: É O SEGREDO ATOMICO...

AVENTURAS de CAIRO JONES

UPA O SENHOR WALLHART NA CERTA QUER FICAR SOZINHO COM CAIRO JONES...

ÉLE TROUQUE LHE FLORES... E ASSUMIR CAIRO JONES!

E DISSE QUE TINHA UMA PERGUNTA IMPORTANTE A FAZER... QUAL PODERIA SER?

CONCORDA! MISS JARRO JONES?

OH HANGER! É O SEGREDO ATOMICO...

CONCORDA!

Canta Serenidade

SILVIO GALDAS

TODAS AS 4.ªS FEIRAS ÀS 22:10

na **Radio Nacional**

BELLARD • GIN • VERMOUTH • CONHAQUE

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. 23-0416 LLOYD BRASILEIRO 23-3756

AG. MAR. INTERMARES 23-4883 MAUEA Y COLL 42-3844

CHARGEURS REUNIS 43-9477 AG. MAR. LAURITS 43-4994

COMP. COM. MARITIMA 23-2930 LACHMANN 23-2930

L. FIGUEIREDO (Rio) S.A. 23-1701 WILSON SONS & C. Ltd. 23-5388

As Companhias e Agências participam a SAIDA das seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD. LLOYD BRASILEIRO

10/3 URUGUAI — Saída de Santos, Antuérpia, Hamburgo e Gotemburgo.

23/3 BIO-BIO — Antuérpia, Hamburgo e Gotemburgo

CHARGEURS REUNIS

21/3 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, e Le Havre.

15/4 FORMOSE — Dakar, Vigo, Bordeaux e Le Havre

22/3 GROIX — Dakar, Vigo e Bordeaux

COMP. COMERCIAL E MARITIMA

13/3 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

31/3 FLORIDA — Dakar, Cabano e Marselha

18/4 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

28/4 MOUZINHO — S. Vicente, Funchal e Lisboa

30/4 PROVENCE — Dakar, Gibraltar e Marselha

AG. MAR. LAURITS

12/3 (x) LOIDE-CANADA — B. Ithús, Salvador, Fortaleza, Recife, Liverpool, Havre, Antvers, Rotterdam e Hamburgo

13/3 (x) LOIDE-MEXICO — Cabelo, Recife, Tenerife, Liverpool, Havre, Antvers e Hamburgo

MAURA Y COLL

10/3 SISES — Las Palmas, Gênova e Nápoles

15/4 ANDREA GRITTI — Dakar, Gênova e Nápoles

17/4 SESTIERE — Las Palmas, Gênova e Nápoles

AG. MAR. RAUL OZENDA

13/3 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova

10/4 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

8/5 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.

8/3 ANNIE JOHNSON — Santos e B. Aires

18/3 BOWPLATE — Santos, Montevideu e Buenos Aires

20/3 VENEZUELA — Santos, Montevideu e Buenos Aires

26/3 VIRGINIA — Saída de Santos

4/4 SUECIA — Santos e Buenos Aires

7/4 MARGARETA JOHNSON — Santos e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS

22/3 FORMOSE — Santos, Montevideu e Buenos Aires

12/4 LAVOISIER — Santos, Montevideu e Buenos Aires

3/5 KERGUELEN — Santos, Montevideu e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA

14/3 FLORIDA — Santos, Montevideu e B. Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN

12/3 RIO DE LA PLATA — Santos, Montevideu e Buenos Aires

16/4 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

MAURA Y COLL

30/3 ANDREA GRITTI — Santos, Montevideu e B. Aires

30/3 SESTIERE — Santos, Montevideu e Buenos Aires

20/4 SISES — Santos, Montevideu e Buenos Aires

25/3 ANNA C — Santos, Montevideu e Buenos Aires

WILSON SONS & C. Ltd.

12/3 BORE VIII — Buenos Aires

22/3 AURORA — Buenos Aires

29/3 ST. ESSYLIT — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

12/3 (x) LOIDE-PERU — Vitória, B. Ithús, Salvador, Cabelo, Recife, Fortaleza, Trinidad, N. Orleans e N. York

17/3 (x) LOIDE-ARGENTINA — Vitória, B. Ithús, Salvador, Trinidad, N. Orleans e N. York

AG. MAR. LAURITS LACHMANN

17/3 RIO JACHAL — Trinidad e New York

31/3 RIO DE LA PLATA — Trinidad e New York

AG. MAR. INTERMARES

14/3 TEKIA — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

7/3 (x) LOIDE-COLOMBIA — Itajaí

7/3 CAMPOS SALES — Santos

8/3 (x) JOAZEIRO — Florianópolis e Imbituba

11/3 (x) LOIDE-HONDURAS — Santos, R. Grande e P. Alegre

11/3 (x) JANGADEIRO — R. Grande e Pelotas

11/3 (x) LOIDE-SAO DOMINGOS — Santos

11/3 CUYABA — Santos

13/3 (x) ASCANTO COELHO — A. Reis, Paranaíba e R. Grande

15/3 (x) ALEGRETE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

18/3 (x) RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

18/3 MAUA — Santos

20/3 (x) LOIDE-AMERICA — Santos

22/3 (x) LOIDE-HAITI — Santos

22/3 (x) BOCAINA — Santos

28/3 (x) CABELLO — Paranaíba, Antonina, Rio Grande e Porto Alegre

29/3 (x) RIO GUABA — Santos, Paranaíba, Antonina e Itajaí

30/3 (x) LOIDE-CUBA — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

8/3 (x) RIO SOLIMÕES — Vitória, Salvador, Recife, Cabelo, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém

11/3 (x) RIO AMAZONAS — Recife, Cabelo, Natal, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacocalara e Manaus

12/3 (x) RIO RIVER — Salvador, Recife, Cabelo e Natal

14/3 (x) MIDOSI — Salvador, Mació, Recife, Cabelo e Fortaleza

14/3 POCONE — Vitória, Salvador, Mació, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém

20/3 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Mació, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacocalara e Manaus

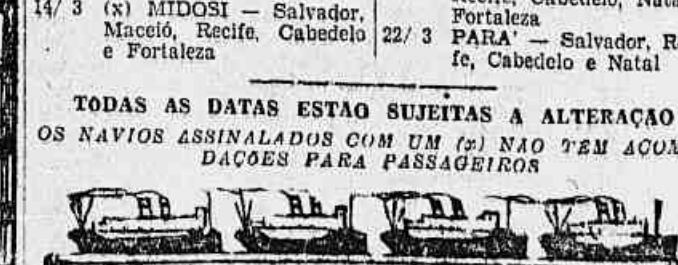
20/3 (x) PYRINEUS — Ithús, Salvador, Aracaju e Penedo

21/3 (x) BANDEIRANTE — Vitória, Salvador, Mació, Recife, Cabelo, Natal e Fortaleza

22/3 PARA — Salvador, Recife, Cabelo e Natal

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM (x) NAO TEM ACOMODACOES PARA PASSAGEIROS



A LISTA NEGRA DA ALEMANHA SOVIETICA

RUY BLAS (Entre o amor e o trôno)

Classe "B", no Pathé, Presidente, etc.

SEULO XVII, NA ESPANHA. A ação transcorre durante o reinado de Carlos II, em Madrid. Os acontecimentos decorrem alguns meses após a morte da primeira esposa do rei, quando o mesmo se encontra doente e recolhido ao Palácio Escorial. A figura do monarca é totalmente abandonada nesta adaptação do drama "Ruy Blas" de Victor Hugo. Todo o desenrolar converge particularmente para a tão criticada rainha Maria de Neobourg, e a sua aventura amorosa com Ruy Blas. E, como ambiente, é criada a intriga e a corrupção reinantes na época.

PLANIFICAÇÃO DE JEAN COCTEAU. Os trabalhos de transposição da tela, roteiro e diálogos, foram de responsabilidade do poeta francês. Evidentemente, não estabeleceu um inspirado alentejo, conforme o fez para "A bela e a fera", que dirigiu. Notam-se algumas encorajadas pedras, conforme certos trechos do romance entre o par principal. Porém, o traço geral do cenário tem mais afinidade com o espírito aventureiro da época. Não é nem o lirismo, nem o mérito histórico, que dominam a tela, o simples sentido tumultuoso das ocorrências.

FALTA ALGO A DIREÇÃO. A responsabilidade geral coube a Pierre Billon, um realizador que não figura entre os principais grupos da França. Há algumas méritos no tocante à reconstrução de costumes e no trabalho dos principais intérpretes. No entanto, não soube desdobrar devidamente o tema. Mesmo com a assistência que o roteiro demonstrava para o campo de aventuras, poderia ter aproveitado mais o filão romântico. Alguns pontos que favorecem mais a vibração interior. Ainda assim, há boas seqüências no desenrolar, por exemplo, a apresentação de Ruy Blas a Cortes, toda a passagem ligada à flor da tonalidade azul, ou, então, os derrotores trechos.

NAO HA DESEMPENHOS DE VULTO. Em conjunto, impõe equilíbrio no elenco, embora sem nada de relevante. Danielle Darrieux agrada mais do que os seus companheiros. Demonstrando o porte e a nobreza adequados ao papel, impressionou bem. Depois, embora seja pequena a participação, apreciemos Marcel Herand em Don Salistia. Jean Marais tem duplo papel e, embora não tenha muita importância, merece o prêmio de Melhor Ator. Na nitida freixa da sua parte, na figura de Ruy Blas, nos trechos amorosos. Depois, repete-se muito em expressões, faltando, portanto, variedade artística. Não há margem para os menores participações: Gabrielle Dorziat (Duquesa), Alexandre Rignault (Goulartromba), Paul Amiot (marquês de Santa Cruz) e outros. A música de Georges Auric tem a força emotiva de outros dos seus trabalhos. A fotografia de Michel Kelber tem o seu valor, cumpre também um destaque para o cenógrafo de Wakhofelke. Título original: "Ruy Blas". Discina, distribuição Art Filmes.

CONCLUSÃO — Há diversas restrições mas com a boa atmosfera lograda da época e de alguns bons desempenhos ainda é um filme no nível mínimo da classe: apenas satisfatório.

JONALD.

OS FILMES DE HOJE

SÃO LUIZ, RIAN, ODEON & AMÉRICA — "De Corpo e Alma", em 16mm, com June Haver, William Lundigan e Gloria de Haven — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO & CARIOCA — "Estranha Caravana", com John Wayne e Vera Ralston — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA E ROXY — "Depotado", com Jeff Chandler e Marlene Dietrich — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Perdido de Tia", com Lana Turner e Ray Milland — As 13.30 — 15.30 — 17.45 — 19.50 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "Perdido de Tia", com Lana Turner e Ray Milland — As 13.30 — 15.40 — 17.45 — 19.50 e 22 horas.

COPACABANA — "Perdido de Tia", com Lana Turner e Ray Milland — As 13.30 — 15.40 — 17.45 — 19.50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR E MASCOTE — "O Mundo é o Culpado", com Mala Powers e Tod Andrews — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

FATHE, ART-PALACIO — "Entre o Amor e o Trono", com Danielle Darrieux e Jean Marais — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Uma Vida Roumada", com Bette Davis e Glenn Ford — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Com as Horas Contadas", com Edmond O'Brien, As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

RIVOLI — "A Cega de Sorrento", com Anna Magnani — A partir das 14 horas.

LEME — "Sua Última Aventura", com Arturo de Cordova e Ester Fernandez — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passadas", com Bette Davis e Glenn Ford — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passadas", com Bette Davis e Glenn Ford — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE E SÃO JOSE — "Cantiga de Rua", filme português.

ULTIMO TOQUE EM SEUS BOLOS E CONFEITOS



Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS

Rua Pedro Alves, 217 - 219 Rio de Janeiro

DR. MOISÉS FISCH

CLINICA ESPECIALIZADA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENEORAS — CIRURGIA — ESTERILIDADE — ONDAS CURTAS — ASSEMBLEIA, 58 - 7 - Tel. 22-1549

JOHN WAYNE

Vera RALSTON - Philip DORN Oliver HARDY - Marie WINDSOR JOHN HOWARD

ESTRANHA CARAVANA

IMPROPRIO 10 ANOS - COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE AS 2.4.6.8.10

de CORPO e ALMA

CONVINDO DE HONRA: Jean CRAIN, Daley, Victor, Richard GARDNER

HOJE AS 2.4.6.8.10

MILAGRE - NASCE UMA CRIATURA

A cada salto do ponteiro dos segundos num relógio, nasce uma criança em alguma parte do mundo! A mulher que já teve muitos filhos sempre se julga experiente no assunto... No entanto, os estudiosos da ciência médica reconhecem que há ainda muitos claros a preencher em seus conhecimentos... SELEÇÕES de março apresentam um artigo do Dr. J. D. Balciloff explicando em linhas gerais o processo por meio do qual um novo ser vem ao mundo. A ele próprio confessa: "Apesar de sua universalidade, o nascimento permanece como o supremo milagre". SELEÇÕES de março apresenta mais 21 artigos de grande interesse humano, além da conduta de um livro de grande sucesso: "Além da camaráda". Leia SELEÇÕES de março, à venda em todas as bancas de jornal.

PERDEU-SE entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil

1.º de Março — um chaveiro com uma medalha de ouro gravada com as iniciais "C.E.", gratificasse a quem devolvesse ao Sr. Gropo, à rua do Carmo, 8, 10.º andar.

DOENÇAS DA PELE

SIFILIS — ELETROTHERAPIA DR. AGOSTINHO DA CUNHA, Assembléia, 73 — Telefone 32-2263

CONCERTOS DE MEIAS NYLON

RÁPIDOS E GARANTIDOS Depósito CARBAR Rua Gonçalves Dias, 74-nob. (Entre Ouvidor e Rosário)

Fatos diversos

O advogado Carlos Vasconcelos Galvão apresentou queixa à Seção de Defraudações da Delegacia do Roubo e Falsificação, contra Emilio Pacheco, domiciliado em Juiz de Fora, acusando-o de ter falsificado vários diplomas de profissões liberais, inclusive de advogados. A queixa foi registrada e iniciadas investigações que, até o presente momento, nada de positivo apuraram.

Brilhantes — Jóias antigas

JÓIAS DE OCASIAO O interesse é sempre seu de nos visitar para vender ou comprar. Recebemos jóias usadas em troca JOALHERIA ÚNICA 54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

Esperado no Ceará o ministro da Agricultura

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperado nesta capital, acompanhado de técnicos do Ministério da Agricultura, o Sr. João Cleofas, que, segundo consta aqui, viria examinar o problema do algodão e também presidir a conferência algodoeira.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-reseção trans-uretral RUA SENADOR DANTAS, 45-B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas Telefone 22-3367

Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — 71.º aniversário

Hoje a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro vai passar o seu 71.º aniversário. Nesta data, dará uma recepção à imprensa escrita e falada, oferecendo um cocktail em sua sede, à avenida Rio Branco, 120, 3.º, às 18 horas.

BONN, 7 (AFP) — Graças à fuga de um oficial da "Polícia Popular" da Alemanha Oriental, as autoridades federais entraram de posse da última "lista negra" da Polícia de Segurança da zona soviética, contendo os nomes de 200 políticos e jornalistas na Alemanha Ocidental, que devem ser presos quando forem à Alemanha Oriental.

Trata-se de personalidades notadamente originárias da Alemanha Meridional, do Bess, da Renânia e do Palatinado. Nenhum membro do governo federal ou deputado ao Parlamento figura nesta nova lista.

Sabe-se que a "lista negra" do Serviço de Segurança da zona soviética é completada cada três meses. As autoridades federais não publicam os nomes das pessoas visadas, mas previram confidencialmente os interessados.

A cooperação na obra social de Friburgo

O governador Amaral Peixoto recebeu do Sr. Alberto Pinto Martins o seguinte telegrama: "Na qualidade de condômino da propriedade denominada 'Vila Amélia' vim até aqui, com aprovação de outros condôminos, para exercer o direito de referência, como a Lei faculta. Verifiquei, porém, que esses terrenos, prometidos seu governo a realização de uma obra econômica e social sem par no Brasil, e como seu colega de Colégio Anchieta, e amigo, quero declarar que reputo essa iniciativa de tal magnitude que absolutamente não penso mais senão na obra projetada. Respeitosas saudações".

PREOCUPADA?... use KOLYNOS!



Não se preocupe... O Creme Dental Kolynos combate as cáries mais eficazmente que os demais dentífricos. Kolynos destrói as bactérias que produzem os ácidos bucais, causadores das cáries. Kolynos clareia os dentes e embelezha o sorriso. Compre Kolynos hoje mesmo e... use-o todos os dias!

KOLYNOS Combate as cáries Agrega mais Rende mais K-420-P

Prof. Rego Lopes Oculista Das 15 às 17 horas R. 7 de Setembro, 99

GINASIAL CLÁSSICO E CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO Matrículas abertas para todos os cursos: Jardim de Infância, Primário e Admissão, Ginásial, Clássico e Científico.

COLÉGIO JURUENA PRAIA DE BOTAFOGO, 166 Telefones: 26-0393 e 26-3222

MAQUINAS "ALFA"

A firma RUY MAFRA & IRMAO comunica à sua distinta freguesia que dispõe de máquinas de costura ALFA para pronta entrega e a seu alcance pelos planos de venda:

Entrada — 300,00 e 300,00 Mensais Entrada — 700,00 e 200,00 Mensais RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-7547

UNIFORMES



Uniformes e Fuxovais completos pronta entrega

PARA TODOS OS COLÉGIOS

nas menores preços do Rio!

A PROVA PELA CRUZILAR

Camisaria Sapataria

A ESCOLAR

RUA DA CARIOCA - 66-68.

FASANELLO

SÁBADO VENDEU NOS

"Clássicos"

39994

com

2 Milhões

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Refresca! Estimula! Tonifica!

Eis a bebida típica dos trópicos!

É mais duradouro. Sim, o efeito refrigerante da Água Tônica de Quinino Brahma permanece por mais tempo. Explica-se: as suas virtudes anti-térmicas — provenientes do quinino — proporcionam maior e reconfortante bem-estar. É tonificante e estomacal. Beba sempre Água Tônica de Quinino Brahma.

Gelada ou não com gim ou limão é saborosíssima.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Agua Tônica de Quinino BRAHMA

A COMPANHIA DULCINA E ODILON JA' TEM PRONTO SEU REPERTÓRIO PARA 1951



CAPOS E COISAS DO MOMENTO

"A DOCE INIMIGA" E OUTRAS PEÇAS — A companhia Dulcina e Odilon voltam, de São Paulo, onde terminou uma longa temporada no Souda. Dulcina, conhecida por "As divórcias morrem de pé", não ficou mais tempo em cartaz (foi apresentada durante quarenta dias): — "Não podemos dizer que o público paulista se desinteressou da peça de Casanova; que o Rio insistiu durante sete meses. A verdade é a seguinte: o nosso contrato com a empresa do Souda obrigava-nos a apresentação de Dulcina e, como você sabe, Dulcina não faz parte do elenco de "As divórcias". O tempo de nossa contratação se esgotou e a peça continuava com duas bilheterias. O gerente da Empresa nos fez ver a necessidade de mudança de cartaz, a fim de que Dulcina aparecesse no público de São Paulo. Somente por isso "Leonor de Almeida Vidal", subiu à cena. Basicamente, a peça de Casanova é "As divórcias" e a peça continua com as mesmas personagens que atravessaram todos os tempos e passagens de uma jovem de doze anos a uma senhora de sessenta anos, aproximadamente. Em outros papéis estão Odilon (o amante), Dinorah Pera (a filha), Jorge Diniz (o médico), e Nery Lourenço (um marinheiro). Foi estréia em Paris em 1949, com grande sucesso, que se repetiu na Argentina.



Odilon estréia dia 9, na companhia, fazendo um amante em "A doce inimiga".

REPERTÓRIO — Substituído a peça de André Paul Antunes, será encenado o original de R. Magalhães Junior, "O Imperador Galante", no qual tomam parte vinte e seis atores. Fazem parte ainda do repertório da companhia as seguintes originais e traduções: "Helena de Troia", de Genóvino Amado; "A brejeira maliciosa", de Alejandro Casona, em tradução de Odilon; "Natchi", de Lençuel; "Chegou um inspector", de Priestley, em tradução de Odilon; "Amor de um estranho", de Frank Vosper, outra tradução de R. Magalhães Junior; duas peças infantis, uma infantil, de Lucia Benedetti e outra de Casanova "Finquão e Branca Flor", em tradução de Odilon.

RICHARDI JR III — Foi batizado ontem, na Catedral, Ricardo Gonzalez Izquierdo, (Richard Jr. III), nascido em Alegrete, Rio Grande do Sul, filho de Melinda Margarita Gonzalez e Aldo Izquierdo (Richard Jr.), sendo padrinhos Don Miguel Cruz Herrera e Louisa Teresa de Rumbos. Após a cerimônia religiosa, o recém-nascido foi festivamente comemorado no palco do Teatro Gloria, com a presença de grande número de amigos e gente de teatro.

NOVO ADIAMENTO — Foi adiada para sexta-feira, dia 9, a estréia de "Escândalos 1951", revista de Geysa Boscoli e Helio Ribeiro. Esta empreitada conseguiu reunir um dos mais caros elencos de revistas, sobressaído Bibi Ferreira, Mara Rubia, Silva Filho, Luis Cataldo e outros grandes valores. Foram contratados três "ballets": o de Olga Salas e suas rumberas, as japonesas de Yasu Otani e as argentinas de Vitoria Garabato. As coreógrafas brasileiras estão comandadas por Eládio Alouso.

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS DE "ESSA MULHER É MINHA" — Esta em última representação no Serrador a comédia de R. Magalhães Junior "Essa mulher é minha", na qual Procopio Ferreira tem uma das suas mais brilhantes atuações. So ficará em cena até o dia 18, passando de dez para onze representações. Já no dia 20 estréia naquele teatro a companhia de Olga Navarro, com a peça "A endomolândia".

Procopio terminará também a 18 seu contrato na "boite" Acapulco, onde tem aparecendo com sucesso, depois de sua estréia, na revista "Café Concerto n. 3", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

SUA MAJESTADE SE DIVERTE

Programa de Nestor de Holanda, estrelado por Dalva de Oliveira — Amanhã, lançamento no programa de Manoel Barcelos



Nestor de Holanda

Nestor de Holanda volta a produzir para o Rádio Nacional. Já amanhã, e todas as quintas-feiras, às 12:30 horas, estará no ar, diretamente do auditório, a sua nova produção, "Sua Majestade se Diverte", a ser estre-

Brevemente os paulistas conhecerão Joana D'Arc, "Rainha das Armas" de 1951. Joana seguirá com o elenco de Walter Pinto, na revista "Muita Macho, sim sinhô".

Procopio terminará também a 18 seu contrato na "boite" Acapulco, onde tem aparecendo com sucesso, depois de sua estréia, na revista "Café Concerto n. 3", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

ALDA GARRIDO, TAMBÉM NO DIA 9 — Até agora estão marcadas para o dia 9 três estréias, a de Odilon, a de Bibi, a que já nos referimos, e a de Alda Garrido, com "Chiruca", no Rival. Alda está ensaiando no palco do S.N.T., enquanto terminam as obras de remodelação do Rival.

NÃO HAVERÁ ALTERAÇÃO DAS NOTAS OBTIDAS NOS EXAMES

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo EL CONQUISTADOR*

Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Leitões de verdade em cabine pressurizada. Refeições deliciosas. Pessoal cortês.



* Serviço de luxo, em aviões DC-6.
EL INTERCONTINENTAL - serviço econômico, para turistas.

BRANIFF
International AIRWAYS

Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1826 e 52-0927
RIO DE JANEIRO

RIO - LIMA - GUA-
YAQUIL - PANAMA -
HAYANA -
NEW YORK -
HOUSTON -
CHICAGO -
DALLAS -
LOS ANGELES -
SAN FRANCISCO

DR. SERPA

MORREU IVOR NOVELLO

Para elaborarem o Plano Postal-Telegráfico

OCULISTA. Doenças e operações dos olhos. Das 11 horas em diante — Diariamente. R. URUGUAIANA, 142 — 1º and. Tel. 43-0500

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

OCULISTA. Doenças e operações dos olhos. Das 11 horas em diante — Diariamente. R. URUGUAIANA, 142 — 1º and. Tel. 43-0500

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

CURSO DE FOTOGRAFIA

Na sede do Instituto de Pesquisas e Formação Social, à Av. Graça Aranha, nº 19-4, andar, abrem-se abertas as matrículas para o Curso de Fotografia sob a coordenação do Prof. Kleber Freire de Carvalho.

As aulas serão ministradas pelo Prof. Barbosa Teixeira e compreenderão todos os assuntos relacionados com este ramo, em aulas teóricas e práticas.

Os interessados deverão procurar a sede do IPFS, no endereço acima, diariamente, das 9 da manhã às 18 horas, exceto nos sábados.

NOTÍCIAS DA RÁDIO NACIONAL

As estréias de Silvio Caldas e de "Ciranda da Vida" — Carlos Galhardo em novos recitais — "Festivais G. E." com Debussy — Zezé Gonzaga



Carlos Galhardo

Assinando a "Crônica da Cidade" e a cena de rádio-teatro "Ouvindo", de segunda a sábado, pela Rádio Nacional, às 13 e às 21 horas, Genolino Amado, a partir de hoje, e diariamente, às 20,30 horas, terá outra produção sua no ar: "Ciranda da Vida", sob o patrocínio do Vinho Reconstituente Silva Araújo.

Em seu novo trabalho, Genolino Amado há de nos surgir como sempre: yltroscopo na sua apreciação e na sua linguagem. Por isso, "Ciranda da Vida" serão cinco deliciosos minutos, com um homem falando o que quer.

Carlos Galhardo

Depois de amanhã, e todas as sextas-feiras, das 12,05 às 12,30 horas, Carlos Galhardo realizará um belo recital de músicas românticas, sob os auspícios do "Leão da América".

Nessa nova série de audições, o festejado cantor lançará várias melodias de seu novo repertório, obedecendo ao justo critério da renovação. Interprete cujos méritos são reconhecidos em todo o país, Carlos Galhardo, conforme mostram as pesquisas e estatísticas do "Anuário do Rádio", é um dos primeiros artistas colocados na preferência do público. Merece do vocais, mantendo sempre aceso o interesse popular por suas atividades.

Debussy, nos "Festivais G. E."

Em seu concerto de hoje, das 20,35 às 21 horas, os "Festivais G. E." apresentarão os "Seis Prelúdios", de Claude Debussy, o grande impressionista francês.

Notícias de Barra Mansa

BARRA MANSA (E. do Rio), março (Serviço especial de A NOITE) — Foram iniciados os trabalhos da Câmara Municipal de Barra Mansa, comparecendo à primeira reunião todos os 17 vereadores.

A matéria dessa sessão consistiu de uma solicitação da Cooperativa Agro-Pecuária de Volta Redonda, pleiteando um aumento de 30 centavos para o litro de leite, e o pedido de concessão das linhas de ônibus à Empresa Vinício Barra Mansa, sem caráter de privilégio, por 20 anos.

Comissão de Inquérito — O Sr. João Chiesse Filho, prefeito deste município, nomeou uma comissão para apurar as irregularidades da Divisão de Fazenda, durante a administração anterior.

Também a Câmara Municipal nomeou uma comissão para acompanhar esses trabalhos.

O PRECEITO DO DIA

GRIPE E COMPLICAÇÕES

A gripe simples não é doença grave. Suas complicações é que aumentam a duração da moléstia e determinam a morte. Tais complicações, na grande maioria dos casos, são devidas à falta de precauções e assistência médica.

Evite as complicações da gripe, fazendo-se assistir por um médico e observando os cuidados que lhe forem indicados. — SNES.

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

SEGUNDO OFÍCIO

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O doutor Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, juiz em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessarem, que por este Juízo e cartório, se processam uns autos de ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Leonor Pessôa da Fonseca Costa, e Gustavo Alberto Taylor da Fonseca Costa, referente ao imóvel nº 37 da rua do Lavradio, na qual foi proferida decisão condenando a expropriante a pagar ao expropriado a quantia de Cr\$ 2.412.634,70 (dois milhões quatrocentos e doze mil seiscentos e trinta e quatro cruzeiros e setenta centavos), proveniente de principal e honorários de advogado. E como queiram os expropriados promover a cobrança do preço da condenação, requeram na conformidade do artigo trinta e quatro da Lei número três mil, trezentos e sessenta e cinco, de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e um, a expedição do presente edital para que os possíveis interessados compareçam, para que o Juízo de Direito, e para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado, o subscreevo, no impedimento ocasional do escrivão.

(a) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Está conforme. — Pelo escrivão Moacyr Silva.

Zeze Gonzaga

Tendo se afastado, por motivos de ordem particular, do elenco da Nacional, Zezé Gonzaga, agora, retorna a ele, como cantora que sempre foi. Ontem, cantou no "Musical Super-Fit", retomando contato com seus ouvintes.

Silvio Caldas

O "Poeta da Voz", cantando como nunca, estréia, hoje, às 22,10 horas, no auditório da Rádio Nacional for pequeno para conter o número de pessoas que comparecerem. Silvio, conforme já está decidido, irá cantar do meio da rua. Para sua "réntree", restam ainda ingressos, que podem ser adquiridos a qualquer hora do dia, e de noite.

É muito grande a expectativa em torno de sua volta. Depois de sua estréia, comparecerá no "Musical de Cera", onde, com Heber de Bóscoli, baterá um papo e cantará, com música de sua autoria, aqueles versos de Sebastião Fonseca dedicados a Noel Rosa, quando este morreu.

"AVISO A PRAÇA"

A CIA. ITAO DE TRANSPORTES AEREOS avisa a sua distinta clientela que transferiu suas instalações para o Aeroporto Santos Dumont, com armazém no sub-solo da estação de passageiros, onde espera continuar a merecer a sua preferência pelo telefone 32-8418.

RIO, Fevereiro de 1951.

Excursão Cultural à Europa

O programa de permanência em Paris

Os participantes da excursão cultural à Europa, organizada pelo Touring Club do Brasil, e a realizarem em abril próximo, passarão 15 dias em Paris, cujos sítios mais célebres serão por eles visitados. Haverá, por exemplo, a excursão de um dia a Versalhes e outra a Fontainebleau. De 7 para 8 de julho assistirão a "Festa de Paris", na qual culminarão as celebrações do bi-milênio da famosa cidade. Serão celebrados ainda, na mesma época, a "Noite de Vitor Hugo", "Circuito Ciclistico de Paris" e "A noite dos Artistas em Montparnasse" etc.

OS DESAPARECIDOS



Haroldo Evan gelista Cohen

— Está desaparecido, deste sábado, dia 10, de sua residência à rua Barata Ribeiro, 616, apto 901, o menor Haroldo Evan gelista Cohen, de 14 anos de idade, cor preta.

Sua mãe, Dona Evangelista Cohen, esteve em nossa redação, fazendo um apelo a prestimosos Católicos Reporters, no sentido de auxiliá-la, em descobrir-lhe o paradeiro dizendo-lhe que Haroldo, ao sair de casa, sábado, vestia calça azul e camisa xadrez. Qualquer informação pode ser transmitida pelo telefone: 27-8307.

Desde o dia 5 de fevereiro está desaparecido o menor Crispim Geraldo Lobo, preto, de 10 anos de idade, filho de Herculano Freitas Lobo, residente à Travessa Ruy Barbosa nº 8, no Morro de São Carlos.

Quem saiu de casa o menor desaparecido vestia calça cinza e calçava alpargatas trançadas. Quem souber do paradeiro do referido menor é favor comunicá-lo para o endereço acima ou para esta redação pelo telefone 28-1586.

Engenheiros do D.N.E.R. para o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio

O governador do Estado do Rio, Sr. Ernani do Amaral Peixoto, enviou ao diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Regis Bittencourt, o seguinte ofício: "Pretendendo desenvolver bastante as atividades rodoviárias do Estado do Rio, durante o meu governo e no desejo de manter uma melhor compreensão entre esse Departamento e o D. E. R. estadual, solicito a Vossa Senhoria colocar à disposição deste governo um engenheiro desse autarquia para ser nomeado diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem."

O ALUNO Nº 1

ALUNOS PREMIADOS



MANOEL JOSÉ ALVES CARNEIRO — Escola Rio Grande do Sul e MARCO ANTONIO COELHO DA SILVA — Escola Marechal Trompowsky. Ambos premiados com medalha de prata de A NOITE.

Discos usados

PERFEITOS
VENDO E COMPRO
Clássicos e Populares
ATENDO CHAMADOS
A DOMICILIO
Rua São José, 67
TEL. 42-2577

Conferenciaram o ministro de Educação e o diretor do DASP

Esteve em conferência com o ministro da Educação e Saúde, Sr. Sílmio Filho, o diretor do Departamento Administrativo dos Serviços Públicos, Sr. Arizide Viana. Entre os diversos assuntos tratados, figurou a Tabela Única daquele ministério. No curso das conversações prestaram esclarecimentos o Sr. Orlando Chelaz, diretor do Departamento de Administração, Sr. Aloisio Gomes Caminha, diretor da Divisão do Pessoal e o Sr. Péricles Madureira de Pinho, chefe do Gabinete.

Dr. Brandino Corrêa

Vias urinárias
RUA DO CARMO
nº 49-1. Das 14
às 18 horas

Tijuca — Leilão

PREDIO ASSOBRADO A RUA CONDE DE BONFIM, 522
Ernani venderá em leilão AMANHA, quinta-feira, 8 de março de 1951, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Maria Candida Nunes do Vale Rego.

Reabertura do Colégio Pedro II

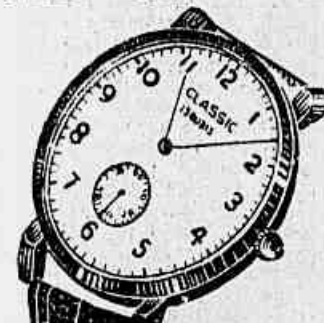
A aula inaugural será realizada no dia 9

No anfiteatro do Colégio Pedro II, em sessão conjunta das congregações do Externo e do Interno, realizase-á no dia 9, sexta-feira, às 9,30 horas a solenidade da aula inaugural que será proferida pelo professor João Batista de Melo e Souza que falará sobre Silvio Romero, que foi catetático daquele estabelecimento oficial de ensino e cujo centenário de nascimento transcorrerá no próximo mês de abril.

MESSIAS

Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murteias, branco doce

Cinema ? Leia CARIOCA



CLASSIC
O complemento de sua pontualidade!

Ornava, CLASSIC, pela originalidade de seus desenhos e variedade de seus modelos, em ouro, banhados e cromados, já é também o complemento de sua elegância.

CLASSIC
15 rubis

A Hora certo no pulso
A vendem em todas as boas relojoarias.

Visite a grande exposição de Relógios CLASSIC, cromados, banhados e de ouro, nas vitrines da

JOALHERIA AURORA
Av. 29 de Outubro, 10.254
Cascaadura

Vaga Publicidade

O LOUVRE

é um magazin de primeira ordem

TEM TUDO QUE SE POSSA DESEJAR E, PARA VENDER,

não exige dinheiro!

A Senhora não deve ter preocupações de procurar os artigos indispensáveis ao seu uso pessoal. A nossa casa se orgulha de refletir o bom gosto e o requinte da carioca. Temos tudo e lhe vendemos sempre por preços que ninguém vende! Venha visitar-nos. Examine a qualidade e beleza de nossos artigos e estamos certos de que não resistirá à tentação de compra-los! E, para isso nem dinheiro é preciso!

COMPRA TUDO QUE QUISER E PAQUE COMO PUDE

Magazin

LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

CAÇA e PESCA

PARA O SEU "WEEK-END"

ESPIGARDAS BERETTA

Calibre 12 ou 16, de canos horizontais e fecho triplo, com explosores automáticos bisfurcados.

Calibre 12 ou 16, de canos 50, bico-postos e explosores automáticos. Gatilho único ou duplo selectivo.

OUTROS MODELOS EM EXPOSIÇÃO

A Caça e a Pesca são esportes que, para um completo êxito, reclamam certas condições indispensáveis. A capacidade técnica de cada um representa, por certo, fator primordial, todavia, é o equipamento que devemos nosos melhores sucessos. Lembre-se pois que...

BEM EQUIPADO BEM SUCEDIDO.

de dois canos de aço e fecho triplo. Calibres 12, 16, 20, 24, 28, 32 e 36

de um cano, com fecho de serpente. Calibres 36, 32, 28, 24, 20.

Admissão para caça. Todos os calibres. Artigo de qualidade.

Cartucheiros e bandoleiras de couro de qualidade. Muito resistentes.

Facões e facas de mata. Aço especial. Com ou sem bainha.

Lanternas de mão. Vários tamanhos. Com as conhecidas pilhas RAY-O-VAC.

Lanternas a querosene. Marca BL-ALADIM. Sólidas e eficientes.

Foguetões de campanha. COLEMAN. De utilidade comprovada.

Anzós de aço. Diversos modelos e tamanhos.

Tecidos e chumbadas de diversos tipos e tamanhos.

Linhas de linha e "pylon". De ótima qualidade.

Cartuchos caros e canos. Vários do segmento.

UM CRÉDI-MESBLA RESOLVE SEU PROBLEMA

SECÇÃO DE CAÇA E PESCA

MESBLA

RIO DE JANEIRO, RUA DO PASSEIO 48/56



O PRESIDENTE E O DIREITO AUTORAL

Mário Pinto, autor de "Retrato do Velho", esteve em palestra com o presidente Vargas, a quem foi apresentado. O chefe do governo disse-lhe ter gostado muito de sua marcha carnavalesca e, entre outras coisas, perguntou se os compositores populares já haviam solucionado as questões do direito autoral. Mário respondeu-lhe negativamente e o presidente afirmou: "Oportunamente, vamos pensar nisso". O músico saiu entusiasmado e nos contos detalhes da conversa que manteve com o Sr. Getúlio Vargas. Vamos aguardar os resultados dessa afirmativa do presidente. Não há negar que o chamado direito de autor está a merecer a atenção dos poderes competentes. As exclusividades das fábricas de discos, os contratos absurdos e longos dos editores, a forma de cobrança adotada pelas sociedades, a estruturação das próprias entidades incumbidas de arrecadar direitos, tudo isso está a merecer uma visita e uma regulamentação que faça jus às aspirações dos músicos brasileiros. A S.B.A.C.E.M., por exemplo, solicitou do antigo Ministro da Justiça ser considerada de utilidade pública. O ministro vetou o pedido em vista de algumas determinações estatutárias da entidade, que, sendo sociedade civil, tem "voto econômico" como qualquer sociedade anônima ou por cotas, e diretores remunerados. Os editores são sócios das entidades como qualquer autor e com maiores regalias. Por entidades como qualquer autor e com maiores regalias. Por entidades como qualquer autor e com maiores regalias. Por entidades como qualquer autor e com maiores regalias.

NESTOR DE HOLANDA

NOTAS

Estreou ontem, às 21.35, na Rádio Nacional, a cantora Zed Gonsaga, que vinha, de há muito, afastada do microfone. Hugo Veríssimo, locutor da Rádio Cruzeiro do Sul, viajara para a América do Norte para ocupar a vaga deixada por Odebrecht Filho na Rádio Canadã, como locutor e produtor de programas.

Estreia hoje, às 20.20, na Rádio Nacional, mais um programa de Genolindo Amado. Trata-se de "Circulo da Vida", nova apresentação fundada a partir de hoje.

Será hoje, finalmente, a estreia de Silvio Caldas na Rádio Nacional. Conforme foi amplamente noticiado, o popular intérprete de músicas brasileiras reaparecerá aos fãs cariocas no programa "Canta o Seresteiro", escrito por Fernando Lobo e apresentado por Paulo Gracindo.

Carlos Ritzlin, ex-diretor da Rádio Tupi, é o substituto de Fernando Tu de Souza na direção da Rádio Ministério da Educação.

"Sua Majestade se diverte", programa "estrelado" por Dáton da Oliveira e animado por Manuel Barcelos, estreará amanhã, às 12.30, na Rádio Nacional, com vasta distribuição de prêmios ao público e muitas atrações fadadas a obter êxito.

Georges Ulmer está quase no fim de sua temporada. Sem dúvida marcou um êxito esplêndido o cantor do "Pigalle" no "Meia Noite" que tem todas as noites as suas mesas repletas.

E por falar em casa "cheim": viva o "Acapulco". Renata Fronzi e Cesar Ladeira provaram aos pseudos-entendidos de "boites" que sabem atrair o público. O "Acapulco" era uma casa morta antes da presença desses dois arquitetos.

Neide Maria é a presença da voz bonita na nova "boite" "Palácio de Cristal" do Parque Guinê. Uma cantora de grandes possibilidades e uma figura elegante.

Aracl de Almeida fez cruz com as "boites". Dis a maior intérprete do Noé que só apareceria em público num "show" bem montado e isso só quando não estiver em Caribé da Roacha, mas o Copacabana está aguardando ordens.

Fernando LOBO

Depois da 1/2 NOITE

Marcada para hoje a estreia de Silvio Caldas na Rádio Nacional. Conforme foi amplamente noticiado, o popular intérprete de músicas brasileiras reaparecerá aos fãs cariocas no programa "Canta o Seresteiro", escrito por Fernando Lobo e apresentado por Paulo Gracindo.

Será hoje, finalmente, a estreia de Silvio Caldas na Rádio Nacional. Conforme foi amplamente noticiado, o popular intérprete de músicas brasileiras reaparecerá aos fãs cariocas no programa "Canta o Seresteiro", escrito por Fernando Lobo e apresentado por Paulo Gracindo.

Estreia hoje, às 20.20, na Rádio Nacional, mais um programa de Genolindo Amado. Trata-se de "Circulo da Vida", nova apresentação fundada a partir de hoje.

Será hoje, finalmente, a estreia de Silvio Caldas na Rádio Nacional. Conforme foi amplamente noticiado, o popular intérprete de músicas brasileiras reaparecerá aos fãs cariocas no programa "Canta o Seresteiro", escrito por Fernando Lobo e apresentado por Paulo Gracindo.

Georges Ulmer está quase no fim de sua temporada. Sem dúvida marcou um êxito esplêndido o cantor do "Pigalle" no "Meia Noite" que tem todas as noites as suas mesas repletas.

E por falar em casa "cheim": viva o "Acapulco". Renata Fronzi e Cesar Ladeira provaram aos pseudos-entendidos de "boites" que sabem atrair o público. O "Acapulco" era uma casa morta antes da presença desses dois arquitetos.

Neide Maria é a presença da voz bonita na nova "boite" "Palácio de Cristal" do Parque Guinê. Uma cantora de grandes possibilidades e uma figura elegante.

Aracl de Almeida fez cruz com as "boites". Dis a maior intérprete do Noé que só apareceria em público num "show" bem montado e isso só quando não estiver em Caribé da Roacha, mas o Copacabana está aguardando ordens.

Depois da 1/2 NOITE

Marcada para hoje a estreia de Silvio Caldas na Rádio Nacional. Conforme foi amplamente noticiado, o popular intérprete de músicas brasileiras reaparecerá aos fãs cariocas no programa "Canta o Seresteiro", escrito por Fernando Lobo e apresentado por Paulo Gracindo.

Será hoje, finalmente, a estreia de Silvio Caldas na Rádio Nacional. Conforme foi amplamente noticiado, o popular intérprete de músicas brasileiras reaparecerá aos fãs cariocas no programa "Canta o Seresteiro", escrito por Fernando Lobo e apresentado por Paulo Gracindo.

Estreia hoje, às 20.20, na Rádio Nacional, mais um programa de Genolindo Amado. Trata-se de "Circulo da Vida", nova apresentação fundada a partir de hoje.

Será hoje, finalmente, a estreia de Silvio Caldas na Rádio Nacional. Conforme foi amplamente noticiado, o popular intérprete de músicas brasileiras reaparecerá aos fãs cariocas no programa "Canta o Seresteiro", escrito por Fernando Lobo e apresentado por Paulo Gracindo.

Georges Ulmer está quase no fim de sua temporada. Sem dúvida marcou um êxito esplêndido o cantor do "Pigalle" no "Meia Noite" que tem todas as noites as suas mesas repletas.

E por falar em casa "cheim": viva o "Acapulco". Renata Fronzi e Cesar Ladeira provaram aos pseudos-entendidos de "boites" que sabem atrair o público. O "Acapulco" era uma casa morta antes da presença desses dois arquitetos.

Neide Maria é a presença da voz bonita na nova "boite" "Palácio de Cristal" do Parque Guinê. Uma cantora de grandes possibilidades e uma figura elegante.

Aracl de Almeida fez cruz com as "boites". Dis a maior intérprete do Noé que só apareceria em público num "show" bem montado e isso só quando não estiver em Caribé da Roacha, mas o Copacabana está aguardando ordens.

FIXADAS AS BASES PARA O REERGUMENTO FINANCEIRO-ECONOMICO DO BRASIL

(Títulos principais na 1.ª pag.)

Fazendo entrega aos jornalistas do Ministério sobre a situação financeira do país que encaminhará ao presidente da República em reunião ministerial do Rio Negro, a cada dia 5 do corrente, o ministro Horácio Lafer, titular da Fazenda, teve oportunidade de fazer algumas considerações sobre o importante documento que naquele instante era tornado público para ciência do povo brasileiro.

Ao mesmo tempo que enumerava as providências governamentais que tinham sido planejadas para fazer face ao momento de suma gravidade porque passam as finanças públicas brasileiras, o ministro da Fazenda disse aos jornalistas que o circundavam em seu gabinete, da contribuição que a divulgação dos fatos ali expostos e os comentários que a propósito fossem feitos representavam para o bom conhecimento das medidas que, aprovadas pelo presidente da República, tinham por objeto o reergimento econômico e financeiro da nação.

Na cordial palestra mantida com os repórteres, o Sr. Horácio Lafer fazendo uma referência às verbas orçamentárias previstas para atender a empreendimentos do governo no setor industrial, declarou:

"O Brasil é um país muito grande, com um orçamento muito pequeno, de modo que devemos envolver todos os esforços para despertar o interesse da iniciativa privada por tais empreendimentos. Do contrário, continuaria sendo solidária — como acontece este ano — no que recorre às refinarias de petróleo — dotações complementares, para cujo fornecimento quase sempre se tem recorrido às Cartilhas de Crédito do Banco do Brasil."

As palavras do titular da Fazenda encerram de um modo geral, os princípios de uma das mais importantes conclusões resultantes dos estudos feitos nesta capital, há pouco, durante a estada no Brasil da Missão Abtlik.

O acaudado exame das nossas possibilidades de um rápido desenvolvimento econômico, tendente a elevar o nível de vida em nosso país, atribui à empresa privada a maior responsabilidade na exploração dos nossos recursos naturais. Ao Estado caberia através das medidas julgadas melhor adequadas, estimular a iniciativa particular.

O Relatório

É o seguinte o teor do relatório entregue ontem aos jornalistas, pelo ministro Horácio Lafer, e cujas conclusões, como dissemos, foram aprovadas pelo presidente Getúlio Vargas:

"Em 27 de fevereiro de 1951, Execlênssimo Senhor Presidente da República.

1. Cumpro-me expor a V. Execlênssima, ao iniciar o seu governo no quadro da situação financeira do país.

2. Nesse sentido, cabe-me, preliminarmente, apresentar o levantamento referente ao exercício de 1950.

3. Poderá, assim, vossa Execlênssima, através desses elementos, a gravidade da situação e o peso das enormes responsabilidades que, mediante estudo adequado, poder tomar as providências julgadas mais acertadas.

4. E tarefa demandada, e por isso muitas vezes ineficiente, a reunião e coordenação dos elementos contábeis indispensáveis a esse levantamento. Não espere-se que se tenham no vasto território nacional as repartições federais arrecadoras e pagadoras.

5. Já foram, porém, tomadas as primeiras medidas que habilitam o Ministério da Fazenda a exercer maior e mais rápido controle da execução pública.

6. Pelo exame dos documentos anexos, poderá vossa Execlênssima verificar o exercício financeiro de 1950 terminado com o saldo de 4.297.006.000 de cruzeiros.

7. Foi atendido o excesso de despesa sobre a receita com os recursos gerais arrecadados para os cofres públicos, dos quais, pelo seu vulto, releva destacar a emissão de "Letras do Tesouro".

8. Explícita-se, assim, principalmente pelo excesso de despesas, a impressionante expansão do meio circulante do país, em 1950, conforme se depreende do quadro abaixo:

Papel-moeda em circulação

Em 31-10-45 16.900.974.995
Em 31-12-45 17.530.500.190
Em 31-12-46 20.489.562.231
Em 31-12-47 20.394.535.705
Em 31-12-48 21.692.076.129
Em 31-12-49 24.042.176.864
Em 31-12-50 31.202.512.115

9. O aumento do meio circulante, no último exercício anual referido, alcançou 7.100.355.731 cruzeiros, que é o maior volume

Em 31-10-45 16.900.974.995
Em 31-12-45 17.530.500.190
Em 31-12-46 20.489.562.231
Em 31-12-47 20.394.535.705
Em 31-12-48 21.692.076.129
Em 31-12-49 24.042.176.864
Em 31-12-50 31.202.512.115

10. Em resumo, o desequilíbrio que ameaça a execução orçamentária e extra-orçamentária, quando em 1951 a 6.818.463.368 cruzeiros, sem contar os novos créditos porventura abertos no decorrer do presente exercício.

11. A fim de melhor esclarecer o quadro acima, específico algumas das parcelas que o integram:

1. Lei n.º 200, de 30-12-47 (D. O. 31-12-47), (E. S. 31-12-47), que reorganiza o Serviço de Inspecção de Voleptorias Federais 50.000.000

2. Lei n.º 1.254, de 4-12-50 (D. O. 8-12-50), que dispõe sobre o sistema federal de ensino superior 65.220.732

3. Lei n.º 1.293, de 27-12-50 (D. O. 28-12-50), que reorganiza o Serviço de Inspecção de Voleptorias Federais 65.220.732

4. Lei n.º 1.316, de 20-1-51 (D. O. 21-1-51), Código de Veneçimentos e Vantagens dos Militares (Valor que se atribui 85.000.000

5. Lei n.º 1.293, de 27-12-50 (D. O. 28-12-50), que reorganiza o Serviço de Inspecção de Voleptorias Federais 65.220.732

6. Lei n.º 1.254, de 4-12-50 (D. O. 8-12-50), que dispõe sobre o sistema federal de ensino superior 65.220.732

7. Lei n.º 1.293, de 27-12-50 (D. O. 28-12-50), que reorganiza o Serviço de Inspecção de Voleptorias Federais 65.220.732

8. Lei n.º 1.316, de 20-1-51 (D. O. 21-1-51), Código de Veneçimentos e Vantagens dos Militares (Valor que se atribui 85.000.000

9. Lei n.º 1.293, de 27-12-50 (D. O. 28-12-50), que reorganiza o Serviço de Inspecção de Voleptorias Federais 65.220.732

10. Lei n.º 1.254, de 4-12-50 (D. O. 8-12-50), que dispõe sobre o sistema federal de ensino superior 65.220.732

11. Lei n.º 1.293, de 27-12-50 (D. O. 28-12-50), que reorganiza o Serviço de Inspecção de Voleptorias Federais 65.220.732

12. Lei n.º 1.316, de 20-1-51 (D. O. 21-1-51), Código de Veneçimentos e Vantagens dos Militares (Valor que se atribui 85.000.000

13. Lei n.º 1.293, de 27-12-50 (D. O. 28-12-50), que reorganiza o Serviço de Inspecção de Voleptorias Federais 65.220.732

14. Lei n.º 1.254, de 4-12-50 (D. O. 8-12-50), que dispõe sobre o sistema federal de ensino superior 65.220.732

15. Lei n.º 1.293, de 27-12-50 (D. O. 28-12-50), que reorganiza o Serviço de Inspecção de Voleptorias Federais 65.220.732

16. Lei n.º 1.316, de 20-1-51 (D. O. 21-1-51), Código de Veneçimentos e Vantagens dos Militares (Valor que se atribui 85.000.000

17. Lei n.º 1.293, de 27-12-50 (D. O. 28-12-50), que reorganiza o Serviço de Inspecção de Voleptorias Federais 65.220.732

18. Lei n.º 1.254, de 4-12-50 (D. O. 8-12-50), que dispõe sobre o sistema federal de ensino superior 65.220.732

19. Lei n.º 1.293, de 27-12-50 (D. O. 28-12-50), que reorganiza o Serviço de Inspecção de Voleptorias Federais 65.220.732

20. Lei n.º 1.316, de 20-1-51 (D. O. 21-1-51), Código de Veneçimentos e Vantagens dos Militares (Valor que se atribui 85.000.000

21. Lei n.º 1.293, de 27-12-50 (D. O. 28-12-50), que reorganiza o Serviço de Inspecção de Voleptorias Federais 65.220.732

22. Lei n.º 1.254, de 4-12-50 (D. O. 8-12-50), que dispõe sobre o sistema federal de ensino superior 65.220.732

23. Lei n.º 1.293, de 27-12-50 (D. O. 28-12-50), que reorganiza o Serviço de Inspecção de Voleptorias Federais 65.220.732

24. Lei n.º 1.316, de 20-1-51 (D. O. 21-1-51), Código de Veneçimentos e Vantagens dos Militares (Valor que se atribui 85.000.000

25. Lei n.º 1.293, de 27-12-50 (D. O. 28-12-50), que reorganiza o Serviço de Inspecção de Voleptorias Federais 65.220.732

26. Lei n.º 1.254, de 4-12-50 (D. O. 8-12-50), que dispõe sobre o sistema federal de ensino superior 65.220.732

27. Lei n.º 1.293, de 27-12-50 (D. O. 28-12-50), que reorganiza o Serviço de Inspecção de Voleptorias Federais 65.220.732

aos compromissos, com base nos pedidos de suprimento) 1.700.000.000
TOTAL 1.923.220.732

Pagamentos obrigatórios não incluídos no orçamento

1. Acordo de empréstimos e arrendamentos 93.600.000
2. Acordo sobre bens excedentes de guerra 1.647.698
3. Cota de aumento de capital da Fábrica Nacional de Motores 55.785.000

TOTAL 151.032.608

Pagamentos obrigatórios insuficientemente incluídos no orçamento

Decreto-lei n.º 6.019, de 23-11-1943: Para os empréstimos em libras (amortização e juros) 69.522.840
Para os empréstimos em dólares (amortização e juros) 38.097.480

TOTAL 107.620.320

12. Não se acha, porém, ainda completo o quadro da situação financeira do país, porquanto outros encargos terão de ser também computados, conforme discriminação abaixo:

a) Restos a pagar de 1950 2.203.277.003
b) Exercícios findos (cálculo da Diretoria da Despesa Pública com base em 130.000 processos ali existentes) 600.000.000

c) Deficit de autarquias industriais (Comissão de Marinha, Estrada de Ferro Central do Brasil e Superintendência da Indústria e Comércio) 183.210.431
d) Pagamentos incluídos insuficientemente no orçamento 107.580.400

TOTAL 3.089.909.473

Com relação à letra "c", devo esclarecer que as demais autarquias, até o momento, não encaminham os seus balanços relativos ao exercício de 1950, à Contadoria Geral da República.

13. Mesmo admitindo que a receita orçamentária se efetive de acordo com a previsão e que outros recursos venham fortalecer a posição de caixa, como os depósitos especificados e de diversas origens, forçoso é reconhecer que os encargos acima enumerados exijam do Governo pronta e forte soma de numerário, para que não se tenha de recorrer a onerosas operações de crédito, as quais gerariam, além de encargos, a perda de emissões de papel-moeda.

14. Para atender aos encargos acima referidos, cujo impressionante montante dispensa maiores comentários, deveria contar o Governo de vossa Execlênssima com a soma de 2.100.000.000 de cruzeiros proveniente de operações de crédito legalmente autorizadas, como antecipação de receita.

15. Tal parcela, entretanto, já foi quase inteiramente utilizada, pois dela restavam, em 1.º de fevereiro corrente, apenas 100.000.000 de cruzeiros.

16. Em resumo, o desequilíbrio que ameaça a execução orçamentária e extra-orçamentária, quando em 1951 a 6.818.463.368 cruzeiros, sem contar os novos créditos porventura abertos no decorrer do presente exercício.

PANORAMA GERAL

17. Uma situação de tal gravidade, não sendo, no entanto, do tipo que implique forçosamente novas emissões, justamente aquelas que se caracterizam pela sua manifesta nocividade, de vez que se destinam precariamente a cobrir gastos de supérfluos e excessivos do Governo ou a realizar empreendimentos de natureza dispendiosa ou adélica, de caráter não produtivo.

18. Essa forma perniciosa de inflação está arruinando as condições da existência do povo, e agravando a situação econômica e social da nação.

19. Isso é a inflação de tal natureza responsável pela perda de confiança no valor do dinheiro acarretando essa denominada "fuga diante da moeda" que tem sido a desgraça de nossa nação, a destruição da ordem econômica e social, a atribuição de desigual forma de distribuição de renda, a inflação é um castigo imposto aos fracos, muitas vezes a favor de grupos privilegiados, ainda que ilustres e passegelmente. Perigosa é ainda essa forma de tributação, porque, quando não a ilusão de bem estar e riqueza, não é, na realidade, senão o início de um ciclo de penitência e desgraça, que a nenhuma nação tem conseguido fugir-se.

20. Ante perspectivas de tal ordem, que controlaremos a inflação, ou rotularemos no vício da espiral inflacionária em velocidade crescente, rumo ao caos.

21. Propriedade, dentro desse programa de coordenação, nenhum pedido de crédito fosse solicitado pelo Poder Executivo, salvo casos de força maior, por inadimplência ou essencialidade.

22. Propriedade, ainda, que nenhum projeto que aumente despesas, sem correspondente receita, fosse igualmente aprovado, enquanto se procura a reorganização da situação financeira do país.

23. Deveria, outrossim, o Poder Executivo solicitar a volta, para maior exame, de todos os projetos de reestruturações, reorganizações, reclassificações, abo-

nos, e de outra natureza, a fim de serem convenientemente estudados pelo órgão competente do governo, mediante apreciação do conjunto.

24. Sem essa cooperação e sem esse programa comum dos dois Poderes responsáveis pela felicidade do povo brasileiro, nada se poderá alcançar.

II — Redução nas Despesas Orçamentárias

25. Essa medida já foi proposta e teve a honra de aprovação de vossa Execlênssima, encontrando a cooperação leal e compreensiva de todos os ilustres ministros do Estado de vossa Execlênssima. Os estudos para sua efetivação estão bastante adiantados, por parte de cada Ministério, em harmonia com o da Fazenda.

III — Novas nomeações

26. Seria igualmente indispensável o restituido, pelo órgão próprio do governo, da verba "Pessoal", a revisão das nomeações e promoções, evitando-se qualquer nova nomeação, salvo casos excepcionais.

IV — Créditos autorizados e não abertos

27. Não cabe dentro das possibilidades financeiras do Governo a elevação de despesas no valor de 2.135.397.655 cruzeiros, que é a quanto montam os encargos desse grupo, excluídos, como foram, os créditos suplementares.

28. A vista disso, proponho a redução na aplicação de 1.140.821.240 cruzeiros no citado grupo, de acordo com discriminação detalhada constante de quadro anexo.

29. Com as medidas acima propostas, o desequilíbrio que ameaça o exercício de 1951 ainda é:

a) Novos encargos 1.923.220.732
b) Créditos autorizados e não abertos 994.776.416
c) Pagamentos não incluídos no orçamento 151.032.608
d) Créditos transferidos 183.210.431
e) Pagamentos incluídos insuficientemente no orçamento 107.580.400

TOTAL 3.359.820.607

30. Esse "deficit" previsto será atacado:

a) por melhor arrecadação, a menor custo;
b) por uma revisão de novos encargos decorrentes de leis sem recibo correspondente;

31. Em que pesem os cortes ou reduções de despesa propostas, a situação continuará ainda pouco animadora.

32. Deixo de indicar, para tentar atenuar-lhes a gravidade, outras várias soluções porque a primeira seria a mais indicada, a sua exequibilidade, ainda que poderiam dar a falsa impressão de um equilíbrio orçamentário que, na realidade, não seria possível prometer, nem assegurar, em tão curto prazo.

33. O que se impõe, no momento, é capacitar-se o governo, para que não se veja obrigado a continuar reduzindo os gastos públicos, com segurança, mas sem exageros, a fim de não afetar a economia do país.

34. As providências acima sugeridas são de caráter geral, sendo que as de menor importância, cujos detalhes não encaixam nas vossas Execlênssimas medidas de sua oportunidade.

CAPÍTULO II

Liquidação das contas entre o Tesouro e o Banco do Brasil

35. Há a destacar um aspecto que precisa ser regularizado. Não raras vezes recorre o Tesouro ao Banco do Brasil, que lhe atende as necessidades, com adiantamentos, garantidos por letras de crédito, com o comprometimento de pagamento de juros, elementos, anela o Banco do Brasil para a Carteira de Redenções, que lhe adianta os respectivos recursos. Essa modalidade de financiamento dos encargos do Tesouro determina uma desnecessária sobrecarga de despesa de juros.

36. A magnitude dos adiantamentos ao Tesouro faz compreender que o Banco do Brasil não poderia ter financiado o governo sem reforçar sua caixa, por meio de apelos, frequentes e de vulto, à Carteira de Redenções. Tivesse o Banco deixado de usar essa modalidade de financiamento, a situação financeira do país seria muito mais animadora.

37. É necessário, pois, que o Tesouro supervisione o Conselho de Administração do Banco do Brasil, para que não se permita a emissão de crédito de todo o sistema bancário, mas, também, o programa de investimentos ou de empréstimos das caixas econômicas, das instituições de previdência e das empresas de seguro e de capitalização.

38. Não há nesse plano de controle o menor vislumbre de centralização de atividades ou de interferência em administrações autônomas. O propósito é de conjugar esforços para o objetivo comum de combater a inflação e, portanto, impedir que, isoladamente, essas organizações de crédito possam atuar inadvertidamente em sentido oposto à orientação monetária do Governo.

39. No que diz respeito às companhias de seguro, as de capitalização, a 1.ª PAGINA.

MAQUINAS DO JAPÃO PARA O BRASIL

MAQUINAS, produtos químicos e material ferroviário

O relatório divulgado, então, se a suspensão das operações vitandadas havia afetado o plano de intercâmbio, ao que nos responde:

— De um certo modo. Mas isso não impedirá que outras transações tenham curso. Não podemos, por exemplo, fazer negócios com o arroz, pois o seu preço, no Brasil, é mais elevado do que no Japão. Mas importaremos algodão, minério de ferro e manganês. O Japão é pobre em matérias primas, já conseguiu restaurar toda a sua indústria pesada. Não pode prescindir, desse modo, de aquisição desses elementos.

— O que se pretende o Japão exportar?

— De todos os tipos, produtos químicos. Principalmente máquinas, navios e tudo o mais que tem em geral, material ferroviário, exportações de tecidos pesavam convenientemente na nossa balança comercial, mas verificamos, agora, que o Brasil já não carece de tecidos. A indústria têxtil está muito adiantada.

— De qualquer maneira — concluiu — é ainda muito cedo para saber, quais as dimensões do novo intercâmbio. Mas o que é fato é que temos justificadas esperanças de torná-lo tão grande como o de hoje.

Mato de dois milhões de seringueiras em cultura na Amazônia

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

videnciado no sentido de cessar as operações e assegurar o recebimento do respectivo capital. Sobre a visita a São Paulo, afirmou ter sido produtiva, conseguindo um aumento no preço da borracha de Serenambi e Cametá. Obteve, ainda, o encargo da Federação das Indústrias de três técnicos especializados no plantio da seringueira. No momento oportuno, os técnicos deverão colaborar com os agrônomos brasileiros na etapa da plantação das seringueiras, que o governo pretende

DISCOS

Humberto Teixeira, o "doutor em baldo", foi eleito por unanimidade de votos dos críticos de rádio e música como o melhor compositor de 1950, no concurso realizado pela "Revista do Rádio".

Outros resultados da apuração de ontem, à noite, foram: Sítio Cidreira, o melhor cantor; Dalva de Oliveira, a melhor cantora; Cesar Ladeira, o melhor locutor; Maria Helena, a melhor locutora; Rodolfo Mayer, o melhor rádio-ator; Isenilda dos Santos, a melhor rádio-atriz; Cesar de Alencar, o melhor animador; Paulo Roberto, o melhor produtor; Laura Borges, o melhor locutor; e Luis Mendes, o melhor locutor esportivo.

Parabéns para quem foi uma justa eleição. Um fato curioso que se pode notar é a vitória esmagadora dos veteranos. Somente Luis Mendes conseguiu vencer seus companheiros da velha guarda, como A. Barreto, Gagliano Neto e outros. De um modo geral, os vencedores são donos da posição há décadas de anos.

O premiado Humberto Teixeira está fazendo sucesso com sua mais recente gravação, "Balão em Paris", gravado por Carmelita Alves, a "Rainha do Balão". É o disco mais vendido nos últimos dias.

Segundo sabemos, a Capitol está regravando todo o seu último repertório. A massa primitiva, de acetato inglês, não corresponde, produzindo um chiado horrível. Vale a pena o esforço, pois as músicas desse repertório estão bem selecionadas.

NEY MACHADO

Atenderemos na medida do possível, os pedidos para publicação de letras. Escrevam para a Redação de A NOITE — Seção de DISCOS — Praça Mauá, 7.

Continental Discos

RECOMENDA PARA SUA DISCOTECA

CARLO BUTI e Orquestra

Serenata Sincera Pot-Pouri Napolitano	La Cacaovella Scallinella
Arante Indre Nina Che Voi Dormite	Lacelame Sognar Storia de um Povero Cuor
Stornellacci Alla Toscana — duas partes	Vechia Cumparsita Corason de Dios

Gildo Amado e Oswaldo Corrêa Santos

Homenageados os novos componentes do Gabinete do Diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica



O coronel Gilberto Marinho, diretor da Caixa Econômica entre outros, homenageado por ocasião do almoço em homenagem aos Srs. Gildo Amado e Oswaldo Corrêa Santos

A escolha dos Srs. Gildo Amado e Oswaldo Corrêa Santos para o cargo de membros do Gabinete do Diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro despertou simpatia geral naquele importante estabelecimento popular de crédito.

Pertencendo ao quadro de advogados da Caixa, os dois auxiliares do novo diretor da Carteira Hipotecária desfrutam ali de prestígio e amizade, razão da homenagem que lhes prestaram seus colegas em um almoço de que participou o diretor da Carteira, coronel Gilberto Marinho, e o chefe do Serviço Jurídico, Sr. Oscar Corrêa dos Santos.

Em nome dos advogados da Caixa falou o Sr. Rubens Tavares, que manifestou a satisfação que todos experimentaram com a escolha dos homenageados para funções de responsabilidade na Carteira Hipotecária, realçando-lhes os trabalhos como advogados dos que mais se sentiam interessados. O coronel Gilberto Marinho respondeu aos manifestantes, em rápido improviso, ponto em destaque a probabilidade e competência do Serviço Jurídico da Caixa, onde foi buscar os seus dois auxiliares.

As eleições no Sindicato de Jornalistas Profissionais

Comunicar, por intermédio da Agência Nacional, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro:

"Estando definitivamente marcadas para os dias 19, 20 e 21 do corrente, das 12 às 18 horas, no sede social a Avenida Rio Branco n.º 120, 11.º andar, salas 1116 a 1128, as eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, a diretoria chama mais uma vez, a atenção dos associados, senão de se quitarem até o dia 14 do corrente, até às 18 horas, a fim de que a secretaria possa organizar as respectivas listas de votantes e enviar-las ao Ministério do Trabalho.

Nos dias prescritos pelas instruções será publicado o edital de convocação, a diretoria apela para os associados para que compareçam em massa ao pleito eleitoral, dando uma demonstração de coesão e pujança de classe."

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Fixadas as bases para o reerguimento financeiro-econômico do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PAGINA

tação e às instituições de previdência, seriam feitas recomendações para uma redução de investimentos, diretos e indiretos, em imóveis suntuários e consequente aumento de aplicação de seus recursos na subscrição de ações novas de empresas idôneas, como, por exemplo, as que estão ampliando o fornecimento de energia elétrica ou aumentando a produção de aço, como é o caso da Siderúrgica.

53. — Devemos acentuar que as reformas orçamentárias previstas para tais empreendimentos são, via de regra, insuficientes à sua execução, exigindo complementações adicionais, ou suplemento de recursos, quase sempre solicitados às Cartas de Crédito do Banco do Brasil.

54. — São exemplos típicos as dotações constantes do orçamento de 1951, destinadas às refinarias de Cubatão e Rio de Janeiro, as quais não permitirão, por si sós, a execução do programa de construções previsto para este ano, e inevitavelmente terminarão no meio de um novo crédito adicional, recurso que ao Governo sempre evitar tanto quanto possível.

55. — Isso sugere a conveniência de desparar-se o interesse da economia privada em grande parte das iniciativas governamentais no campo industrial, menos que se procure aumentar a eficiência dos investimentos particulares, conjugando-se o indispensável controle do Estado com as garantias e autonomia reclamadas pelo capital privado, o Governo não terá outra alternativa se não envolver a decisão, pela estatização de tais empreendimentos, às expensas das receitas tributárias.

56. — A vista das condições acima enumeradas, sugere o fortalecimento dos poderes atribuídos à Superintendência da Moeda e do Crédito no sentido de uma maior unidade e de mais severo controle, em matéria de crédito, estudando providências que:

a) limitem a aplicação de crédito a longo prazo à normas capazes de não aumentar ou estimular a inflação;

b) contenham a Caixa de Mobilização Bancária no atendimento de operações de crédito do conteúdo especulativo, bem como a mais rápida liquidação dos casos pendentes;

c) se caracterizem pela prudência no desconto e redescuento de títulos de favor ou que não representem operações legítimas;

d) lhe subordinem efetivamente a política de crédito de bancos, e de investimentos das caixas econômicas e das instituições de previdência;

e) disciplinem, em condições de igualdade, a aplicação das reservas técnicas das companhias de seguro, capitalização ou outras formas de captação de economias populares.

f) estabeleçam preferência na concessão de créditos destinados diretamente à produção.

CAPÍTULO IV

Saneamento do mercado de títulos públicos

57. É lamentável que a falta de compreensão das possibilidades de obtenção de recursos através do lançamento de títulos públicos tenha impedido até hoje a criação do mercado de valores à altura do desenvolvimento da economia nacional.

58. Para que esse objetivo seja alcançado, depois de tantos erros cometidos, faz-se mister a adoção de algumas providências que, aliadas ao saneamento das finanças públicas, possa preparar para o Brasil essa grande fonte de financiamento a longo prazo de obras públicas e iniciativas particulares.

59. Penso que essas medidas preliminares sejam:

a) a regularidade absoluta no serviço do pagamento dos juros dos títulos ou valores;

b) o respeito ou substituição das emissões já vencidas;

c) a aceitação em câmbio das apólices e obrigações do Tesouro por seu valor nominal, nos Ministérios e nas instituições financeiras do Governo.

60. Deverá merecer este setor, pelas perspectivas abertas ao financiamento mais fácil, os melhores cuidados e atenções do Governo.

CAPÍTULO V

Expansão da produção

61. A normalização das finanças públicas é indispensável à criação de ambiente de confiança dentro do qual a economia financeira pode obter os recursos com que financiar e ativar o programa de progresso do país.

62. Não será, porém, aceriado restringir a ação administrativa apenas a objetivos de mera técnica, fiscal ou arrecadadora, se não mesmo financeira, obtendo-se de cuidar de outros não menos importantes e que mais diretamente alcancem e estimulem a produção nacional.

63. Não basta apenas gastar menos ou arrecadar mais. Cedo ou tarde, ter-se-á de pensar na expansão da produção, que, a meio mais eficaz de atenuar ou limitar os efeitos nocivos da onda inflacionária, cujas repercussões ameaçam a tranquilidade e o trabalho do nosso povo.

64. Essa expansão da produção deverá obedecer, em ordem de prioridade, a um programa estrutural que assente alicerces, preferentemente, nos seguintes pontos:

a) base de industrialização (combustíveis e metalurgia);

b) base de alimentação (pão, leite, carne, cereais e frutas);

c) base de exportação (café, algodão, cacau, couros, etc.);

65. Com programa dessa ordem, ampliar-se-á em primeiro lugar, o mercado interno, pela expansão do poder aquisitivo nacional, e, em segundo, o mercado de exportação, de que não pode prescindir, pois que dele provêm as divisas com que a Nação atende às suas necessidades de bens e serviços essenciais.

66. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na realidade, em período característico de pre-guerra, deveríamos estabelecer programa de rápida efetivação, obedecendo, precipuamente, aos seguintes critérios:

1.º — obtenção da produção de matérias primas hoje importadas, ou em falta indispensáveis às atividades brasileiras, como soda cáustica, enxofre, borragina, anilina, cimento, ferro, folhas de flandres, celulose, alumínio, chumbo, estanho, níquel, cobre, peças de veículos de transporte, etc.;

2.º — expansão da produção de carnes, frutas, trigo e outros gêneros de primeira necessidade, mediante a atribuição de créditos e garantias especiais como preços mínimos justos, que, sem ferir interesses dos consumidores, possam, porém, estimular convenientemente os meios da produção;

3.º — intensificação e aperfeiçoamento da produção de artigos de exportação básica, com os quais possamos justificar segura política de comércio exterior indispensável à segurança econômica do País.

67. Faltaria o Ministério da Fazenda propor a Vossa Excelência, quando mais normalizada estiver a situação financeira, saneado o mercado de títulos e ordenada a política de crédito, um plano que atinja esse objetivo sem os efeitos inflacionários decorrentes de expansão imoderada de crédito.

68. São estas as considerações que julgo oportuno transmitir a V. Excia., a fim de resolver o problema financeiro do Governo.

69. As soluções apresentadas são as que a tradição e o bom senso, assim como a boa técnica, indicam como plausíveis e eficientes.

70. Não desconheço, entretanto, estar o mundo atravessando período de grandes e graves perturbações, causadas pelos problemas do pós-guerra ou pelas complicações ainda maiores de uma possível conflagração.

71. Em ocasiões de emergência como serão as que fatalmente ocorrerão se essa calamidade sobrevier, outras talvez sejam as providências aconselhadas e tomadas.

72. Em qualquer hipótese, resistir sempre melhor as nações cuja estrutura econômica financeira for mais sólida e perfeita.

73. Deveremos, pois, manter, em boas condições, essa estrutura econômico-financeira nacional, a fim de que, se novas complicações surgirem, as providências que então forem julgadas adequadas encontrem sólidos alicerces.

74. São estas as considerações feitas com honestidade, na certeza de que cumpri a determinação de V. Excia. de batalhar pelo saneamento das finanças do país.

75. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

76. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

77. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

78. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

79. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

80. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

81. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

82. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

83. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

84. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

85. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

86. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

87. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

88. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

89. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

90. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

91. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

92. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

93. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

94. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

95. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

96. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

97. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

98. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

99. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.

100. Não esqueço, porém, que a situação financeira do Brasil, apesar de não ser a melhor, não é a pior, e que, se bem administrada, pode ser uma das melhores do mundo.



O escritor Berilo Neves

A ETERNA FASCINAÇÃO DA FRANÇA

Fala-nos sobre o Bi-Milênio de Paris o escritor Berilo Neves — Em torno da Excursão Cultural à Europa

Crece, no mundo inteiro, o interesse em torno das festas comemorativas do bi-milênio da fundação de Paris. O Touring Club do Brasil vai realizar, como se sabe, grande Excursão Cultural à Europa por esse motivo.

O escritor Berilo Neves, professor de francês no Colégio Militar, tenente-coronel do Exército, é, igualmente, primeiro vice-presidente daquela prestigiosa instituição, a que serve há largos anos. Fivemos assim a ideia de lhe ouvir a palavra sobre aquela data da cultura europeia e da civilização do Ocidente. Eis o que nos disse o autor de "A Gostela de Adão":

— Paris não é, apenas, uma cidade triste e velusta. É o símbolo dos ideais de cultura e bom gosto que tem feito o orgulho dos povos latinos. Jesus ainda não tinha nascido e já se formava, na Europa, o espírito de uma civilização da terra. É um erro, todavia, culpar que a antiga Lutécia só exportava perfumes sutis e vestidos elegantes; é ela, sobretudo, a corajosa e pulcra, as aspirações mais altas da humanidade.

— A história primitiva, transmitida pelos "Parisii" (que lhe legaram o nome), o modesto burgo do tempo de Júpiter César, aliado, nas suas muralhas, as mudanças dos tempos e os sinuos dos acontecimentos, tornou-se, a par, romana, germânica, definitivamente latina e superiormente intelectual. A catedral de Notre Dame é o solo eterno da sua fé e o monumento máximo da arte arquitetônica. Sob os Luséus, a torre, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— As ideias de J. J. Rousseau, d'Alembert, Diderot, prepararam o advento da Revolução — a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

— A Revolução, a mais bela, no sentido histórico, que é, no entanto, um burgo, a chave-chave da monarquia, o reduto dos privilégios reais das antigas formas de construção estatal.

Estaqueada na Ilha d'água

Uma cena de sangue ocorreu na Ilha d'água, na rua Barão da Torre, em frente ao prédio n.º 27. Foi ali ferida a face, numa das mãos, quando procurava disparar uma bala na direção de um homem de 18 anos, solteiro, residente no morro do Cantagalo, barracão 125. A vítima, com anel na agulha, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, onde lhe administraram uma transfusão de sangue, ali ficando internado. A agressão evadindo-se a polícia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

Grave acidente com o soldado no Batalhão de Guardas

Quando pintava a sala de música do Batalhão de Guardas, o soldado Luiz Zimero, de 19 anos, solteiro residente no quartel, Medleado no Posto Central de Assistência, foi, após os curativos, internado no H. C. E.

CARROCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Quando pintava a sala de música do Batalhão de Guardas, o soldado Luiz Zimero, de 19 anos, solteiro residente no quartel, Medleado no Posto Central de Assistência, foi, após os curativos, internado no H. C. E.

O grande "Baile-Show" em benefício da A.B.E.N.

Em benefício da Associação Beneficente dos Enxepados de A NOITE, será levado a efeito, sábado, dia 31 do corrente, um monumental baile-show no confortável salão do Palácio das Urnas, no antigo Hotel dos Estrangeiros.

Atamada orquestra, com variado repertório, não dará trégua aos dançarinos.

Vários "astros" da Rádio Nacional, integrantes do quadro

da A.B.E.N. estarão presentes, colaborando para maior sucesso do evento.

Atamada orquestra, com variado repertório, não dará trégua aos dançarinos.

Vários "astros" da Rádio Nacional, integrantes do quadro

da A.B.E.N. estarão presentes, colaborando para maior sucesso do evento.

Atamada orquestra, com variado repertório, não dará trégua aos dançarinos.

Vários "astros" da Rádio Nacional, integrantes do quadro

da A.B.E.N. estarão presentes, colaborando para maior sucesso do evento.

Atamada orquestra, com variado repertório, não dará trégua aos dançarinos.

Vários "astros" da Rádio Nacional, integrantes do quadro

da A.B.E.N. estarão presentes, colaborando para maior sucesso do evento.

Atamada orquestra, com variado repertório, não dará trégua aos dançarinos.

Vários "astros" da Rádio Nacional, integrantes do quadro

da A.B.E.N. estarão presentes, colaborando para maior sucesso do evento.

Atamada orquestra, com variado repertório, não dará trégua aos dançarinos.

Vários "astros" da Rádio Nacional, integrantes do quadro

da A.B.E.N. estarão presentes, colaborando para maior sucesso do evento.

Atamada orquestra, com variado repertório, não dará trégua aos dançarinos.

Vários "astros" da Rádio Nacional, integrantes do quadro

da A.B.E.N. estarão presentes, colaborando para maior sucesso do evento.

Atamada orquestra, com variado repertório, não dará trégua aos dançarinos.

Vários "astros" da Rádio Nacional, integrantes do quadro

da A.B.E.N. estarão presentes, colaborando para maior sucesso do evento.

Atamada orquestra, com variado repertório, não dará trégua aos dançarinos.

Vários "astros" da Rádio Nacional, integrantes do quadro

da A.B.E.N. estarão presentes, colaborando para maior sucesso do evento.

Atamada orquestra, com variado repertório, não dará trégua aos dançarinos.

Vários "astros" da Rádio Nacional, integrantes do quadro

da A.B.E.N. estarão presentes, colaborando para maior sucesso do evento.

Atamada orquestra, com variado repertório, não dará trégua aos dançarinos.

Vários "astros" da Rádio Nacional, integrantes do quadro

da A.B.E.N. estarão presentes, colaborando para maior sucesso do evento.

Atamada orquestra, com variado repertório, não dará trégua aos dançarinos.

Vários "astros" da Rádio Nacional, integrantes do quadro

da A.B.E.N. estarão presentes, colaborando para maior sucesso do evento.

Atamada orquestra, com variado repertório, não dará trégua aos dançarinos.

MUSICA

Teatro Experimental de Ópera

A estrela da temporada do Teatro Experimental de Ópera acorreu um público bastante numeroso e cheio de entusiasmo pela organização que, há dois anos, proporcionou espetáculos deveras apreciáveis. Desta vez, a direção do Teatro Municipal facilitou o empreendimento, cedendo, entre outras coisas, as rampas e os adornos. O "Trovador", de Verdi, estabeleceu sérias dificuldades para os protagonistas, mormente para o tenor. Em se tratando de uma iniciativa de pessoas não experimentadas, no "metier" não se poderia exigir uma realização satisfatória, quanto ao jogo de cena e a perfeição dos recursos vocais.

Se, por este lado, tudo deveria ser encarado com benevolência, por outro, nos vemos na obrigação de assinalar o perigo que representa para os jovens cantores, arcarem com a responsabilidade de uma obra, sem estarem com a voz adequadamente empenhada. Achamos ótima a ideia de tentarem a carreira lírica pois, mesmo não alcançando dispensável a atuação de artistas estrangeiros nas temporadas oficiais, sempre fomos apologistas da formação de quadros nacionais e do aproveitamento dos valores novos. E preciso não esquecer que nos palcos se aprende a representar com maior desembaraço e a cantar, com segurança, as passagens mais difíceis. Nada disso, entretanto, deve ser tentado antes de estar o candidato estabelecido em escola que lhe ponha a salvo o precioso dom de uma voz aproveitável para o teatro.

Tudo isso nos veio à mente ouvindo Leonor de Souza, no papel de "Leonora" e Afonso Valério como "Manrico", muito especialmente. Ela, é, sem dúvida possuidora de generoso material e porte atlético; ele, menos favorecido quanto à riqueza do material, ainda assim, o poderia tornar mais agradável, se fosse bem guiado. O soprano, está sujeito a notas médias ao risco de perderem o timbre natural, se continuar a apoiar, por demais, no peito, as notas do registro grave.

Fazemos esses reparos, justamente por reconhecermos nos componentes daquele elenco de amadores o evidente desejo de aperfeiçoamento na arte lírica.

Loureira Braga foi o "Conde de Luna". Soubemos que estava adoecida e isso deu uma sentida em tropeços que pareciam surgir de quando em vez, na voz. Gelsa Gama, teve a seu cargo a interpretação da parte de "Inês".

Lidia Seabra, já conhecida, mesmo dos frequentadores, demonstrou estar estudando com afinco. Tem uma voz quente e, como figura, esteve bem em "Azucena".

Os desequilíbrios entre o conjunto musical e os cantores decorreram, naturalmente, da falta de prática da orquestra, por parte de Mário.

Carmen Gomes não poderia fazer mais, em sua dedicada função de "regisseur", tendo de se ocupar dos mínimos detalhes.

A assistência, em elogiável atitude de apoio ao esforço daqueles jovens cheios de ideal, aplaudiu os finais de todas as árias, exigindo mesmo, alguns "bis".

Que o Teatro Municipal, como da primeira vez, possa aproveitar para suas temporadas, alguns elementos agora apresentados, é o que mais desejamos.

R. B.

Reunião de todas as comissões de preços no Rio

(Títulos principais na 1ª página)

O Sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da CCP, expediu aos presidentes das Comissões Estaduais de Preços o seguinte telegrama:

O Tempo

MAXIMA 32,7 — MINIMA 23,0.

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje, até às 14 horas de amanhã.

TEMPO — estável com chuvas;

TEMPERATURA — estável;

VENTOS — variáveis, frescos.

A Rádio Nacional vai inaugurar uma estação de televisão

Por decreto do presidente da República na pasta da Viação, foi outorgada concessão à Superintendência das Empresas Incorporadas para estabelecer, nesta capital, uma estação de televisão a fim de operar com a Rádio Nacional, que faz parte da mencionada Superintendência. De acordo com o decreto, o contrato decorrente da concessão deverá ser assinado dentro de sessenta dias de sua publicação no "Diário Oficial", sem o caráter de exclusividade pelo prazo de dez anos. A concessionária se obriga a constituir sua diretoria exclusivamente de brasileiros natos; a admitir exclusivamente, operando 1.000 e locutores brasileiros natos e bem assim a empregar, efetivamente, nos outros serviços técnicos e administrativos dois terços, no mínimo, de pessoal brasileiro, a não transferir, direta ou indiretamente, a concessão para alugar, no prazo de dois anos, o serviço definitivo.

BELEM, 7 (Asap.) — Calaram no município de Igarapé, as primeiras chuvas, possibilitando novos plantios. Toda a safra de milho, arroz e feijão, porém, ao que parece, já está totalmente sacrificada. Na região de Marajó impera ainda a seca.

Diretor regional do D.C.T. fluminense o ex-deputado Bazerra de Menezes

Foi nomeado para o cargo de Diretor regional do D.C.T. do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Bazerra de Menezes, ex-deputado estadual.

BAIRRO PROLETARIO EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 7 (Da Sucursal de A. NOITE) — Bem impressionante a visita do Sr. Bazerra de Menezes, ex-deputado estadual, ao bairro proletário de Petrópolis.

O Sr. Bazerra de Menezes, ex-deputado estadual, foi recebido pelo Sr. Bazerra de Menezes, ex-deputado estadual, no bairro proletário de Petrópolis.

DERRAPOU E FOI SOBRE O POSTE

Na avenida Atlântica, esquina da rua do Rio de Janeiro, um automóvel particular derrapou e foi sobre o poste de iluminação pública.

DERRAPOU E FOI SOBRE O POSTE

Na avenida Atlântica, esquina da rua do Rio de Janeiro, um automóvel particular derrapou e foi sobre o poste de iluminação pública.

DERRAPOU E FOI SOBRE O POSTE

Na avenida Atlântica, esquina da rua do Rio de Janeiro, um automóvel particular derrapou e foi sobre o poste de iluminação pública.

DERRAPOU E FOI SOBRE O POSTE

Na avenida Atlântica, esquina da rua do Rio de Janeiro, um automóvel particular derrapou e foi sobre o poste de iluminação pública.

DERRAPOU E FOI SOBRE O POSTE

Na avenida Atlântica, esquina da rua do Rio de Janeiro, um automóvel particular derrapou e foi sobre o poste de iluminação pública.

DERRAPOU E FOI SOBRE O POSTE

Na avenida Atlântica, esquina da rua do Rio de Janeiro, um automóvel particular derrapou e foi sobre o poste de iluminação pública.

DERRAPOU E FOI SOBRE O POSTE

Na avenida Atlântica, esquina da rua do Rio de Janeiro, um automóvel particular derrapou e foi sobre o poste de iluminação pública.

DERRAPOU E FOI SOBRE O POSTE

Na avenida Atlântica, esquina da rua do Rio de Janeiro, um automóvel particular derrapou e foi sobre o poste de iluminação pública.

DERRAPOU E FOI SOBRE O POSTE

Na avenida Atlântica, esquina da rua do Rio de Janeiro, um automóvel particular derrapou e foi sobre o poste de iluminação pública.

DERRAPOU E FOI SOBRE O POSTE

Na avenida Atlântica, esquina da rua do Rio de Janeiro, um automóvel particular derrapou e foi sobre o poste de iluminação pública.

O novo diretor do Departamento Nacional de Educação

A posse, hoje, do professor Nelson Romero

Toma posse hoje o alto cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.

Nelson Romero, carioca, assumiu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero.



O ministro Estilac Leal, tendo ao lado o general Zenóbio da Costa, no interior do Museu da Polícia do Exército

O ministro da Guerra inspecionou os novos soldados da Polícia do Exército

Ótimo o progresso físico dos P. E. — Foi transformada em batalhão — O novo comandante será o tenente-coronel Emanuel de Guimarães Moraes

Esteve, hoje, no Quartel da Polícia do Exército o ministro da Guerra, general Estilac Leal, que se fez acompanhar do general Osório de Almeida, chefe do seu gabinete e do seu ajudante de ordens, capitão Hélio Contardo.

A entrada do Quartel da P. E., o general Estilac Leal foi recebido pelo general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, do general Souza Dias, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, e dos coronéis Augusto Magessi Pereira, comandante do Regimento Sampaio; Emanuel Guimarães Moraes e outras autoridades. O comandante da 1.ª Região Militar acompanhava-se acompanhado do seu chefe de Estado-Maior, coronel João de Almeida Freitas, e dos seus ajudantes de ordens, capitães Domingos Ventu-

ra e Almir Jansen, e do chefe de Polícia da Zona Militar de Leste, major Hélio Brandão.

Após os cumprimentos de praxe, o general Zenóbio da Costa recebeu o ministro da Guerra para inspecionar os novos soldados da Polícia, que se encontram formados no grande pátio do Quartel. Depois de minuciosa inspeção, o general Estilac Leal dirigiu-se para a sacada interna do Quartel, onde assistiu a uma demonstração de "ordem unida", executada pelos novos conscritos, mostrando-se impressionado com o grau de aproveitamento revelado pelos novos P. E.

No Laboratório e no Gabinete de Investigações Criminais

Após assistir às demonstrações militares, o ministro da Guerra foi, pelo general Zenóbio da Costa, conduzido às várias dependências da Polícia, onde examinou detalhadamente tudo que ali existe. No Gabinete de Exames Criminais e Investigações Criminais, o ministro da Guerra foi apresentado ao tenente Brites, chefe daquele Departamento, que explicou ao ministro da Guerra a par de tudo que ali se faz, mostrando gráficos estatísticos, fichários, etc., do movimento registrado pela P. E. na repressão aos crimes e indisciplina dos militares. No Museu da Polícia do Exército, o general Estilac Leal teve oportunidade de comprovar o grande esforço da P. E. em manter a ordem e a segurança entre os militares da 1.ª Região Militar e Zona Militar de Leste.

Transformada em batalhão

Em virtude do grande serviço prestado à causa pública desta capital e de seu efetivo correspondente à expectativa da população, o ministro da Guerra, em consequência, será ainda esta semana nomeado para assumir o comando dessa unidade o tenente-coronel Emanuel de Guimarães Moraes, que substituirá o capitão Evandro Guimarães. O novo comandante da P. E. até o momento vem exercendo o cargo de comandante do 1.º Batalhão do Regimento Sampaio.

Continuam as conversações cercadas do maior sigilo

PARIS, 7 (AFP) — No palácio de Marmore Rosa, proseguem, cercadas do maior sigilo, as conversações da Conferência dos suplentes dos quatro ministros de Assuntos Estrangeiros. A sessão de ontem começou às 14 horas, sob a presidência do chefe da delegação britânica, Sr. Ernest Davies.

A primeira parte da reunião foi consagrada à exposição do Sr. Philip Jessup, delegado norte-americano e a do representante da França Sr. Alexandre Parodi, fazendo valer os pontos de vista dos respectivos governos no que diz respeito à ordem do dia da Conferência dos Quatro.

O discurso do Sr. Jessup, com a tradução em duas línguas, durou cerca de uma hora e meia. Terminada a exposição do Sr. Parodi, os suplentes foram reunidos, a fim de que os delegados pudessem tomar uma xícara de chá. Imediatamente depois, começou a discussão entre os quatro suplentes, terminando às 19 horas. A terceira reunião foi levada para as 15 horas de hoje.

Sabe-se que o acesso ao palácio de Marmore Rosa está terminantemente vedado aos profissionais da imprensa.

Para a Conferência Pan-Americana de Seguridade Social

Será realizada no próximo dia 12 em Buenos Aires, a Conferência Pan-Americana de Seguridade Social, à qual deverão comparecer delegações de todos os países do continente. Em seu despacho, de hoje com o chefe da Nação, o Sr. Danton Coelho, o ministro do Trabalho, reitera os nomes que deverão compor a delegação brasileira. Ao que se informa o nome do Sr. Fernando de Andrade Ramos, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, e do Sr. Carlos de Almeida, chefe da delegação, dela também fazendo parte os senhores Paulo Câmara, Gastão Quartin Pinto de Moura, Floravante de Fierro e Luiz Augusto do Rego Monteiro.

Coreanos residentes na capital japonesa realizaram uma grande manifestação contra as autoridades americanas — Durou três horas o conflito — 12 policiais nipônicos ficaram gravemente feridos

TOQUIO, 7 (AFP) — Esta capital se apresentou agitada, hoje devido a uma grande manifestação contra as autoridades americanas, organizada por coreanos residentes na capital japonesa. Na manifestação, mais de 3.000 coreanos, apoiadores do governo de Pyongyang, a polícia teve que intervir, e se fez dispersando os manifestantes, mas para tal foram precisos cerca de 1.500 agentes policiais. Realizaram-se dez prisões.

Os manifestantes se entremeteram no grupo das escolas coreanas de Toquio, e a polícia cercou os edifícios para deter os cabeças do movimento anti-americano.

Durou três horas o conflito

TOQUIO, 7 (U. P.) — Anunciou-se que doze policiais japoneses ficaram gravemente feridos após um conflito que durou três horas entre 1.400 policiais e 800 coreanos, que realizavam uma manifestação ilegal. A polícia declarou que os coreanos reuniram-se numa escola coreana na parte

norte desta capital para protestar contra a perseguição da polícia aos residentes coreanos no Japão. A polícia não permitiu a reunião e quando os policiais, munidos de "casco-té", intervieram para dispersar a manifestação, os coreanos reagiram atirando pedras.

Regulamentando a guarda de mercadorias

O ministro da Viação aprovou o regulamento e respectivas tarifas para os Armazéns Gerais Santos-Jundiaí.

De acordo com a decisão tomada pelo ministro Souza Lima, de propriedade da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, com sede na cidade de São Paulo, receberá em depósito, para guarda e conservação, café, algodão, açúcar, cereais e outras mercadorias. O prazo mínimo para depósito das mercadorias será de um mês e o máximo de seis meses.

O PTB carioca aplaude a nomeação do Sr. Arnaldo Sussekind

O presidente do PTB carioca, deputado Segadas Viana, acaba de enviar ao Sr. Arnaldo Sussekind, novo presidente do Serviço de Recreação Operária, a seguinte representação de aplauso pela sua recente nomeação:

"Venho trazer-lhe, na meu nome pessoal e no do Partido Trabalhista Brasileiro, congratulações pela sua indicação para o alto posto de presidente do SRO, no qual voltará a prestar eficiente serviço ao ilustre chefe da Nação e aos trabalhadores.

Tenho, outrossim, a satisfação de comunicar-lhe que a seção regional do PTB telegrafou ao Sr. ministro Danton Coelho e ao Sr. presidente da República, dando conhecimento da satisfação com que os trabalhadores receberam a escolha de seu nome.

Com um abraço muito amigo, sempre admirador e velho colega — (a) Segadas Viana."

O novo chefe do gabinete do diretor da Central

O diretor da Central do Brasil designou o engenheiro Djalma Ferreira Alves Maia, para exercer as funções de chefe de seu gabinete.

Repetidos todos os contra-ataques vermelhos

TOQUIO, 7 (I. N. S.) — Comunicado emitido ontem pelo 8.º Exército dizia que todos os contra-ataques comunistas, lançados após a queda de Chang Ping, foram repelidos.

Mais de 800 projéteis lançados contra Chongling

TOQUIO, 7 (I. N. S.) — Os grandes canhões do cruzador norte-americano "Manchester" lançaram mais de 800 projéteis contra Chongling, onde se encontram os altos fornos de Mitsubishi, e uma das poucas cidades norte-coreanas que não foram ocupadas pelo Exército norte-americano, no Outono passado.

Repetidos todos os contra-ataques vermelhos

TOQUIO, 7 (I. N. S.) — Comunicado emitido ontem pelo 8.º Exército dizia que todos os contra-ataques comunistas, lançados após a queda de Chang Ping, foram repelidos.

Mais de 800 projéteis lançados contra Chongling

TOQUIO, 7 (I. N. S.) — Os grandes canhões do cruzador norte-americano "Manchester" lançaram mais de 800 projéteis contra Chongling, onde se encontram os altos fornos de Mitsubishi, e uma das poucas cidades norte-coreanas que não foram ocupadas pelo Exército norte-americano, no Outono passado.

Repetidos todos os contra-ataques vermelhos

TOQUIO, 7 (I. N. S.) — Comunicado emitido ontem pelo 8.º Exército dizia que todos os contra-ataques comunistas, lançados após a queda de Chang Ping, foram repelidos.

Mais de 800 projéteis lançados contra Chongling

TOQUIO, 7 (I. N. S.) — Os grandes canhões do cruzador norte-americano "Manchester" lançaram mais de 800 projéteis contra Chongling, onde se encontram os altos fornos de Mitsubishi, e uma das poucas cidades norte-coreanas que não foram ocupadas pelo Exército norte-americano, no Outono passado.

Repetidos todos os contra-ataques vermelhos

TOQUIO, 7 (I. N. S.) — Comunicado emitido ontem pelo 8.º Exército dizia que todos os contra-ataques comunistas, lançados após a queda de Chang Ping, foram repelidos.

Mais de 800 projéteis lançados contra Chongling

TOQUIO, 7 (I. N. S.) — Os grandes canhões do cruzador norte-americano "Manchester" lançaram mais de 800 projéteis contra Chongling, onde se encontram os altos fornos de Mitsubishi, e uma das poucas cidades norte-coreanas que não foram ocupadas pelo Exército norte-americano, no Outono passado.

Repetidos todos os contra-ataques vermelhos

TOQUIO, 7 (I. N. S.) — Comunicado emitido ontem pelo 8.º Exército dizia que todos os contra-ataques comunistas, lançados após a queda de Chang Ping, foram repelidos.

Mais de 800 projéteis lançados contra Chongling

TOQUIO, 7 (I. N. S.) — Os grandes canhões do cruzador norte-americano "Manchester" lançaram mais de 800 projéteis contra Chongling, onde se encontram os altos fornos de Mitsubishi, e uma das poucas cidades norte-coreanas que não foram ocupadas pelo Exército norte-americano, no Outono passado.

Repetidos todos os contra-ataques vermelhos

TOQUIO, 7 (I. N. S.) — Comunicado emitido ontem pelo 8.º Exército dizia que todos os contra-ataques comunistas, lançados após a queda de Chang Ping, foram repelidos.

Mais de 800 projéteis lançados contra Chongling

TOQUIO, 7 (I. N. S.) — Os grandes canhões do cruzador norte-americano "Manchester" lançaram mais de 800 projéteis contra Chongling, onde se encontram os altos fornos de Mitsubishi, e uma das poucas cidades norte-coreanas que não foram ocupadas pelo Exército norte-americano, no Outono passado.

Repetidos todos os contra-ataques vermelhos

TOQUIO, 7 (I. N. S.) — Comunicado emitido ontem pelo 8.º Exército dizia que todos os contra-ataques comunistas, lançados após a queda de Chang Ping, foram repelidos.

Mais de 800 projéteis lançados contra Chongling

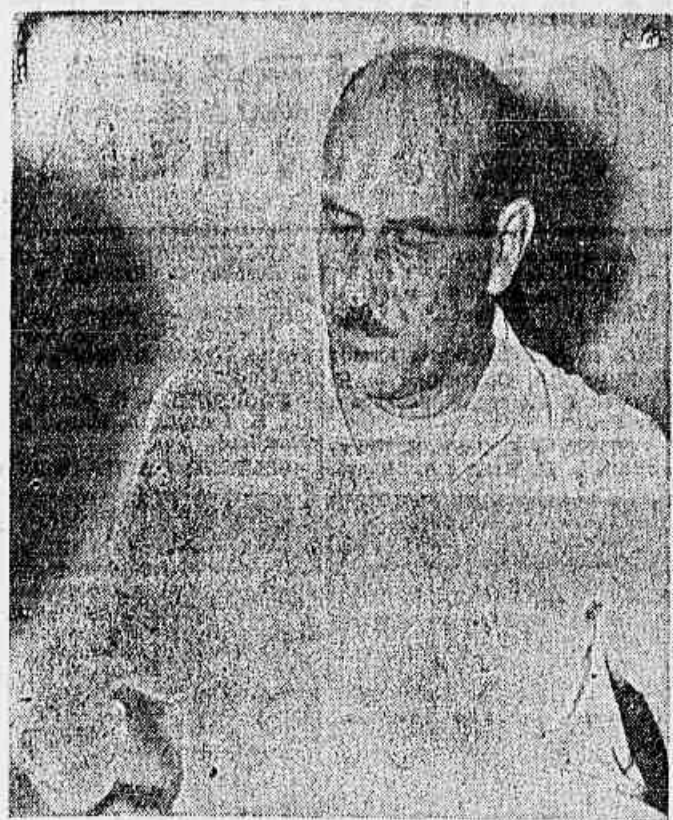
TOQUIO, 7 (I. N. S.) — Os grandes canhões do cruzador norte-americano "Manchester" lançaram mais de 800 projéteis contra Chongling, onde se encontram os altos fornos de Mitsubishi, e uma das poucas cidades norte-coreanas que não foram ocupadas pelo Exército norte-americano, no Outono passado.

Repetidos todos os contra-ataques vermelhos

TOQUIO, 7 (I. N. S.) — Comunicado emitido ontem pelo 8.º Exército dizia que todos os contra-ataques comunistas, lançados após a queda de Chang Ping, foram repelidos.

Mais de 800 projéteis lançados contra Chongling

TOQUIO, 7 (I. N. S.) — Os grandes canhões do cruzador norte-americano "Manchester" lançaram mais de 800 projéteis contra Chongling, onde se encontram os altos fornos de Mitsubishi, e uma das poucas cidades norte-coreanas que não foram ocupadas pelo



Sr. Haroldo Oest, administrador do Entrepósito de Pesca

NÃO FALTARÁ PEIXE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

a espécie. Vermelhos, robalos, badejos, pescadinha e muitos outros eram desembarcados em grande quantidade. O administrador, Haroldo Oest, comprava o peixe em grandes quantidades. Depois de negociá-lo com os pescadores, pôde atender ao repórter. E assim se expressou:

— Felizmente, as providências tomadas este ano, nos faz crer que não faltará peixe. Temos já uma boa quantidade nos frigoríficos e agora mesmo estão chegando vários barcos, todos eles com muito peixe. Estamos adquirindo todo o pescado que nos chega. Daí a minha confiança de que não teremos falta de peixe, que será vendido pelo preço da tabela, pois não admitimos, de modo algum, que o povo seja explorado, aqui no nosso entreposto. Uma outra providência que tomei, também em benefício da população, foi de mandar instalar um "barril" em cada porta do entreposto, para evitar filas. Haverá também barracas de peixe, na Praça Quinze, fiscalizadas por nós e por outras autoridades. Além disso, a armazenagem do peixe é absolutamente grátis. Todo o primeiro andar está à disposição dos pescadores. Não pagam aluguel nem um centavo para guardar o seu peixe durante o período da Semana Santa. É verdade que os pescadores que deixarem seus peixes aqui nas nossas câmaras, somente no dia 20 poderão retirá-los. Mas isso não lhes causa nenhum prejuízo. Tudo que vimos fazendo é para não causar prejuízo aos pescadores e ao interesse do público.

Outros barcos de pesca, os mais modernos, estão chegando à capital da República, inconsolável, tem perambulado pelas ruas na esperança de encontrar a filha, depois de ter levado o fato ao conhecimento da polícia, que por sua vez, diligenciou ativamente no sentido de localizar a garotinha.

Conforme divulgamos, encontrava-se na Lapa, próximo à Candelária, tendo Maria a mão e o braço de uma criança, quando dela adivinhava-se uma garotinha vestida azul. A linda menina pareceu tão fascinada, que a senhora fez-lhe festas, múltiplos agradecimentos. Envolvida, Taliana que não fala o português, mirava a gentil senhora. Esta tentou dizer-lhe algo. Taliana, fê-la compreender que não podia responder porque não falava nossa língua. Falou novamente e fez referência à palavra bala. As fêlões da pequenina Maria estavam a alegria que lhe causara o encontro da garotinha. Ela conhecia apenas 16 vocábulos da língua portuguesa, entre eles esse. A dama de azul tomou a menina pela mão, encaminhou-a para os lados de uma bomboneira, enquanto sua mãe ainda sorria, permanecendo no mesmo lugar, acompanhando-a com os olhos. Instantes após a saída de azul desapareceu no meio da multidão.

Passou-se um minuto, outro mais e a pobre senhora começou a dar mostras de inquietude. Pouco depois, presa de verdadeira pânico e desespero, Taliana entrou a gritar. Numerosas transeuntes envolveram-na, inquiriram-na com mil perguntas. Todavia, o que mais a angustiava o desespero da infeliz mãe era compreender o que lhe perguntavam e a impossibilidade de lhes relatar o que havia ocorrido.

Finalmente, na delegacia do 5.º distrito policial, Taliana, através de um intérprete, narrou toda sua desventura. A ela pouco depois juntou-se o marido.

Adiantou Taliana, que a mulher tinha bom aspecto e era loira e parecia ser bondosa. Não encontra uma explicação plausível para seu procedimento.

Onofre e sua família encontram-se no Brasil há apenas 14 meses. Abandonou a Ucrânia, quando os russos a invadiram, nascendo na Áustria, onde se abandonaram pouco depois em virtude da perseguição imposta pelos comunistas. Desafiada pela Europa, resolveu então embarcar para o Brasil, aqui chegando no navio "Congo". Onofre localizou-se, então, em São Paulo, em Camo Lindo e posteriormente mudou-se para Porto Alegre, finalmente há poucos dias se deslocou no Rio, indo residir na Rua Cândido Mendes nº 141.

O infeliz casal, além da tremenda dor que lhe causou o desaparecimento de Maria está a braços com séria dificuldade de ordem financeira, pois em virtude da pobreza, Onofre, que é electricista, dedica todo seu tempo em procurar a filha desaparecida, não podendo, portanto, trabalhar de qualquer maneira.

Os pais da linda e loira Maria, desesperados, pedem intervenção da A. NOITE para a caríssima-rentar no sentido de localizar sua filha, ao que tudo indica, rapta pela dama de azul e de cabelos loiros.

POLÍTICA E POLITICOS

O P. T. B. CARIOCA E A MESA DA "GAIOLA DE OURO"

Os vereadores cariocas começaram a se movimentar no sentido da composição da mesa da Câmara do Distrito Federal. O pleito está marcado para o dia 1.º de abril, quando serão reabertos os trabalhos legislativos de 1951. Ontem esteve reunida a Comissão Executiva do PTB do Distrito. Como se sabe há dois candidatos à presidência, os Srs. João Machado e Castro Meneses, falando-se até num terceiro, o Sr. Mourão Filho. Os trabalhistas decidiram pleitear a presidência e duas secretarias ou a presidência, a segunda vice-presidência e uma secretaria. Deseja, assim, três postos na Comissão Diretora. Ficou constituída pelos Srs. Rogo Monteiro, João Machado e Castro Meneses para manter entendimentos com os outros partidos e assentar as bases para a composição de uma chapa. Os trabalhistas assentaram a mais completa união de pontos de vista, todas as demarcatórias.

O P. S. D. CARIOCA UNIDO AOS PARTIDOS MENORES

Os vereadores do Distrito Federal iniciaram as visitas diárias à Câmara Municipal. Ontem estiveram em conferência, na "Sala Inglesa", os Srs. Júlio Catalano, Machado Costa, Levi Neves, Telmaco Maia, Alvaro Dias e Frederico Trota.

O Sr. Júlio Catalano assegura que o PSD e os partidos menores cumprirão o acordo estabelecido com o Sr. Augusto do Amaral Peixoto Júnior, inclusive marchando juntos nos trabalhos da composição da mesa diretora da Câmara do Distrito Federal.

TUDO CAMINHA PARA MELHOR

A expressiva escolha do governador Ernani do Amaral Peixoto para a presidência do PSD trouxe a esta grande entidade política nacional novos perspectivas.

O pessimismo, sendo, como ninguém contesta, a maior organização partidária, vivia, nos últimos tempos, uma existência incerta, vacilante, quase dispersiva. Falava-se de comando seguro e essa falha é que concorreu soberanamente para o declínio da sua representação no Congresso Nacional, na Legislatura que deu os poucos dias de sua existência. É verdade que ainda é o Partido que tem mais alto número de deputados. Mas também é verdade que perdeu, em confronto com a Legislatura passada, suas cinquenta representações.

O governador Ernani Amaral Peixoto reúne todas as condições para não somente consolidar a entidade como para dar-lhe impulso e levá-la adiante. Caráter firme e temperamento equilibrado, é, igualmente, um político moderado, sem deixar de ser energético, quando necessário, e habilíssimo. Foi o que a eleição de 3 de outubro demonstrou largamente dando-lhe a espetacular vitória como candidato ao governo do Estado do Rio de Janeiro, em um pleito no qual teve contra si a candidatura dos partidos adversários e o chefe do executivo local, que saiu a campo a pregar contra o candidato peixotista.

Dentro do PSD o Sr. Amaral Peixoto tem admirações e companheirismos que o consideram e estimam. Tem tudo, portanto, para o bom desempenho da função, do mandato que ontem, em aclamação impressionante, os seus correligionários lhe conferiram.

O Sr. Cirilo Junior, que ocupava o posto, internamente, foi um presidente que honrou o mandato. As circunstâncias especiais, em que decorreu a sua investitura e a sua gestão, não lhe permitiram realizar uma obra partidária mais importante. Felizmente, dentro das possibilidades, o máximo, inclusive a Campanha de sucesso presidencial. Merece, sem dúvida, o reconhecimento de seus correligionários.

A SECRETARIA GERAL DO P. S. D.

O atual deputado por Minas Gerais Sr. Israel Pinheiro, é o secretário geral do PSD. Este posto é de escolha do presidente do partido e por isso se sabe, ainda, se o representante mineiro será ou não candidato na posição.

Minas já tem a liderança da direção do PSD, quanto a secretaria geral, não se deverá estranhar, embora seja voz corrente a continuação do Sr. Israel, que tem grandes serviços prestados ao PSD.

VÃO REUNIR-SE OS SOCIAIS PROGRESSISTAS

Os sociais progressistas têm uma reunião marcada para hoje à noite, na sede nacional, que é o Rio.

Essa reunião, que terá como presidente o Sr. Café Filho, se desenvolverá a portas fechadas.

Serão debatidos alguns problemas políticos, inclusive o da participação do PSP nos órgãos técnicos das duas câmaras do Congresso Nacional.

O SR. CIRILO JUNIOR NO RIO

O Sr. Cirilo Junior, ex-presidente da Câmara dos Deputados, chegou, ontem, ao Rio, a fim de participar da reunião do PSD de que também é presidente, e transmitir, ao seu sucessor, o posto.

Depois de 3 dias de estada, permaneceu algum tempo no Palácio Tiradentes, onde recebeu muitos de seus antigos pares e alguns dos novos representantes, e também funcionários, que o foram cumprimentar.

A demora do Sr. Cirilo Junior nesta capital será breve, regressando logo a São Paulo, onde o tem a próxima eleição suplementar para deputado.

NÃO DESISTIU E VAI ENTRAR NO PRÉLIO

O Sr. Plínio Cavalcanti que ficara como primeiro suplente de deputado federal nas eleições de 3 de outubro, em São Paulo, havia desistido de concorrer à eleição suplementar, que deverá realizar-se naquele Estado dentro de pouco tempo.

Porém, por que fora nomeado chefe do escritório comercial do Brasil no Chile. Exonerado dessa função, o Sr. Plínio Cavalcanti, regressou ao Brasil, para concorrer ao pleito suplementar, a fim de colocar-se melhor, ou, pelo menos, não perder a primeira suplência.

Reune-se, hoje, o P.S.T.

Reune-se hoje, às 18 horas, o Diretoria Central e a bancada federal do Partido Social Trabalhista, para decidir sobre as novas diretrizes do PSD em face do governo do presidente Vargas.

Nessa ocasião, também será escolhida a comissão que estudará as possibilidades de acordos com as demais agremiações políticas para unificação das correntes trabalhistas.

Conferência do presidente do PTB mineiro com o ministro do Trabalho

O senhor Danton Coelho conferenciou ontem, à tarde, demoradamente, no Ministério do Trabalho, com o deputado Ilacir Pereira Lima, presidente do PTB mineiro, chegado de Belo Horizonte, pela manhã.

A representação populista de São Paulo na Câmara

Sabe-se que o P. S. P., chefiado pelo Sr. Adhemar de Barros, conseguiu eleger, em São Paulo, treze deputados federais. Tudo indica, no entanto, que a representação populista tenha seu número elevado em face do descontentamento reinante nas hostes do P. S. D. daquele Estado. Ainda agora, informase que o Sr. Adhemar de Barros, chefe da delegação, que o general Lima Figueiredo, escolhido na legenda do P. S. D. por um considerável número de eleitores, sobretudo da zona nordeste, resolveu interessar nas hostes do P. S. P., fazendo parte da bancada populista na Câmara Federal.

O general Lima Figueiredo, como é sabido, além de militar é um escritor de mérito, esperando-se que a sua atuação na Câmara dos Deputados tenha grande ressonância.

A Mesa do Legislativo paulista

S. PAULO, 7 (Asapress) — Prosseguem hoje os entendimentos para a organização da Mesa do Legislativo paulista. O PSP, mais credenciado a indicar o presidente da Mesa, insistiu no nome do Sr. Diógenes Ribeiro de Lima para aquele posto, pois não quer perder o controle de sua Secretaria de Estado, levando aquele cargo o Sr. Lino de Mello. O Sr. Diógenes Ribeiro de Lima é um dos dissidentes do PSD paulista.

Além, a propósito, o próprio Sr. Lino de Mello declarou não se candidatar a aquele posto, pois pretende ficar na Secretaria de Educação.

Almôço de confraternização política

S. PAULO, 7 (Asapress) — Realizar-se amanhã, no Mappin, um almôço de confraternização dos candidatos eleitos em São Paulo pelos diferentes partidos. A Co-



Fotografia da visita do ministro Walder Sarmanho ao Centro do Comércio do Café

Em visita ao Centro do Comércio do Café o Sr. Walder Sarmanho

DECLARAÇÕES DO SR. RUY GOMES DE ALMEIDA A "A NOITE"

Esteve hoje pela manhã, em visita ao Centro do Comércio do Café o Sr. Walder Sarmanho, ministro conselheiro comercial junto à nossa Embaixada de Washington, que ora se acha nesta capital.

O Sr. Walder Sarmanho, que é também presidente da Junta Administrativa do Bureau Panamericano do Café e nosso representante nessa entidade, foi recebido pelo Sr. Ruy Gomes de Almeida e demais diretores do Centro, de morando-se em palestra com os mesmos e com vários exportadores de café que na ocasião lhe foram apresentados.

Teve ainda o nosso conselheiro comercial em Washington ocasião de assistir a uma parte da reunião da Bolsa de Café, cujos preços para operações de compra e venda do produto presenciou durante cerca de dez minutos, em companhia dos diretores do Centro.

A propósito dessa visita, o presidente do Centro do Comércio do Café no Rio de Janeiro, Sr. Ruy Almeida, fez a A. NOITE as seguintes declarações:

— A visita do Sr. Walder Sarmanho por todos os motivos muito honrou ao comércio do Rio de Janeiro. E foi para nós uma grande satisfação esse contato com o presidente do Bureau Panamericano de Café, que dentro em breve reassumirá as suas funções em Washington. Estamos todos confiantes na ação dessa instituição, que nunca foi tão necessária à economia nacional, e certos que o nosso Brasil visitante tudo fará em nome dos legítimos interesses da nossa lavoura cafeeira.

FALA MAC ARTHUR

A atual guerra pode resultar num "impasse" militar

FRENTE DA COREIA. 7 (AFP) — Numa visita que fez à frente geral, o general MacArthur fez, perante os jornalistas, uma mais importante declaração desde o início da guerra. Levando em conta certas condições que enunciou, a guerra atual, a seu ver, não pode resultar senão num impasse do ponto de vista militar.

Interrogado pelo repórter da France Presse, declarou que uma vitória militar completa sobre o inimigo não era possível com as forças de que atualmente dispõe. «Esta tomar decisões vitais, acrescentou o general, decisões, porém, que ultrapassam minhas atribuições como comandante militar».

Depois de ter declarado que eram ainda válidas suas recentes indicações acerca do paralelo 38 e que ele nada tinha a acrescentar, o comandante-chefe das forças das Nações Unidas, respondendo a uma pergunta, prosseguiu: «O único controle que o inimigo poderia exercer sobre a Coreia do norte seria o de um exército de ocupação. O inimigo não atingiu o seu objetivo na Coreia. Não conseguiu lançar-nos ao mar e não conseguiu estabelecer um governo comunista na Coreia».

O general MacArthur chegou de manhã, a Suwon, onde foi recebido pelo general Ridgway. Visitou, em seguida, o QG do 9.º Corpo e esteve na frente a bordo de um avião de observação.

INTERESSE DOS INDUSTRIAIS NORTE-AMERICANOS PELA AMERICA LATINA

Industriais de Illinois em visita ao Brasil

O grupo de industriais norte-americanos chegou ao Rio de Janeiro, ontem, para uma visita de dois dias à capital brasileira.

Viagem a bordo do navio americano "Argentina", procedente de Nova Iorque, encontraram-se em trânsito para Buenos Aires, onde se reunirão com os representantes de todas as classes, assinaram longa e calorosa moção de solidariedade ao governador Amador Peixoto.

Em seguida à leitura da mensagem demonstrando a situação financeira da Prefeitura, todos os presentes, vereadores e representantes de todas as classes, assinaram longa e calorosa moção de solidariedade ao governador Amador Peixoto.

A bordo do navio da Frota da Boa Vizinhança, a nossa reportagem paleou com o Sr. James L. Donnelly, vice-presidente da Associação de Produtores de Illinois.

Disse-nos ser esta sua primeira viagem ao Brasil. Há treze anos, a Associação que representa os produtores de Illinois, enviou ao Brasil o primeiro grupo de grandes industriais, sendo que, somente agora, se repete-se tal visita.

Sou primeiro propósito, esclarecer-nos, diz respeito a estudos de coleta de informações no sentido de uma cooperação comercial mais efetiva entre os produtores americanos e brasileiros. Ao regressar procurará dar publicidade a essas informações, despertando o interesse de outras fontes produtoras americanas e até mesmo das autoridades governamentais, debatendo os problemas apresentados com maior amplitude.

Muitos dos industriais integrantes do grupo, acrescentou, assumiu o cargo de delegado o Sr. Edgar Xavier de Mattos.

Substituindo o delegado Frederico Martins Ferreira, do 10.º distrito, que entrou em zona de licença, assumiu o cargo naquele distrito, o Sr. Edgar Xavier de Mattos, um dos elementos mais operosos e atilados do Departamento Federal de Segurança Pública que apesar de jovem já demonstrou perfeito conhecimento das coisas que dizem respeito ao serviço de investigações e trabalhos da polícia.

Pela Panair deixou ontem o Rio o Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional de Comércio e Indústria Inter-Americana de Comércio e Produção, que se faz acompanhar de seu secretário, Sr. Paulo Godoy.

Visitará Montevideo, daí prosseguindo para Lima, Santiago do Chile, Buenos Aires, Bahía, México, Dallas e Washington, onde participará da Conferência dos Chanceleres.

Essas escalas do Sr. João Daudt d'Oliveira, pelo final, serão a principal intensificação das relações econômicas entre os países da América.

Empenhada a Central do Brasil em vencer a batalha do transporte

(Títulos principais na 1.ª pag.)

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, teve oportunidade de palestrar, rapidamente, na manhã de hoje, com a reportagem de A. NOITE sobre a questão do transporte de carne por aquela ferrovia. De início, o diretor da EFCB se referiu ao encontro que teve, recentemente, com os matadores e representantes de frigoríficos, no qual foi abordado o problema de transporte por aquela estrada.

— "Infelizmente — acentuou — nos coronel Eurico de Souza Gomes — a Central do Brasil não está equipada para atender ao transporte, no volume pedido pelos marcanetes e frigoríficos. Estamos perfeitamente equipados para trazer o gado em

pele até Belo Horizonte e de Belo Horizonte, ao Rio poderíamos trazer a carne frigorificada, nunca a gado na quantidade por eles desejada".

— Oferecido o aumento de frete

Prossegue acentuando as dificuldades de transportes e declara que já havia informado aos marcanetes e frigoríficos sobre a impossibilidade de atender a um aumento de transporte de Belo Horizonte a esta capital.

— Os marcanetes e frigoríficos — continua o diretor da Central — me ofereceram pagar fretes maiores pelo transporte. Entretanto, recusei essa oferta, pois a questão primordial não é do preço e sim de vagões. É verdade que o frete do boi é deficitário para a Central, mas se aumentassemos o preço do transporte, apenas, não satisfaríamos a ninguém, pois precisamos é de maior número de vagões. O aumento do preço, pura e simplesmente, não melhoraria a situação.

A real solução

— A solução — prossegue o coronel Eurico de Souza Gomes — seria a construção de mais vagões para o transporte. Isso seria capaz de solucionar a questão. Tratando-se, porém, de medida de caráter geral, que interessaria não só aos marcanetes e frigoríficos, mas a todos os produtores, resolvi marcar uma reunião, em Belo Horizonte, para o próximo dia 19, quando serão combinadas medidas no sentido de dar aos intermediários e aos produtores o transporte que todos desejam.

Uma solução parcial

— Desde que o senhor considera a Central perfeitamente equipada para trazer o gado em pele até Belo Horizonte e a carne frigorificada da capital mineira ao Rio de Janeiro não se dá uma solução o abate de gado em Belo Horizonte e o transporte da carne dali ao Rio em vagões frigoríficos? — perguntamos.

— Claro — respondeu-nos o diretor da Central. Essa seria uma solução, não só para os produtores, frigoríficos, marcanetes como também para a Central, pois transportando carne frigorificada invés de gado vivo teríamos uma grande economia de espaço.

Encontrado morto na vala

Foi encontrado hoje, com o corpo em parte caído sobre a vala da rua Urano, em frente ao prédio n.º 347, o cadáver de um homem de cor branca, provavelmente brasileiro.

Parece tratar-se de morte natural. No momento em que redigimos estas linhas sua identidade continuava desconhecida. O morto apresenta ligeiras contusões na testa, ao que tudo indica provenientes da queda que sofreu.

O comissário Romualdo Primavera, tomando conhecimento do fato, determinou o encaminhamento da Polícia. Por outro lado, aquela autoridade está apurando a informação de que o desconhecido teria falecido em consequência da carência de socorro médico.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COMUNICADOS FONEBRES

DR. JOSÉ PRUDENTE SIQUEIRA

(MISSA DE 7.ª DIA)

JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VAR. CIVEL

Desembargador Galdino Siqueira, Clélia Gloria Siqueira, Cláudio Siqueira Neto, Alda Siqueira de Giacomo, Domingos Soares de Giacomo, Semírames Siqueira de Giacomo, pai, esposa, filho, irmã, casado e solteira, demais parentes e amigos do morto JOSÉ PRUDENTE SIQUEIRA: — convidam as pessoas de suas relações para assistir à missa de 7.ª dia que fará celebrar no altar-novo da Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas, do dia 9 de corrente, agradecendo desde já a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Rádio Ministério da Educação

Hoje, às 21.30 horas, a Rádio Ministério da Educação lançará um novo programa intitulado: "Presença da Poesia", que focalizará semanalmente três grandes poetas brasileiros ou estrangeiros.

A PRA-2 transmitirá hoje, às 20.00 horas, "Autores e intérpretes", programa musical com "script" de Edino Krieger.

"Dois dedos de prosa" levará ao ar Brasil, às 20.30 horas, mais um comentário de Lin Cavalcanti, focalizando o assunto do dia.

O novo membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Nomeado o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva

Pelo presidente da República, foi assinado decreto, nomeando membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

O caso maranhense

coligados e o deputado Cunha Machado, do PSD, todos políticos do Maranhão. A conferência que durou cerca de trinta minutos versou sobre a situação reinante no Estado do Maranhão. A saída do gabinete do titular da Justiça a reportagem de A. NOITE teve oportunidade de palestrar com os referidos políticos, os quais afirmaram que a entrevista com o Sr. Negão de Lima teve por objetivo trocar idéias sobre o caso maranhense.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

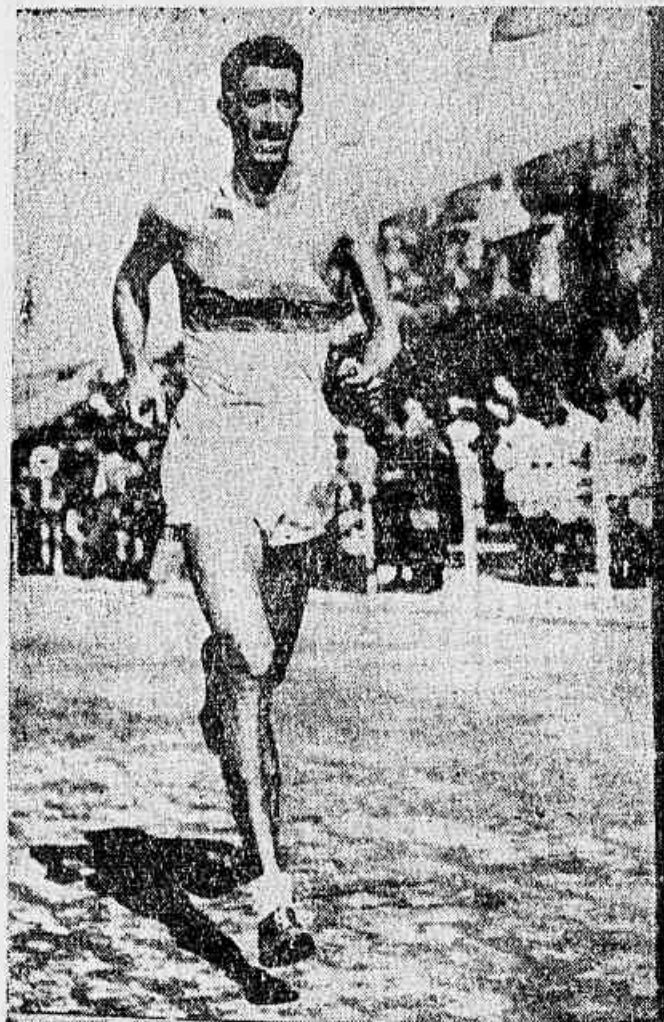
O caso maranhense

coligados e o deputado Cunha Machado, do PSD, todos políticos do Maranhão. A conferência que durou cerca de trinta minutos versou sobre a situação reinante no Estado do Maranhão. A saída do gabinete do titular da Justiça a reportagem de A. NOITE teve oportunidade de palestrar com os referidos políticos, os quais afirmaram que a entrevista com o Sr. Negão de Lima teve por objetivo trocar idéias sobre o caso maranhense.

JOGOS PAN-AMERICANOS

CABRERA CONFIRMOU A VITORIA OLIMPICA

Brilhante vitória do capitão Eric Tinoco



BUENOS AIRES — O capitão Eric Tinoco Marques (Brasil) disputando a última prova do Pentathlon, a corrida de 4.000 metros. Esse atleta militar brasileiro foi o vencedor individual do Pentathlon Moderno, nos Jogos Pan-Americanos. (Foto UP-Acme, via aérea)

ATLETISMO

BUENOS AIRES, 7 — (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova final dos 800 metros, revezamento, para homens: Em 1.º, Estados Unidos, em 3'9.9"; em 2.º, Chile, em 3'11.8"; em 3.º, Argentina, em 3'18.4"; em 4.º, Cuba, em 3'20"; em 5.º, o México, sem tempo.

em 6.º, o Paraguai, sem tempo. A equipe norte-americana superou o recorde sul-americano de 3' e 16" que fora estabelecido pela Argentina. As equipes estavam assim formadas: ESTADOS UNIDOS: — H. Malocco, W. Brown, J. Voligt, M. Whitfield. CHILE: — J. Itman, J.

Ehlers, M. Muller e G. Ehlers. ARGENTINA: — M. Guerra, G. Veronesi, J. Ferreira e E. Handucci. CUBA: — A. Garcia Delgado, R. Masera, S. Anderson e E. Planas del Rio. MEXICO: — J. Souza Diaz, S. Guito, C. Camargo Leon e C. Monges Caldera. PARAGUAI: — F. Villalba, A.

Zelaya, R. Figueiredo e J. Zelaya. Venceu os Estados Unidos 0 4 x 100

As demais colocadas foram: em 2.º, Chile, em 49.3"; em 3.º, Argentina, em 49.8"; em 4.º, o Brasil, em 50.5"; em 5.º, o Equador, em 53.3". As equipes disputantes foram: ESTADOS UNIDOS: — E. Dwyer, J. Moreau, N. Jackson e J. Patton. CHILE: — E. Gaete, B. Kretschner, L. H. Kretschner e A. Millard.

ARGENTINA: — A. Fontan, O. Bianchi, C. Carbajal e L. Hein. BRASIL: — Helena Cardoso de Menezes, Daisy Jurdellina de Castro, Wanda dos Santos e Clara Muller. EQUADOR: — C. Matos Garcia, E. Estevez, A. Mawyn e J. Sandford. (CONTINUA NA 13.ª PAGINA)



FLAGRANTES DOS JOGOS PAN-AMERICANOS — Ai estão alguns flagrantes dos jogos de Buenos Aires, vendo-se um encontro de esgrima presenciado por Peron; a equipe de pistola do México e os representantes da esgrima argentina

QUANDO O PROFISSIONAL DA A ULTIMA PALAVRA... FRIAÇA, FIEL DA BALANÇA, NAS TROCAS EM PERSPECTIVA

O Bangú oferece Djalma, o Fluminense, Silas, o Vasco, Lima e o S. Paulo quer Hermes...

Noticiamos na última segunda-feira, que Vicente Feola estaria no Rio como emissário de seu clube para conseguir reforços. O grêmio bandeirante, além da grande excursão projetada para a Europa, precisa realmente de jogadores para renovar o seu quadro. Dentre os alcautes visados pelo São Paulo, estavam Hermes e Dural, elementos considerados de primeira linha pelo técnico Leonidas da Silva. E de fato, ontem chegou Feola ao Rio, trazendo do seu clube carta branca para resolver o assunto em foco. Como se sabe, Friaça solicitou ao São Paulo rescisão de contrato, pois deseja retornar ao futebol carioca. O São Paulo concordou, em princípio, com o seu defensor dependendo, porém, a sua transferência do melhor negócio que o tricolor possa fazer. Friaça ficou aguardando a palavra final do São Paulo.

O BRASIL

PLEITEARÁ A PRESIDENCIA DA CONFEDERAÇÃO PANAMERICANA DE BASKETBALL

BUENOS AIRES, 7 (Especial para A NOITE, de Togo Renan Soares) — O Congresso Pan-Americano de Basketball, reunido ontem, deliberou fundar a Confederação Pan-Americana de Bas-

ketball. O Brasil pleiteou a presidência, havendo as maiores possibilidades de que essa sua pretensão seja bem acolhida. Na rodada de perdedores, disputada ontem, o México venceu

o Equador por 59 x 35 e o Paraguai derrotou a Colômbia, por 57 x 25. Hoje será jogada a última rodada dos perdedores, defrontando-se Equador e Paraguai e Colômbia e México.

Hoje não haverá rodada dos finalistas, de acordo com a tabela, que determinou um intervalo. Somente amanhã será disputada a rodada dos finalistas, com os jogos Chile x Cuba; Brasil x Panamá e Argentina x Estados Unidos, sendo essa a peleja decisiva do certame cestobolístico.

OS MEXICANOS NO RIO Segundo o que se divulga aqui, autoritadamente, antes de regressar à sua pátria, os mexicanos disputarão uma peleja no Rio, no dia 12 do corrente.



BUENOS AIRES — A brasileira Delia de Almeida na prova final do Salto de Trampolim de 3 metros, para Damas, nos Jogos Pan-Americanos. (Foto UP-Acme, via aérea)

OKAMOTO — O peixe voador do Brasil

Querem os americanos assistir a exhibições do famoso campeão panamericano

BUENOS AIRES, 7 (De Togo Renan, especial para A NOITE) — Okamoto, como todos sabem, já é uma figura popular nas rodas esportivas de Buenos Aires, especialmente nos setores ligados à natação. Com as suas espetaculares vi-

tórias nos 400 e 1500 metros livres, o valente nadador de Marília conquistou uma posição de extraordinário relevo, aparecendo mesmo como uma das figuras salientes dos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires. Em todo lugar por onde pas-

sa, Okamoto desperta a curiosidade dos desportistas portenhos, sendo uma vítima permanente dos caçadores de autógrafos. Mas agora temos uma novidade bem interessante a respeito de Okamoto. É que o «ass» de Marília recebeu um convite dos dirigentes da delegação norte-americana de natação para fazer umas exhibições nos Estados Unidos, após os jogos Pan-Americanos. Okamoto, falando à reportagem, não escondeu o seu contentamento pela honrosa distinção, mas informou que só responderá definitivamente depois de consultar a sua família, em São Paulo.

Xodó III conquistou para o Brasil O TITULO DE CAMPEÃO PANAMERICANO DE "STARS"

BUENOS AIRES, 7 (De Eustaquio de Amilbini, da United Press) — O Brasil e a Argentina dividiram as honras do Torneio Pan-Americano de Jate nas duas últimas provas da classe "star" disputadas em frente a Darsena Norte. O late brasileiro "Xodó III" obteve duas novas vitórias, enquanto que em frente a Olivos o late argentino "Mella" conseguiu sua sétima vitória na classe "snip" sobre o brasileiro "Rumor".

As sexta e sétima provas da classe "star" foram realizadas com um vento suave soprando do nordeste e em ambas o late brasileiro, que havia saído atrás do argentino "Vigilante", conseguiu adiantar-se antes da primeira bóia. Somente no fim da primeira dessas provas, conseguiu o "Vigilante" desmontar a vantagem conseguida por "Xodó III", porém este cruzou a linha de chegada em primeiro lugar, sem dificuldades. Com essa vitória, o late brasileiro já tinha assegurado o campeonato pan-americano, porém, foi corrida a sétima e última prova, conquistando "Xodó III" nova vitória.

O late chileno "Polux", como nas provas anteriores, chegou em terceiro lugar, bastante atrasado.

Os resultados de ontem foram os seguintes: 6.ª prova — Classe "Star": (CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

PREPARANDO-SE PARA ENFRENTAR OS FLUMINENSES

Preparando-se para o seu primeiro compromisso, no Campeonato Brasileiro de Amadores, voltarão a treinar hoje à tarde no campo do Botafogo, os amadores da seleção do Distrito Federal. Sábado, à noite, os cariocas darão combate ao selecionado fluminense no Estádio de São Januário. O exercício será de conjunto e tem o seu início marcado para as 15,30 horas.

O "VELHINHO" WALCOTT ENFRENTARÁ HOJE EZZARD CHARLES

DETROIT, 7 (U. P.) — A peleja pelo cinturão mundial da categoria peso-pesado entre o campeão Ezzard Charles e "Jersey" Joe Walcott, que será travada esta noite no estádio Olímpico, talvez atraia a maior multidão até agora registrada em encontros dessa natureza em recinto fechado nesta cidade, apesar das apostas serem favoráveis a Ezzard Charles na proporção de 5 a 1. Os promotores da luta dizem que tudo indica que serão arrecadados 95.000 dólares, o que significará uma assistência de 17.000 pessoas. Ezzard Charles, de 29 anos de idade, é o favorito para vencer Joe Walcott, que conta 37 anos.

Ginásio coberto no Estádio Caio Martins

O Sr. Paulo Martins Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basketball, enviou ao governador Amaral Peixoto o seguinte telegrama: «Congratulamo-nos com os esportistas fluminenses pela suspiçosa notícia de ter o governo do Estado incluído, no plano de obras do corrente ano, a construção do ginásio coberto no Estádio Caio Martins. Que tão notável empreendimento marque o início de nova e vigorosa etapa nos esportes nacionais, notando-se a importância da gratidão de todos os que praticam e se interessam pelo basketball no país.»



BUENOS AIRES — As três vencedoras do Salto em Distância para Damas, nos Jogos Pan-Americanos. Da esquerda para a direita: — Wanda dos Santos (Brasil), terceira colocada; — Betty Kretschner (Chile), a vencedora; — e Lisa Peter Trubner (Chile), colocada em 2.º. (Foto UP-Acme, via aérea)

Algodão empolgou a assistência

A "torcida" argentina queria que os brasileiros vencessem os americanos, para assegurar o campeonato à Argentina... Mas os yankees, numa grande exibição, impuseram-se por 74 x 42 — Amanhã, as últimas partidas

BUENOS AIRES, 7 — (Especial para A NOITE por Togo Renan Soares) — Contando com o apoio da torcida local, evidentemente interessada na derrota dos americanos, o que asseguraria à Argentina uma grande vantagem para a conquista do título, o nosso efetivo lutou quanto pôde contra a excelente equipe norte-americana.

Mas de nada valeram os esforços dos brasileiros: o impetuoso Alfredo na fase inicial e a empolgante reação de Algodão no segundo tempo. Precisos nos arremessos e senhores de um apurado padrão técnico, os norte-americanos venceram indiscutivelmente por 74 x 42. O time brasileiro começou a luta com Mario Hermes, Tales, Algodão, Marson e Godinho. Algodão abriu a contagem, os americanos fizeram 2 x 2, 3 x 2, Tales marcou 4 x 3, e depois 6 x 5, o que levou a torcida a uma clamorosa delirante. Mas o nosso quadro, Barksdale e Tales voltam a encostar e o placard iguala-se novamente em 9 x 9. Marson e Hermes perdem bandeirolas incríveis, enquanto os americanos conseguem castigar as nossas avançadas até 14 x 9. Descontrolamos então os nossos rapazes e a vantagem dos yankees cresce até 22 x 10. Massenet substitui Algodão e Alfredo entra no lugar de Marson melhorando a situação da nossa equipe. Alfredo luta com grande entusiasmo provocando sucessivos fouls e converte alguns o que permitiu reduzir a diferença para 29 x 22, placard do primeiro tempo.

Os americanos firmam-se Logo no início do segundo tempo, os americanos dilatam a contagem conseguindo 38 x 25 e depois, 44 x 26. Os brasileiros perdem tempo tentativa de esfriar os americanos. Mas o incrível Barksdale conseguiu encostar repetida e magistralmente, elevando o score para 52 x 30. Mario é desclassificado e entra Montanha. Ardelim também entra mas o nosso time não se apressa. O segundo tempo foi deveras lamentável para a nossa seleção. Salvou-se apenas o fabuloso espírito de luta de Algodão que empolgou a assistência com o seu dinamismo. O empate terminou com a contagem de 74x42.

A arbitragem e os teams O argentino Ernesto Lastra e o chileno Benedito Flores, controlaram o empate em que os quadros formaram assim: BRASIL — Marson (3) — Algodão (12) — Godinho (2) — Mario Hermes (6) — Thales Monteiro (3) — Massenet (5) — Alfredo (10) — Montanha (2) — Ardelim e Tião — Total, 42 pontos.

ESTADOS UNIDOS — Leslie (8) — Bess Davis (20) — Powell (19) — Howey (6) — Fachell (8) — Athar (2) — Athquins Lotwell (2) — Furnet — Batcock (4) — Murray (3) e Guilbert (2) — Total, 74 pontos. (CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Impasse na questão das datas do campeonato de 1951

A SITUAÇÃO DO BOTAFOGO E DO FLUMINENSE, O TORNEIO DOS CAMPEÕES MUNDIAIS, E AS EXCURSÕES DO VASCO, BANGU E FLUMINENSE

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana está convocando para discutir e aprovar o calendário da entidade para o ano de 1951. As datas para o campeonato da cidade ainda não foram marcadas, prejudicando assim os clubes no seu programa de excursões temporárias extraordinárias. Também a questão do Torneio dos Campeões terá que ser abordada de vez que a CBD até agora não se manifestou oficialmente sobre o período em que será realizado o citado Torneio. Há uma sugestão do Departamento Técnico da entidade para que o campeonato da cidade tenha início em maio, sofrendo uma interrupção para ser reiniciado após o Torneio dos Campeões. Contra essa medida estão vários clubes especialmente Bangu, Vasco e Fluminense, o primeiro indicando para disputar o Torneio Mundial e o segundo com uma excursão programada exatamente para o período em que estiver se realizando no Rio o referido Torneio.

Os clubes Botafogo e Fluminense que ficaram fora do Rio São Paulo defendem logicamente o início do campeonato o mais cedo possível pois a paralisação de uma equipe de profissionais representa prejuízos em dinheiro para os citados clubes. Verifica-se assim um impasse entre os clubes da cidade com referência ao calendário de 1951 e tudo indica que os clubes pequenos terão influência na solução já que os grandes estão divididos. Também a opinião do América de muito val-

GILDO, O INCRIVEL...



O Fluminense treinou leve

Ontem, mais uma vez, Zéé Moreira fez realizar um ensaio de conjunto de seus novos pupilos. Treino leve, em que os jogadores não se empenharam a fundo, limitando-se a acertar os vários setores da equipe. Domingo, o Fluminense prela-

rá em Santa Catarina contra o América, de Joinville. De qualquer forma a prática aguçada no "Couch", conforme declaração sua à reportagem, pressupõe outro ensaio de observação que leve a duração de 80 minutos, e terminou com o score de 1x1. Não houve titulares nem suplentes. O quadro que venceu o suposto titular foi o seguinte: Veludo, Pindaro e Pinheiro; P de Valsa, Edson e Jalir; Balcio, Orlando, Carlyle, Didi e Tite.

PROGRESSO CONSTANTE DA CRIAÇÃO NACIONAL

Crônica de turf

ATIRE A PRIMEIRA PEDRA...

O julgamento de uma corrida constitui sempre um ato delirado, sujeito a controvérsias, a dúvidas, a discrepâncias, uma vez que não existe prova alguma concreta — a certeza "prova circunstancial" — de que tenha havido dolo durante sua disputa. Todas as observações não passam de elementos subjetivos, decorrentes mais do estado de ânimo pessoal do que propriamente de provas absolutas de fraude. Vimos encontrar então as "provas indicativas", vagas, nebulosas, conclusões certas partidas de provas que podem ser falsas. E a assertiva é verdadeira tanto para o jogador quanto para o tratador, recaindo, porém, sobre aquele, o maior peso das suspeitas, por ser o elemento mais à vista, o que se encontra em contato com o público e os comissários de corridas. Raríssimas vezes constatamos a punição de um tratador por ter apresentado seu animal "em precárias condições de saúde e treino", como reza, mais ou menos, o Código de Corridas. Já os jogadores constantemente apanhados nas malhas daqueles dispositivos, acusados justa ou injustamente de delitos vários.

Vimos, no domingo, como o cavalo Bosphorino fracassou no último páreo, eleito favorito, injustificado de mais de 40.000 piores. Vimos o filho de Bosphorino largar bem, atrasar-se, fazer quase todo o percurso nos últimos postos e avançar na reta para chegar perto. Levantamos-se agora as alegrias contra o jogador Pinheiro, acusando-o fortemente de não ter feito empenho de melhor colocação com o cavaliño. Estarão certos os nossos confrades? Tendo o julgamento com isenção de ânimo o fato que presenciaram? Achamos que não. O Ilton Pinheiro já esteve envolvido em vários "casos" suspeitos, sendo um deles, ao nosso ver, bastante forte: aquele em que, com o cavalo Inca, suspendeu-o pouco antes do disco, permitindo que o Rígoni ganhasse com o Guelfo, por dentro. Justamente esse "passadinho" que está influenciando a opinião da imprensa, que não confia mais no jogador paranaense. Eis o mal da desonestidade: a pecha que acompanha o profissional mesmo quando está com a consciência limpa.

Mas com o Bosphorino, o Ilton Pinheiro fez empenho de vitória, sim. O cavalo é manhoso por natureza e não quer correr, eis a verdade. Levantamos-se agora as alegrias contra o tratador, o jogador, não cabendo no caso as acusações que estão sendo feitas. E como não podemos de julgar, por princípio, sem elementos muito fortes de certeza, adotamos aquela frase sagrada: "Atire a primeira pedra..."

BIAS

Acha o importador Atilio Tedesco que nada ficamos a dever ao turf platino

Criado para fomento do puro sangue nacional, o decreto 24.656 não vem, desde alguns anos, levando o desejado fim, precisando, pois, ser modificado, máxime no que diz respeito às importações, já que o "quantum" exigido de prêmios equivalente é o mesmo, Cr\$ 30.000,00.

Tal valor vem dando margem a virem para o nosso país verdadeiras inutilidades, até mesmo, sem "pedigree", de modo que nem para a reprodução servem. Além, quer nos parecer que, a menos que se tratem de valores reais, a importação não é tão necessária agora, porquanto pos-

suímos excelentes crioulos, que nada ficamos a dever aos estrangeiros.

Disse temos tido provas sobre as, com Albatroz, Quati, Helico, Mossoró, Sargento, Goyo, Minguir, Funny Boy, Apuio, Rader e muitos outros, que já mais levaram desvantagem competindo com os importados, a não ser em casos raros.

Nas provas especiais para águas, temos assistido vitórias de nacionais, apenas, regulares

sobre caríssimas estrangeiras, o que prova mais a nossa assertiva.

Conhecedor profundo do nosso turf e do platino, como importador que é, o Sr. Atilio Tedesco, conversando com a nossa reportagem afirmou que nada ficamos a dever aos de "ajá". Temos excelentes nacionais, declarou o conhecido "turfinho", que estava deveras encantado com os potrínhos que tem visto, alguns dos quais reputa verdadeiros cracks no futuro. E concluiu: "O que impressiona aqui, entre nós, em relação ao platino, é o fator "tempo".

"Lá os tempos são marcados após a saída, com os animais em movimento, ao passo que aqui fazem "de parado", o que constitui um erro. E terminou: Se acabarmos com essa falha, teremos aqui melhores, também, que serão notáveis e recordes, até mesmo, internacionais.

O terceiro colocado foi Heraldo Relveto (Argentina), com 285; o quarto foi Max Schrappe, (Brasil), com 285; o quinto, Antonio Salses (Brasil), com 284; e o sexto, Gerônimo Choli (Argentina), com 280.

Provas de carabina
BUENOS AIRES, 7 (UP) — Provas de carabina, calibre 22, para moças, fora dos Jogos Pan-Americanos, com a participação apenas da Argentina: Edeline Remy, 439 pontos; Carolina Chausi, 435 pontos; Zulma Medina, 435 pontos; Lucy Legan, 432 pontos; Ester Luidi, 428 pontos; Juana Galey, 427 pontos; Mariana Murillo, 427 pontos; Jorgelina Llanad, 425 pontos; Angela Zuelo, 424 pontos.

NATAÇÃO
BUENOS AIRES, 7 (UP) — Resultados da prova final de 100 metros, nado livre, para homens, ontem realizada:

1.º — R. Cleveland — EE. UU. — 58" 8/10.
2.º — R. Gora — EE. UU. — 59" 3/10.
3.º — Silvio Ferrer — Cuba — 1' 6/10.
4.º — A. A. Amada — México — 1' 14".
5.º — O. Guardo — Argentina — 1' 18".
6.º — R. Ramon Sobrera — Cuba — 1' 30" 8/10.
7.º — H. Aviles — Chile — 1' 30" 3/10.
8.º — P. Katunda — Brasil — 1' 37" 3/10.

Willy Jordan em segundo lugar

BUENOS AIRES, 7 (UP) — Resultados da prova de 200 metros, nado de costas, homens, ontem realizada:

1.º — Hector Dominguez — Argentina — 2' 43" 8/10.
2.º — Willy Otto Jordan — Brasil — 2' 47" 1/10.
3.º — Wansen Staudart — EE. UU. — 2' 47" 6/10.
4.º — Orlando Costani — Argentina — 2' 48" 6/10.
5.º — Manuel Betancourt, Cuba — 2' 51" 5/10.
6.º — Ademir Grifi — Brasil — 2' 53" 1/10.
7.º — Walter O'Campo — México — 2' 58" 4/10.
8.º — Jorge Archila — Salvador — 3' 7" 6/10.

Para a Argentina os 200 metros, nado de peito (damas)

BUENOS AIRES, 7 (UP) — Resultados da prova final de 200 metros, nado de peito (damas), ontem realizada:

1.º — D. Turnbull — Argentina — 3' 38" 4/10.
2.º — B. Rose — Argentina — 3' 10" 3/10.
3.º — Carol Pence — EE. UU. — 3' 14" 7/10.
4.º — M. Hulton — EE. UU. — 3' 16" 7/10.
5.º — A. Hernandez — México — 3' 18" 9/10.
6.º — G. Langerfeldt — Chile — 3' 24" 1/10.
7.º — V. Trolleshaw — Cuba — 3' 30" 3/10.

Venceu os Estados Unidos o 4 x 100 metros

BUENOS AIRES, 7 (UP) — Resultados do revezamento de 4 x 100, para damas, ontem realizada:

1.º — Estados Unidos — 4' 37" 1/10.
2.º — Argentina — 4' 48" 1/10.
3.º — Brasil — 5' 22" 6/10.
4.º — México — 5' 22" 1/10.

BASEBALL

BUENOS AIRES, 7 (UP) — A Venezuela derrotou a Colômbia em jogo de baseball, pela contagem de 7 x 2.

FOOTBALL

A Argentina virtualmente campeã no football

BUENOS AIRES, 7 (UP) — A Argentina ganhou virtualmente o Campeonato Pan-Americano de Football, com a vitória de Costa Rica por 3 x 1 sobre a Venezuela, ante-ontem à noite.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

JOGOS PAN-AMERICANOS

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA
Também nos 4x100 para homens

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova final de revezamento de 4 x 100, para homens, do programa de atletismo da ontem:

Em 1.º, a equipe dos Estados Unidos, em 41"; em 2.º, Cuba, em 41"; em 3.º, Argentina, em 41"; em 4.º, Chile, em 42"; em 5.º, a Colômbia, em 42"; em 6.º, o Peru, sem tempo.

O tempo marcado pela equipe norte-americana, constitui um novo "record" pan-americano, superando o de ante-ontem, marcado pela mesma equipe, e que fora de 41".

A equipe dos Estados Unidos, vencedora da prova, era formada por D. Campbell, L. R. Atte-see, J. Voligt e A. Bragg.

Laskau venceu a marcha de 10 quilômetros

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado final da prova de Marcha de 10 quilômetros, para homens: — em 1.º, H. Laskau (EE.UU.), em 50 minutos e 27 segundos; — em 2.º, E. Traza (Argentina), em 52 e 27"; — em 3.º, A. Casas (Argentina), em 52'58"; — em 4.º, Jackson, (Trinidad), em 57 e 31".

Clara Miller, em terceiro lugar

BUENOS AIRES, 7 (A.F.P.) — Sandford, equatoriana, classificou-se campeã pan-americana de salto em altura, para moças, com 1,45, seguida de Lopes (Chile) e Elizabeth Clara Muller (Brasil), ambas com 1,45.

Cabrera vencedor da Maratona

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Delfo Cabrera, da Argentina, venceu a Maratona dos Jogos Pan-Americanos, a distância total de 42 quilômetros e 195 metros, em 2 horas, 35 minutos e 1/10 de segundo.

Em 2.º lugar, em 2 horas e 43 minutos exatos chegou o argentino R. Gordo, e em 3.º, Velazquez, da Guatemala, em 2 horas, 46 minutos e 2/4 segundos; em 4.º, o argentino Lacon, em 2 horas, 51 minutos e 11/10 segundos; em 5.º, o chileno E. Inostroza, em 2 horas, 53 minutos e 1 segundo; em 6.º, o chileno D. Penden (Chile), em 2 horas, 58 minutos e 58,3".

Os colombianos J. Ramirez e J. Chavarria terminaram, respectivamente, em 7.º e 8.º, tendo havido superado o "record" de seu país, com o tempo de 3 horas, 2 minutos e 11 segundos.

BOX

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — No torneio de box dos Jogos Pan-Americanos, registraram-se os seguintes resultados nas semi-finais:

Peso-mosca — Pardo, do Chile, venceu por pontos Sandoval, do Peru — Barenzuhl, da Argentina, venceu Guernara, do México.

Peso-galo — Gonzalez, da Argentina, venceu por pontos Effio, do Peru — Marinell (Venezuela) derrotou Gutierrez Rodriguez (Chile).

Peso-pluma — Nunez (Argentina) venceu por pontos Curile Jackson, EE. UU. — Caracano (Chile) venceu por pontos Alvarez (México).

Peso-leve — Arandea (Chile) venceu por pontos Leo Contum (Brasil) — Galardo (Argentina) derrotou Hunter (EE. UU.).

Peso-meio-leve — Hernandez (Cuba) venceu por pontos Nogueira (México) — Pita (Argentina) venceu por pontos Dibe (Brasil).

Peso-médio — Sacoman (Brasil) venceu por pontos Vargas (Chile) — Pereyra (Argentina) venceu por pontos Coles (Estados Unidos).

Peso-pesado — Ansaloni (Argentina) venceu por pontos Mejias (Chile) — Brotone (Brasil) derrotou por pontos Stewart (EE. UU.).

Peso-pesado — Brignon (Chile) venceu por pontos Lafayette (Estados Unidos) — Verhona (Argentina) derrotou por pontos Oliveira (Brasil).

Segundo esses resultados, a Argentina é inevitavelmente campeã, pois oito argentinos classificaram-se para as finais e, aparentemente, não têm rivais que possam derrotá-los.

Duas vitórias do Brasil

BUENOS AIRES, 7 (F. P.) —

BASKETBALL

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Cuba conquistou o Campeonato Pan-Americano de Basketball ontem, sem ter que atirar uma única bola, quando os Estados Unidos dissiparam as esperanças do México, quanto ao primeiro lugar, derrotando-o por nove a três.

Por essa maneira, o México ficou empatado com os Estados Unidos em 25 lugares.

A Venezuela, derrotando a Colômbia por 7x2, no último jogo da série, ontem, ficou empatada com a Nicarágua.

O México e os Estados Unidos, de um lado, com a Nicarágua e a Venezuela de outro, resolveram jogar encontros de desempate.

A situação final dos participantes no torneio pan-americano de baseball ontem encerrado ficou sendo a seguinte:

Cuba, 6 vitórias e 1 derrota; México, 5-2; Estados Unidos, 5-2; Venezuela, 4-3; Nicarágua, 4-3; Colômbia, 3-4; Brasil 1-6; Argentina, 0-6.

CICLISMO

BUENOS AIRES, 2 (United Press) — O ciclista argentino Oscar Giacchi ganhou a corrida de 50 quilômetros em pista, com embalagem, sendo segundo colocado o chileno Hector Rojas.

A corrida consistiu de cento e cinquenta voltas à pista, com embalagens em cada quinze voltas, adjudicando-se em cada embalagem três pontos ao 1.º, três ao 2.º e dois ao 3.º.

O tempo vencedor foi de uma hora, 22 minutos e 29 segundos.

Nos demais postos, além do 2.º, colocaram-se: em 3.º, Rodolfo Calvo (Argentina); em 4.º, Roberto Gonzalez (Chile); em 5.º, Antoni Turante (Venezuela); em 6.º, August Gast (Estados Unidos).

EQUITAÇÃO

BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — Desportes equestres, concurso individual de adestramento de alta escola, realizado no campo hipódromo militar. Primeiro, capitão Larrain, Chile, com o cavalo "Pampl", 1.650 pontos; 2.º, capitão Clavel, Chile, com o cavalo "Frontalera", com 915,70 pontos; 3.º, tenente-coronel Ilurad, Argentina, com o cavalo "Bylenvida", com 846,25 pontos; 4.º, capitão Adidis, Chile, com o cavalo "Barriga", com 831,75 pontos; 5.º, tenente-coronel Terrano, Argentina, com o cavalo "Flor de Aroma", com 778,25 pontos.

ESGRIMA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Vencendo a Argentina por 9 a 6, ontem, os Estados Unidos levaram o torneio de sabre das provas de esgrima, ao terminar a rodada final, a colocação dos diversos países é a seguinte:

1.º, Estados Unidos — 3 vitórias e nenhuma derrota; 2.º, Argentina — duas vitórias e uma derrota; 3.º, Brasil — uma vitória e duas derrotas; 4.º, Cuba — três derrotas e nenhuma vitória.

Esses quatro países chegaram a final, depois de eliminar o México, Guatemala, Peru, Chile e Panamá, na rodada preliminar.

TENNIS

BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — Resultados de tennis: Imelda Ramirez, México, venceu Ilda Heyn, México, por 6/0 e 6/0, obtendo, assim, o terceiro posto no torneio de moças.

O tennisista Palfos, México, venceu Herald Weiss, Argentina, por 6/4, 7/5 e 6/3, no "match" de desempate do terceiro posto de "singles" de cavalheiros.

Venceu a dupla Enrique Marea-Alejo Russell

BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — Final de tennis, dupla de cavalheiros: Enrique Marea e Alejo Russell, Argentina, venceram Sanhueza e Ayala, Chile, por 6/4, 7/5 e 6/4, classificando-se campeões pan-americanos. Posteriormente, os "Buenos Ayres Lawn Tennis Club", foi feita a entrega dos prêmios.

FOOTBALL

A Argentina virtualmente campeã no football

BUENOS AIRES, 7 (UP) — A Argentina ganhou virtualmente o Campeonato Pan-Americano de Football, com a vitória de Costa Rica por 3 x 1 sobre a Venezuela, ante-ontem à noite.

MOVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA
Sala de Jantar, 4 pedras, Mexicana, com 11 pedras Cr\$ 4.200,00
Sala de Jantar Chilipendula, com 12 pedras Cr\$ 7.500,00
Dormitório Mexicano, com 4 pedras Cr\$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 16 pedras Cr\$ 5.800,00
Dormitório Chilipendula, com 11 pedras Cr\$ 8.800,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 184 — Em frente ao palácio

Algodão empolgou a...

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

BUENOS AIRES, 7 — (Especial para A NOITE por Togo Renan Soares) — Durante 12 minutos os chilenos comandaram a partida de ontem contra os argentinos causando pânico entre a torcida portenha, chegando a marcar 10 x 2. Lentamente, porém, os locais foram reagindo até conseguir 13 x 12 e 15 x 14.

Verificaram-se então três empates, 15 x 15, 17 x 17 e 19 x 19.

O público, descaído a sua raiva nos juizes valendo-se de demoradamente. Isso não impediu que os chilenos continuassem lutando de igual para igual, terminando o primeiro tempo com o score de 21 x 21. Na fase final, por uns sete minutos os chilenos mantiveram-se mandando no jogo. Reagiram os argentinos em 37 x 32 mas os chilenos passaram novamente à frente com 40 x 39.

A luta prosseguiu dura. Os argentinos fizeram 41 x 40 e os chilenos revidaram com 42 x 41 mas os argentinos conseguiram 43 x 42 e vão até 47 x 44. Quase seguramente saem três chilenos excluídos com quatro faltas cometidas em Furlong que foram o pivô de uma partida entra nos cinco minutos derradeiros e emocionada pelo seu equilíbrio. A torcida pede a entrada de Delvecchio que logo depois de Furlong faz duas costas seguidas elevando o placard para 53 x 45. Os argentinos fazem chover a pressão o que desconforta os chilenos. Afinal o empate termina com a vitória dos argentinos por 54 x 47.

OS CUBANOS TIVERAM A SUA PRIMEIRA VITÓRIA

73 x 57, o score imposto à seleção do Panamá

BUENOS AIRES, 7 — (Especial para A NOITE por Togo Renan Soares) — Os cubanos venceram os panamenhos causando surpresa, não pela vitória em si, mas pela dilatada contagem obtida.

Já no primeiro tempo os cubanos venceram por 35 x 17. E ao término da luta em que se im-

ponham, o profissional terá forçosamente que dar a última palavra. Antes de qualquer negócio, o grêmio bandeirante terá naturalmente que consultar Friaça, já os pretendentes ao seu concurso ofereçam jogadores que interessam ao São Paulo. Agora, se Friaça deixar a critério de seu clube a última palavra, naturalmente que o tricolor bandeirante terá que ouvir Hermes e o Flamengo, sobre a troca que realmente mais lhe convenir.

Dr. Capistrano NARIZ

(Doc. Fac. Med.) — GARGANTA R. Sander Dantas, 20-8 — 22-8568

REPORTER: 43-3349

Telefone para o CARIOCA

puzeram nitidamente, assinalavam 73 x 57.

Como se sabe, o Panamá será o último adversário do Brasil, com quem jogará amanhã.

c) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24 e 25 de fevereiro.

Xodó III conquistou para...

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

1.º — Xodó III. — 2 horas, 10 minutos e 8 segundos.
2.º — Polux — 2 horas, 33 minutos e 27 segundos.
3.º — Vigilante — 1 hora, 50 minutos e 55 segundos.

A classificação geral das sete provas disputadas é a seguinte:
1.º Xodó III. — tripulado por Roberto Bueno e Gastão Pereira de Souza, com 3.187 pts.
2.º — Vigilante — tripulado por Jorge Brauer e Emilio Romp, com 2.264 pontos.

3.º — Polux — tripulado por Adolfo Harlado e Kurt Angelbeck, com 606 pontos.

A classificação das sete provas da classe "snipe" é a seguinte:

1.º — Meilla — Argentina — tripulado pelos irmãos Vilar Castex — 2.314 pontos.
2.º — Humor — Brasil — tripulado por Jean Robert Mallo e Geraldo Queiroz Matoso, com 707 pontos.

Resoluções da Comissão de Corridas

a) suspender por quatro corridas o Jockey Emílio Castillo; por duas corridas o Jockey Roberto Olguin e por uma corrida o Jockey Calo Brito, todos por infração ao art. 155 do Código (prejuízo aos competidores), montando os animais Gorgona, Managua e Corretor;

b) multar em Cr\$ 500,00 o Jockey Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando a égua Anne Boleyn;

c) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24 e 25 de fevereiro.

Comunicados fúnebres

RAUL ALFREDO PAVAGEAU DE MIRANDA

(FALECIMENTO)

Sylvio de Miranda e sua esposa, Jacy Pavageau de Miranda, consternados comunicam o falecimento de seu querido e idolatrado filho — RAUL ALFREDO PAVAGEAU DE MIRANDA — e convidam seus demais parentes e amigos para o sepultamento que se realizará, hoje, quarta-feira, dia 7, saindo o féretro da Capela Real Grandesa, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

LUIZ FELIPE BARROSO NUNES

(DO ARQUIVO NACIONAL)

Elza Barroso Nunes e família comunicam o falecimento de seu esposo e convidam seus demais parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

MARIA DA GLORIA DO AMARAL XAVIER

(GLORINHA)

Marcelino Xavier e filha, Maria Guimarães do Amaral, gentio e meus comunicam o falecimento de sua inesquecível GLORINHA e convidam os demais parentes e amigos, para o sepultamento que se realizará hoje, saindo o féretro da Capela Real Grandesa, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao CEMITÉRIO DE INHAUMA

Cinema ? Leia CARIOCA

GIBRAM NEHME HABIB

(FALECIMENTO)

Seus filhos Nahim Gabriel Habib, Lóriça Habib de Moraes, Sara Habib Franco, Cecília Habib, Aureliano de Moraes, Alexandrino Franco, Tuffy Nicolau Habib, filhos, nora, genros, sobrinhos, seus netos e demais parentes da família Habib, Moraes e Franco, comunicam o falecimento de seu pai, sógro, tio e avô, GIBRAM NEHME HABIB, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 7, saindo o féretro da rua Salvador Pires, 85 (Meier), às 16 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

DR. AUGUSTO HOR-MEYLL

(MISSA DE 7.ª DIA)

A família do DR. AUGUSTO HOR-MEYLL agradece a todos que a confortaram por ocasião do seu falecimento e comunica que fará celebrar missa em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 8 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.ª de Março.

IVAN GUIMARÃES FONSECA

(MISSA DE 7.ª DIA)

Austriano Guimaraes Fonseca, Alina Guimaraes Fonseca, Nela Pereira Fonseca e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, filho, esposo e parente IVAN GUIMARAES FONSECA, e convidam seus amigos para a missa de 7.ª dia, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

BERNARDINA AZEREDO

ANTONIO AZEREDO

Por alma de seus inesquecíveis pais, sogros e avós, seus filhos, nora, genros e netos mandam celebrar missa, quinta-feira, 8 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º páreo — 800 mts. — Cr\$ 40.000,00 — às 13,20 horas
1.º páreo — 1.400 mts. — Cr\$ 30.000,00 — às 13,45
2.º páreo — 1.400 mts. — Cr\$ 30.000,00 — às 13,45
3.º páreo — 1.400 mts. — Cr\$ 30.000,00 — às 13,45
4.º páreo — 1.400 mts. — Cr\$ 30.000,00 — às 13,45
5.º páreo — 1.400 mts. — Cr\$ 30.000,00 — às 13,45
6.º páreo — 1.400 mts. — Cr\$ 30.000,00 — às 13,45
7.º páreo — 1.400 mts. — Cr\$ 30.0

